

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Chega amanhã a Lisboa em visita oficial o Presidente do Paquistão

Por via aérea chega amanhã a Lisboa, às 11 e 30, o Presidente da República do Paquistão, major-general Iskander Mirza, que será recebido no aeroporto pelo Chefe do Estado, e por sua esposa; membros do Governo e altas autoridades. Do avião até a aerogare formarão alas os cadetes das escolas

Naval e Militar e, no exterior do edifício, na placa de estacionamento, estarão um batalhão e um regimento de Cavalaria da G. N. R., que darão depois escolta de honra ao presidente.

Da Avenida do Aeroporto até à Praça do Areeiro formarão em alas, tropas da guarnição de Lisboa, comandando as forças o governador militar de Lisboa, general Valente de Carvalho. Junto do Instituto Superior Técnico a escolta passará a ser constituída por um grupo de esquadrões motorizados da G. N. R. Os dois chefes de Estado receberão a continência das forças em parada à saída do aeroporto, num estrado colocado: na placa central de estacionamento, e junto da qual se encontrarão o governador militar de Lisboa, as Casas Militares, Estados-Maiores, etc.

Acompanham o Presidente do Paquistão, além de sua esposa, a Begum Sahiba Iskander Mirza, uma comitiva constituída pelos srs. Mir

(Continua na página central)

As cerimónias da sagração da novo bispo do Funchal

tiveram grande imponência

Com esplendorosa cerimónia litúrgica — própria na sagração de um bispo — efectuou-se, hoje, na Sé Patriarcal, a elevação ao Episcopado de D. Frei David de Sousa, como prelado do Funchal.

A histórica Sé encontrava-se iluminada com luz indirecta e apresentava um aspecto festivo. Elevado numero de fieis enchia por completo toda a ampla nave central do vestuário templo. No transepto, do lado da Epistola, assistiram oficialmente ao acto — a que se associara largamente a colónia madeirense do continente — os srs. comandante Camacho Freitas, governador do distrito do Funchal; eng. António Teixeira de Sousa, presidente da Junta Distrital; António Bettencourt Sardinha, presidente do Município funchalense; e muitas outras individualidades civis e militares e senhoras. Em frente do altar-mor sentavam-se os componentes da Irmandade do Santíssimo da Sé, tendo à frente o respectivo juiz, sr. marquês de Rio Maior.

Na capela-mor, sentavam-se nos cadeirais, além dos cônegos e beneficiados do Cabido, rev. Manuel Francisco Camacho, vigário capitular do Funchal; o abade de Singeverga, os provinciais dos padres dominicanos, capuchinhos, jesuitas salesianos, do Espírito Santo, lazaristas e do Coração de Jesus, assim como, muitos franciscanos do Seminário da Luz. Em lugar de destaque estava mons. Brêne,

(Continua na página central)

«Diário de Lisboa»

publica hoje

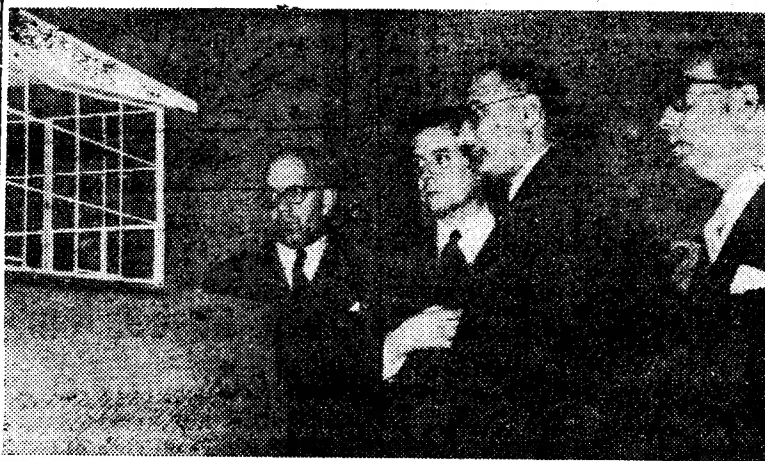
20 páginas

oito das quais incluem
toda a informação desportiva

Um assassino arrependido pediu a condenação à morte

DEDHAM (Massachusetts), 10. — Jack Chester, de 22 anos, que assassinou a tiros de pistola a sua namorada, Beatrice Fishman, de 19 anos, pediu, durante o julgamento, com lágrimas, que o condenassem à morte, pois, como declarou, matou-a premeditadamente e a sangue-frio. Aliás, nas condições em

que o crime foi cometido, a sentença era inevitável e tinha como única alternativa a prisão perpétua, se fosse solicitada pelo júri. Não tendo os jurados recomendado clemência, Jack Chester será executado na cadeira eléctrica, como repetidamente declarou desejar. — (A. N. I. e F. P.).



O ministro da Presidência, com os comissários da participação portuguesa, junto da «maquette» do pavilhão de Portugal

A representação de Portugal na Exposição de Bruxelas

O sr. prof. Marcelo Caetano, ministro da Presidência, esteve hoje a examinar a «maquette» do pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Bruxelas de 1958, numa sala do Pavilhão da Feira das

Indústrias Portuguesas. A visita teve principalmente por objectivo o exame das soluções decorativas a que se chegou, no desenvolvimento do programa da representação portuguesa.

O ministro, que foi recebido pelo comissário geral e pelos comissários adjuntos, cumprimentou os decoradores encarregados dos vários sectores e, depois de examinar o conjunto da exposição numa «maquette» em escala reduzida, deteve-se a observar outra «maquette», maior, dentro da qual está já definida a decoração de modo a dar uma ideia da distribuição dos assuntos e do tratamento plástico respectivo.

O ministro ouviu com muito interesse as explicações que lhe iam sendo fornecidas e fez várias perguntas. Seguidamente o sr. prof. Marcelo Caetano esteve a trocar impressões com os decoradores sobre as dificuldades do trabalho de que foram incumbidos, afirmando a sua convicção de que, em face do que vira e dada a categoria dos artistas presentes bem como a sua experiência em matéria de exposições, a execução da exposição há-de corresponder ao alto interesse que exige a participação nacional na exposição de Bruxelas.



A cantora francesa Juliette Gréco — primeira figura do existencialismo artístico — esteve agora em Londres para assistir à estreia do filme «The Sun also rises», em que segundo a sua própria opinião, tem um papel de menor importância. O instante registou-a no momento em que parecia uma dócil pantera a brincar com a filha no hotel onde se hospedou.

(Continua na última página)
**Visado pela
Comissão de Censura**

O homem pode ir à Lua e permanecer lá durante dez horas com equipamento especial

WASHINGTON, 10 — Os Estados Unidos conseguiram já ultrapassar as barreiras que se opunham à viagem do homem à Lua — afirmou aos jornalistas o coronel John P. Staff, director do Laboratório Médico-Aeronáutico da base de Holloman, no Novo México.

Acrescentou que os Estados Unidos possuem já o equipamento próprio e sabem como poderá ser protegido um astronauta para uma viagem à Lua, com uma paragem de 10 horas no satélite terrestre.

Enquanto se mantiver aterrado na superfície lunar — explicou Staff — o homem poderá sair da aeronave por períodos de uma hora. — (A. N. I.).

Premio tentador para o primeiro viajante

LONDRES, 10 — Um cheque de 50.000 libras (cerca de 4 milhões de escudos), válido por dez anos e aberto a pessoas de todas as nacionalidades — tal é o prémio com que o «Sunday People» se compromete contemplar o primeiro homem que fizer a viagem de ida e volta à Lua.

«Já ninguém duvida de que, dentro dos próximos meses — escre-

(Continua na última página)

O «Sputnik» que leva à Lua...

NOVA YORK, 10 — Um botiquim da 8.ª Avenida colocou na mostra um cartaz, anunciando o «Cocktail Sputnik», a última especialidade da casa.

Explica que o nome do novo «cocktail» tem toda a justificação, pois quem o prova «sente-se, dentro em pouco, completamente na Lua». — (A. N. I.).

A revisão fundamental dos planos da defesa do Ocidente vai ser proposta à N.A.T.O. pelo comandante das forças aliadas

LONDRES, 10. — Segundo o correspondente do «Observer» em Paris, o general Norstad, comandante supremo das forças aliadas na Europa, tenciona propor, em documento que será estudado na próxima reunião dos chefes de Governo da N. A. T. O., uma revisão fundamental dos planos de defesa ocidentais.

Enquanto que, até agora, esses planos previam represálias em vasta escala, no caso de todo e qualquer conflito na Europa, o documento apresentaria a possibilidade de conflitos localizados nos quais as armas nucleares poderiam ser utilizadas, de igual modo que as clássicas, e isto mais com o fim de levar o agressor a negociar do que desencadear operações inter-

(Continua na última página)

Foi buscar lá...

INDIANAPOLIS, 10 — Ao apresentar-se na esquadra da Polícia de Louisville, no Kentucky, para se queixar que lhe roubaram o automóvel, Walter Endrich foi preso.

Foi ali notado que, para se dirigir à esquadra, a fim de apresentar a sua queixa, Endrich roubara, também, um automóvel. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O campeonato dos bolos na «Noite das Guloseimas» foi uma festa fora do vulgar e atraiu grande multidão

No I Salão de Artes Domésticas fez-se ontem um festim gargantuesco pantagruelico, rabelaisiano, em que cem bolos de todas as espécies, tamanhos e feitios, foram apresentados a uma entusiástica multidão.

A «Noite das Guloseimas» teve a colaboração da Margarina Chefe e os cem bolos apresentados foram feitos segundo receitas previamente seleccionadas como as melhores, entre muitas que se receberam na secretaria do salão.

O edifício da F. I. P. encheu-se literalmente e a multidão escoava-se entre os «stands» juntando-se em volta das cem cozinheiras que preparavam os bolos em fogões da Fábrica Portugal, alimentados a Gascidia. Com magníficos bolos, montanhas de chocolate, edifícios de «chantilly», que o publico ia premiando com o seu voto.

Viam-se senhoras debruçadas sobre esquemas de bolos retirando-os dos fornos, polvilhando-os, guarnecendo-os. O publico aplaudia, observava, estudava. Era necessário escolher o melhor. E as assistentes, todas elas experimentadas e sábias cozinheiras, julgavam os exemplares, lamentando não os poder provar. Os próprios homens, que não sabem fazer guloseimas mas sabem comê-las e são também críticos severos, paladares apurados, especialistas, enchiam as narinas e os olhos com os bolos que cresciam diante dos seus olhos, tomavam formas caprichosas. Junto de cada concorrente uma caixa para lançar o voto. A multidão passou revista a todos os bolos, estudou cuidadosamente os pães-de-ló, os «tousinhos do céu», os bolos de bolacha. Observou o desembaraço, a segurança e a pericia das cozinheiras. Depois, inteirada e satisfeita, a multidão foi lançar o seu voto na caixa da concorrente que achava a mais hábil cozinheira. Mas surgiam rivalidades, dividiam-se as opiniões, discutiam-se acaloradamente as qualidades deste e daquele bolo, formavam-se partidos.

Empréstimos do Estado

as Camaras Municipais

O Ministério das Finanças autorizou as seguintes camaras municipais a contrair na Caixa Geral dos Depósitos os empréstimos adiante mencionados: do concelho de Castelo Branco, no montante de 3.400 contos, para a construção do novo mercado coberto; do concelho de Ribeira Grande, no valor de 1.500 contos, para o abastecimento de água às freguesias de Maia e Posto Formoso; do concelho de Angra do Heroísmo, da quantia de 1.200 contos, para um grupo gerador para a sua central termoelectrica; e do concelho de Ovar, na importância de 750 contos, para saneamento da sede da vila.

O abastecimento do País

O preço da carne de porco

NISA, 9 — As salsicharias desta localidade vendem a carne de porco, quer em verde, quer em salsichas, por um preço muito superior a aquele por que a compram: 280\$900 a arroba. Sucede, porém, que os negociantes de carne estão a comprar a arroba a 180\$00. No entanto, o publico, que é a eterna vítima, continua a pagá-la ao preço de uma tabela antiga e não em relação ao preço por que os negociantes compram a carne ao produtor.

A produção de azeite

ABRANTES, 10 — Começou neste concelho a colheita da azeitona, cuja produção é muito inferior ao que se esperava, devido ao calor dos meses de Setembro e Outubro, que mirrou completamente a azeitona. Pena foi que, as chuvas caídas nestes dias e que tão bem têm feito à agricultura, não tivessem vindo mais cedo. As oliveiras apresentavam-se lindas e carregadas de frutos ainda o mês passado.

bre esquemas de bolos retirando-os dos fornos, polvilhando-os, guarnecendo-os. O publico aplaudia, observava, estudava. Era necessário escolher o melhor. E as assistentes, todas elas experimentadas e sábias cozinheiras, julgavam os exemplares, lamentando não os poder provar. Os próprios homens, que não sabem fazer guloseimas mas sabem comê-las e são também críticos severos, paladares apurados, especialistas, enchiam as narinas e os olhos com os bolos que cresciam diante dos seus olhos, tomavam formas caprichosas. Junto de cada concorrente uma caixa para lançar o voto. A multidão passou revista a todos os bolos, estudou cuidadosamente os pães-de-ló, os «tousinhos do céu», os bolos de bolacha. Observou o desembaraço, a segurança e a pericia das cozinheiras. Depois, inteirada e satisfeita, a multidão foi lançar o seu voto na caixa da concorrente que achava a mais hábil cozinheira. Mas surgiam rivalidades, dividiam-se as opiniões, discutiam-se acaloradamente as qualidades deste e daquele bolo, formavam-se partidos.

E todas estas preciosidades culinárias, brilhantes, coloridas e apetitosas, eram feitas com a Margarina Chefe ou Margarina Folhados, elementos indispensáveis de toda a cozinha moderna. E sobre os bolos escorria o esplêndido chocolate Belleville, da Favorita.

Depois, no salão de festas, vasto e engalanado, o publico sentou-se em frente de uma «passarelle» onde foram depositos os seus exemplares do engenho culinário da mulher portuguesa. Ouviam-se aplausos. A festa era dirigida pelo sr. Rodrigues Faria, chefe de vendas da Sociedade Nacional de Sabões, a que pertence a organização que fabrica Margarina Chefe, e por Igrejas Caieiro.

Nun quadro negro iam surgindo os numeros de votos atribuidos a cada uma das concorrentes.

O bolo mais votado era um pequeno monumento coberto de velas e com um laço vermelho no topo, atado em forma de cravo. Fê-lo a sr.ª D. Ana Maria Cayola Bonneville, que recebeu 5.000\$00 e alcançou 647 votos; a um engenho e amável cogumelo da sr.ª D. Maria Helena Certã dos Santos foi atribuido o 2.º premio, de 3.000\$00 tendo alcançado 344 votos; o 3.º premio, de 1.000\$00, foi entregue á sr.ª D. Maria Celeste Isidoro e Paiva. Esta senhora recebeu ainda o premio de 1.500\$00, instituido pela Favorita para o melhor bolo, entre os premiados, mais artisticamente guarnecido de chocolate.

A sr.ª D. Etelvina Lopes de Almeida, directora de «Modas & Bordados», e a actriz Irene Velez escolheram ainda um quarto bolo, feito pela sr.ª D. Maria Vitória Campina, que recebeu um premio extraordinário de 1.000\$00. Todas as premiadas receberam ainda premios da Pirex.

Os cem bolos foram hoje, ás 12 horas, oferecidos aos alunos da Casa Pia, que tiveram também a sua festa — bonita apoteose de uma festa de que ficará boa recordação.

***** ELE & ELA *****



«Foi um cravo...»

Começaram as comemorações do 39.º aniversário do Armistício que pôs fim à guerra de 1914-18

Começaram hoje, em Lisboa e em vários pontos do País, as comemorações do 39.º aniversário do armistício de 11 de Novembro de 1918, que pôs fim á primeira grande conflagração mundial, cujas cerimónias principais se celebram amanhã.

Na Embaixada de Itália

Ao meio-dia, na presença de toda a colónia italiana de Lisboa, o barão Giuseppe Vitaliano Confalonieri, embaixador da Itália em Portugal, depôs um ramo de flores no obelisco existente no jardim da Embaixada, em memória dos mortos da Grande Guerra.

Em Sintra e em Belas

SINTRA, 10 — (Pelo telefone) — A delegação de Sintra, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemorou hoje o 39.º aniversário do armistício.

Às 9 e 45 houve uma romagem patriótica ao cemitério de Belas, onde se realizou um pequeno cortejo fúnebre para a condução, da capela para o ossário do respectivo talhão, das ossadas de quatro antigos combatentes, seguindo-se a deposição de flores naturais sobre as campas dos combatentes.

À tarde, em Sintra, houve uma romagem ao talhão dos antigos combatentes, no cemitério de São Marçal, sendo espalhadas flores naturais sobre as campas dos antigos combatentes.

Em seguida, houve uma reunião de antigos combatentes da Grande Guerra, de pioneiros do Império Ultramarino, de viúvas e órfãos da Guerra, de entidades oficiais e convidados, junto do monumento aos combatentes da Grande Guerra, onde foram guardados dois minutos de silêncio em respeitosa homenagem.

Encomendas

para a Índia Portuguesa

A Cruz Vermelha Portuguesa e as suas delegações em Beja, Braga, Coimbra, Estremoz, Faro, Lamego, Leiria, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu, recebem encomendas para os militares em serviço no Estado Português da Índia, até ao dia 10 de Dezembro, as quais seguirão no navio-motor «Moçamedes».

Estas encomendas podem ser remetidas, por caminho de ferro, ao domicílio, com porte pago, para: Jardim 9 de Abril, 1-5, Lisboa.

gem a todos os Portugueses mortos ao serviço da Pátria, sendo depois proferidas, pelo capitão António Gomes Rocha, presidente da delegação, algumas palavras alusivas ao esforço de Portugal na Grande Guerra de 1914-18 e no desenvolvimento do nosso Império Ultramarino. Seguidamente, foram depositadas flores na base do monumento.

Em Oeiras e Cascais

CASCAIS, 10 — (Pelo telefone) — Nesta vila e em Oeiras, o 39.º aniversário do armistício foi comemorado com cerimónias junto dos monumentos aos mortos da Grande Guerra de 1914-1918.

Houve uma romagem ao cemitério de Cascais, onde foram depositadas flores.

Em Oeiras, depois da cerimónia, houve um almoço de confraternização.

As comemorações de amanhã

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, comemora amanhã o 39.º aniversário do Armistício, convidando todos os antigos combatentes a acompanhar a Comissão Administrativa nas seguintes manifestações de saudade pelos camaradas falecidos e que souberam honrar o nome de Portugal na França, na Africa e no mar: às 9 e 45: Reunião de combatentes nacionais e estrangeiros, á porta principal do cemitério do Alto de S. João. Romagem de saudade. Deposição de flores na cripta e nas campas de combatentes. Às 10 e 10: formatura, na Rua 41, em frente do monumento da cripta onde aguardará a chegada do ministro da Marinha. Às 10 e 15 — Chegada daquele membro do Governo, que depositará flores na cripta. Às 11 horas: Reunião, no passeio a Norte do monumento nacional da Avenida da Liberdade, e desfile. Às 12: Missa a órgão, na basilica dos Mártires, sufragando as almas dos combatentes falecidos.

União dos Inválidos de Guerra

A direcção da União dos Inválidos de Guerra convidou todos os seus associados, a comparecerem, amanhã no cemitério Oriental, pelas 9 e 30, a fim de ser colocado um ramo de flores na cripta do talhão dos combatentes, e pelas 10 e 30, no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, onde será colocado um ramo de flores.

Está em Lisboa

o coro falado

Jograis de S. Paulo

Há dois anos, com um recital dedicado a Fernando Pessoa, apresentaram-se em S. Paulo, no Teatro da Arena, quatro jovens artistas de teatro que se propunham, no dizer de um crítico brasileiro, «tirar a declamação das mãos das senhoritas prendadas». A poesia, na sua pureza natural, aparecia nas formas corais, a quatro vozes, tirando assim partido de certos efeitos dramáticos, como sejam o contraponto de timbre e inflexões. Era, enfim, uma revolução de gosto que acompanhava, junto do publico, essa outra que se operara em relação ao teatro, ao trocar, em Brasil e em todos os países da vanguarda, o tom enfático por uma procura total de sobria naturalidade interpretativa.

Esse grupo de «corais falados», que recebeu o nome de Jograis de São Paulo, foi fundado pelo actor Ruy Affonso e dele fazem parte, além do fundador, Armando Bogus, Rubens de Falco e Mauricio Barroso. A classe da sua apresentação conquistou rapidamente o melhor conceito do publico e dos elementos oficiais. A sua estreia no Rio de Janeiro, teve o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, constituindo a maior consagração deste grupo a que se deve uma obra notável de divulgação da moderna poesia portuguesa e brasileira.

Foram considerados «os melhores» da rádio e da televisão e além dos programas de poesia caracterizadamente brasileira devem-se-lhes os programas consagrados a Fernando Pessoa, aos trovadores portugueses e aos poetas que deles chegam a José Régio, outros de várias épocas luso-brasileiras e, ainda, em programas especiais, «Ritmos» e «Cores», certos aspectos do folclore e narrativas históricas.

Foi este grupo excepcional que hoje chegou a Lisboa, a bordo do «Vera Cruz» para dar na capital, no Porto e Coimbra uma série de recitais. Vem em missão oficial do seu país, como embaixador da cultura brasileira e como tal vai, com certeza recebê-lo o publico.

O 66.º aniversário

da banda de Colares

COLARES, 10 (Pelo telefone) — A banda de musica dos Bombeiros Voluntários de Colares comemora hoje o 66.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene, para que foram convidadas várias entidades. A sessão effectua-se ás 21 horas e nela serão distribuidos diplomas aos componentes da banda que mais de distinguiram durante o ano. No final haverá um concerto da banda, regido pelo maestro Miguel Anica, após o qual haverá baile para os sócios, famílias e convidados.

O 27.º aniversário

de «Os Carlos»

Dentro do programa das comemorações do 27.º aniversário do grupo onomástico «Os Carlos», inaugurou-se hoje, na sua sede, na Praça da Alegria, 38, uma exposição dos enxovais oferecidos para serem distribuidos pelas crianças nascidas no passado dia 4 e que tiverem sido baptizadas com o nome de Carlos.

Esses enxovais serão distribuidos no próximo domingo.

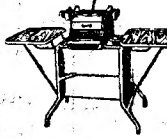
VOCÊ CONSEGUE TRABALHAR ASSIM?

Claro que não. E o seu pessoal também não! Se ainda mantém os seus contabilistas «de braços atados», presos aos velhos sistemas, pouco rendosos e muito cansativos, a sua contabilidade não está a ser conduzida do modo mais eficiente. As máquinas de contabilidade poupam tempo, dinheiro e trabalho escusado. E não pense que são caras. Elas pagam-se a si mesmas, porque aumentam a eficiência

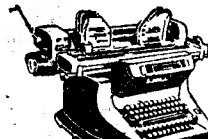
CONSULTE
A EXPERIÊNCIA
DOS TÉCNICOS
DA REGISCONTA



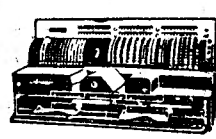
Caddox



Rheinmetall



Torpedo



Anker

Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) — Tels. 368251/2/3.
PORTO — Praça do Município, 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138, 1.º

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Não seria muito oportuna a apresentação, de novo, de um pianista, tão cedo a seguir às ondas deslumbrantemente encafeladas, levantadas pelo Concurso Internacional de Piano Viana da Mota... Mas é difícil manejar as circunstâncias com inteiro equilíbrio, e por isso sempre se levou a efeito, em concerto extraordinário da Sociedade de Concertos, sob o patrocínio da Reitoria da Universidade da Baía, o recital Schumann, por Sebastian Benda, professor catedrático dos Seminários de Música da referida cidade.

Sebastian Benda tocou peças capitais da muito característica produção Schumanniana: as *Peças de Fantasia*, (tradução imperfeita de *Phantasietücke*) op. 12, os *Estudos Simfónicos*, (que, a despeito da pretensão do autor, são menos sinfónicos do que rasgadamente pianísticos), as ultra famosas *Cenas Infantís*, e o não menos célebre *Carnaval* op. 9; e Sebastian Benda ilustrou ao vivo a sua nota biográfica, pela qual tínhamos tomado o prévio conhecimento da sua séria formação pianística, e um pouco, também, das suas inclinações estéticas, em que prevalece a delicadeza emotiva. Não resultou completo, ocasionalmente talvez, a

profusa e difícil gama poética de Schumann.

Ao programa que Sebastian Benda deu, dias depois, para a Juventude Musical Portuguesa, no Tivoli, não nos foi possível assistir, o que lamentamos muito especialmente pela boa representação de música moderna incluída nessa segunda apresentação desse distinto pianista, de nacionalidade suíça.

Concertos

«A Música Contemporânea»

Nella Maissa voltou ao Salão das Belas-Artes para realizar a sua anunciada segunda colaboração, altamente valiosa como o foi a primeira com os 12 Estudos de Debussy, e completada para esta sua audição dos *Ludus Tonalis*, de Hindemith, por comentários que nos interessaram vivamente. Inteligentemente, e com clareza de expressão, Nella Maissa, depois de nos dar os devidos dados biográficos do autor dos *Ludus Tonalis*, explicou o seu já famoso mas ainda não muito divulgado sistema, o que teria sido um magnífico assunto para a discussão livre, de novo anunciada no programa, mas que não se efectuou desta vez, por causa da hora um pouco tardia, é possível, mas sobretudo porque o círculo de pessoas interessadas em seguir a discussão teria sido demasiadamente pequeno. E não é para estranhar: não é só com boa vontade, com um sincero amor pela música e mesmo com alguma assiduidade aos concertos que se pode penetrar nem mais nem menos nos problemas mais árduos da renovação da linguagem musical.

Nella Maissa repetiu, com esta sua reedição dos *Ludus Tonalis*, um dos mais relevantes trabalhos da sua brilhante carreira. No que não concordará conosco, revelamos, é que, com um pouco mais de capricho no colorido, um pouco mais de fantasia, de graça interpretativa nos Interlúdios, poderia valorizar o efeito da sua interpretação geral, criando um mais eficaz contraste com as Fugas. Mas, repetimos, é admirável a sua realização, em que domina nobremente dificuldades tremendas de ordem intelectual.

FRANCINE BENOIT

Foi feita a demonstração após trezentos anos do «teorema de Fermat»

KARACHI, 10.—O «teorema de Fermat», base de grande parte da matemática moderna e do que os matemáticos classificam como «teorias dos números ideais», parece ter sido, finalmente, demonstrado, depois dos esforços improficuos de muitos professores famosos, através de 300 longos anos.

O homem que se afirma ter descoberto a solução para o problema é o prof. Yahya, de Lahore e, se se verificar que, de facto, conseguiu resolver o teorema que o matemático francês Pierre Fermat enunciou em 1665, receberá um prémio equivalente a cerca de 620 contos, instituído por uma academia germanica.

O teorema estabelece «ser impossível encontrar números, a excepção do zero, que possam substituir a incógnitas X, Y e Z na equação: $X(N) + Y(N) = Z(N)$, considerando-se que N é um número dado maior do que dois».

Já se encontrou demonstração para o teorema para alguns valores, mas o prof. Yahya afirma ter conseguido encontrar solução para todos os valores de «N». — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Homenagem aos mortos britânicos da guerra

PORTO, 10 — Em consequência da comemoração do Armistício na Grã-Bretanha se efectuou no domingo mais próximo do dia 11, foi hoje que a agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra desta cidade, bem como a sua congénere francesa, se associaram às homenagens britânicas, junto do monumento aos mortos das guerras, no cemitério britânico, onde depuseram flores. Os condecorados com a medalha do Rei Jorge VI, da zona Norte, prestaram idêntica homenagem. Estes agraçados reuniram-se no seu almoço anual, a que assistiram, como convidados de honra, o conselheiro e o vice-consul da Grã-Bretanha nesta cidade. Foram enviados telegramas à rainha de Inglaterra e ao embaixador inglês em Lisboa.

Seminário Maior do Porto

No salão nobre do Seminário de Teologia realizou-se hoje, pelas 16 horas, a sessão de abertura solene

das aulas, acto a que presidiu o bispo do Porto. Procedeu-se à distribuição de prémios aos alunos mais classificados no último ano lectivo. A «oração de sapientia», intitulada «Os manuscritos do Mar Morto—Seu valor epigráfico, histórico e religioso», foi proferida pelo professor dr. José António Godinho de Lima.

Vida mundana

VALDEMAR CAVALCANTI

Depois de uma curta estadia em Portugal, em que, com sua esposa, visitou Evora, Alcobaca, Batalha, Fátima e Nazaré, Coimbra, Figueira e Aveiro e, no Norte, S. Miguel de Selde, Guimarães, Braga, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Póvoa do Varzim, regressou, por avião, ao Rio de Janeiro, o dr. Valdemar Cavalcanti, escritor e jornalista, redactor de «O Jornal», do «Observador Económico e Financeiro» e do «Jornal de Letras» e alto funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. No Aeroporto, onde se declarou encantado com o nosso País, teve uma afectuosa despedida em que estiveram representantes da Embaixada, do Consulado e do Escritório Comercial do seu país, o professor Mozart Monteiro e sua esposa, e muitos dos seus amigos portugueses.

EM VIAGEM

Em viagem de núpcias chegaram a S. Agaró, praia da Costa Brava da Catalunha, a infanta D. Teresa Maria de Orléans e Bragança e seu marido, o sr. Ernesto Martorell, segundo informa a Agência Efe.

CASAMENTO

Esta manhã, na igreja do Mosteiro dos Jerónimos, realizou-se o casamento da sr. dr. D. Eglantina Viegas de Moura, filha do sr. José Francisco de Moura, inspector orientador do Ensino Primário, e da sr. D. Maria Ventura Viegas de Moura, com o sr. eng. Raul Mendes de Moura, filho do sr. José de Moura Antunes e da sr. D. Rosa Mendes Varão. Celebrou o acto o sr. padre Joaquim Tomás, inspector escolar, apadrinhando os nubentes os respectivos pais.

Na basílica do Santuário de Fátima, realizou-se o casamento do sr. Délio Baptista Madal, importante comerciante e industrial em Abrantes, filho da sr. D. Deolinda de Oliveira Freire Rico e do sr. Joaquim Rosado Rico, com a sr. D. Maria da Graça de Jesus Prior, filha do sr. tenente Acácio António Prior e da sr. D. Clementina de Jesus Prior, de Matagosa.

Apadrinharam o acto os pais dos noivos. Estes seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

DE LUTO

Armando de Vasconcelos

Ao funeral do actor-ensaiador Armando de Vasconcelos assistiram numerosas pessoas do meio teatral, apesar de ser domingo e se efectuar a hora matutina. Entre muitos outros nomes assinalam-se, pela sua especial significação, os do inspector dos Espectáculos, coronel Oscar de Freitas; Luís Galhardo, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais; actor Augusto Costa, pelo Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; João Ramos, empresário do S. Luís, onde o extinto dirigiu a sua ultima temporada de operetas; e muitos dos antigos frequentadores das suas estreias e familiares do Teatro, como Julio Santos; a actriz Cremilda de Oliveira, protagonista de tantas peças ao lado do extinto; maestro Venceslau Pinto, autor e director de orquestra em companhias que Armando de Vasconcelos dirigiu; e muitos dos antigos artistas teatraes seus contratados, como Alfredo de Sousa. Com o cunhado de Armando de Vasconcelos, eng. Joaquim Salgado, irmãs e sobrinhas, e membros da família, entre os quais o dr. Luís Pimentel, muitas foram as pessoas que acompanharam o extinto até ao jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Marquês do Alegrete

Da sua Quinta do Alegrete, na Charneca do Lumiar, efectuou-se hoje o funeral do sr. D. Fernando José Teles da Silva, marquês do Alegrete, que seguiu para o cemitério de Elvas, em auto-funebre. Tratou do funeral a Agência Magno.

Alberto Prista Tiago

COVILHÃ, 9 — Faleceu nesta cidade, o sr. Alberto Prista Tiago, de 57 anos, gerente da agência do Banco Nacional Ultramarino. Era casado com a sr. D. Dida do Rosário Prista Tiago e pais das sr. D. Maria Helena do Rosário Prista Tiago Vasconcelos Borges, residente em Santa Maria (Açores); D. Regina do Rosário Prista Tiago, professora oficial; e D. Maria Leonor do Rosário Prista Tiago.

O extinto, que era natural de Tomar, fora galardoado pela administração do Banco, devido à sua competência e honestidade. Gozava nesta cidade de gerais simpatias. O féretro foi trasladado para o cemitério da sua terra natal.

SUFRÁGIOS

António Ferro

Missa do primeiro aniversário
O Círculo Eça de Queirós manda celebrar amanhã, dia 11, ao meio dia e meia hora, na Basílica dos Mártires, missa de sufrágio por alma daquele que foi seu Fundador e Presidente de Honra. A Direcção agradece, desde já, a todos os seus consócios, amigos, admiradores e família do saudoso extinto que compareçam a tão piedoso acto.
—Mandada dizer pela família, também se celebrará missa amanhã, às 12 e 30 horas, na basílica dos Mártires.

CARREIRAS AÉREAS

Organização regional da Panair com sede em Lisboa

A Panair do Brasil estabeleceu uma organização regional de operações para a Europa, África e Médio Oriente, com sede em Lisboa. Nesta nova organização, que salienta a importância da escala de Lisboa, nas rotas dos serviços daquela companhia, foram estabelecidos os seguintes cargos: chefe de operações do sector europeu, comandante João Luis Vidigal Pereira das Neves; piloto chefe, comandante Fernando Correia Rocha; chefe de operações terrestres, Zairk Beck; inspector de operações, Eduardo Alves da Silva; chefe de escala no aeroporto de Lisboa, Mário Pedro Mesquita Brum; chefe do serviço de passageiros, Hans Werner Bukow. Ontem, realizou-se, no aeroporto uma reunião para apresentação, ao pessoal, do novo sistema da organização.

A Covilhã

prestou homenagem a um paladino da cidade

COVILHÃ, 10 (Pelo telefone).—O primeiro aniversário do falecimento de Mário da Costa Quintela, jornalista que desde os 18 anos se fixou nesta terra que sempre defendeu, foi hoje celebrado, pelas 10 e 30, com uma homenagem postuma: o descerramento duma lápida, na sua ultima residência, na Rua dos Bombeiros Voluntários.

Perante numerosa assistência, usaram da palavra os srs. António Lourenço Rodrigues, que foi amigo íntimo do finado, Felix Folgado dos Santos, em nome da Casa da Covilhã em Lisboa e, por ultimo, o dr. José Ranito Baltasar, presidente da Camara Municipal da Covilhã, o qual, após uma brilhante oração, convidou a viúva de Mário da Costa Quintela, sr. D. Conceição Barata Quintela a descerrar a lápida, coberta com a bandeira do Município.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 11

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «Que mulheres!».
COLISEU — As 21 e 30 — «Uma rosa no lodo».
S. JOÃO — As 21 e 30 — «Sublime tentação».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 — 21 e 30 — «O segredo e a chave».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Encontro inesperado».
BATALHA — As 21 e 30 — «Duelo de Fogo».
TRINDADE — As 21 e 30 — «Parada Imperial».
NUNALVARES — As 21 e 30 — «Sissi, a jovem imperatriz».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Começou em Salisburgo».

AOS SRS. OFICIAIS DO EXERCITO, MARINHA, G. N. R., ETC.

O Rei das Pêles, que possui o maior sortido do País em capas, estolas, visons, martas, etc., facilita a sua aquisição sem aumento de preço e sem fiador, em prestações de 100\$00 mensais. O Rei das Pêles, em Lisboa, Rua da Assunção, 88, 3.º. Porto, Rua de Santa Catarina, 388, 2.º.

TUDO
PARA
O
LAR

1.º SALÃO
DAS ARTES
DOMESTICAS
HOJE



Noite das Tintas e S. João, de Ovar

Das 19 às 22 horas estarão no Salão o Sr. Tintas S. João, com 1.000\$00; a Sr.ª Tinta Protecção, com 500\$00, e o Sr. Esmalte Bel Ovar, com 250\$00

QUEM OS DESCOBRIR RECEBERÁ ESSAS IMPORTANCIAS
Balões para as crianças na galeria, nas instalações das TINTAS S. JOÃO, de OVAR

NOITE POPULAR

PAVILHÃO DA F. I. P.

(A JUNQUEIRA)

O SALÃO ABRE AS 15 HORAS

Entrada: 2\$50

JANTE NO RESTAURANTE DA EXPOSIÇÃO

aqueça-se

com

GAZCIDIA

GRIPES-FEBRE

ACETILCAFEINA

VITAMINA C — ACIDO ACETILSALICILICO — CAFEINA

Teatros e Cinemas

Teatro no Porto

«Que mulheres!» no Sá da Bandeira

Atrás da tempestade vem quase sempre a bonança, diz o povo, e é bem certo. No teatro dá-se quase o mesmo. Depois de «Que estafermos» veio uma excelente companhia espanhola, com «Que mulheres!», uma fantasia cómica-lírica com que o público se delicia, um espectáculo de primeira qualidade, dos que só raramente nos são dados apreciar. Não há dúvida de que, quando é o empresário Rocha Brito a escolher os seus espectáculos, raríssimo eles saem «bombas», como dizem os nossos irmãos brasileiros. O pior é quando os «petardos» lhe caem em casa, em estilo de espectáculos organizados pelos «Diabéticos pobres», em que tudo é pobre, a principiar pelos empresários «ad valorem», até às coristas recrutadas entre o refúgio das «manucures» aposentadas, já cansadas de outros ofícios.

Desta vez, a coisa é totalmente

diferente. Como subtítulo da revista, os cartazes anunciam «Beldades y... mentiras». E' mentira. São todas beldades, a principiar pela vedeta internacional Lill Larsson, uma sueca que irradia simpatia, é bonita e até canta em português, depois de evidenciar bom conhecimento de outros idiomas.

Mercedes Serrat, numa evocação de Stradivarius, executou primorosamente dois trechos de musica clássica que foram coroados com estrepitosos aplausos de toda a sala que se encontrava repleta.

Artistas cómicos, um estilista de canto espanhol, bailarinos, um magnífico terceto masculino de canto, dois extraordinários «ballets», sendo um alemão, já nosso conhecido, e outro espanhol, este dançando sempre em pontas, constituem o excelente conjunto organizado pela Empresa Colsada, que oxalá se mantenha no cartaz por largo tempo, e até para... descontento dos nossos pecados.

O que fazem os «Ballet Hillers Girls» e o «Clássico Apolo» não é nada inferior aos melhores agrupamentos que, vemos vulgarmente no

cinema americano. Executam os movimentos como se todas as suas componentes fossem automáticos comandados electricamente. Não há possibilidade de haver maior perfeição.

Bons cenários, aparatoso guarda-roupa e uma bem dirigida orquestra completam o conjunto, que Lisboa apreciará oportunamente. — G. C.

Atrás do reposteiro

E' provável que ainda na decorrente época o actor Barroso Lopes participe do elenco de uma companhia de comédias.

O actor Luis Filipe vai desempenhar na peça «As bruxas de Salem» em ensaios no Teatro D. Maria II, a figura do «Reverendo Parry».

Na sede da Sociedade de Instrução Tavadense, em Tavadre, está a realizar-se uma série de palestras sobre o tema «Teatro», tendo o director do grupo cénico da daquela colectividade, proferido há dias, a sétima, sob o título «O Teatro na antiguidade».

A inauguração do Teatro Experimental do Porto está fixada para 22 do corrente.

A companhia Rafael de Oliveira deve seguir de Aveiro para Guimarães, a efectuar uma temporada no seu teatro desmontável.

A companhia de revistas que está a fazer uma digressão pela Província, efectua amanhã um espectáculo no Teatro Messias, da Mealhada, levando á cena a revista «Viva o homem».

O artista Carlos Villaret, recém-chegado de Africa, está a actuar na «bolte» Ronda.

Consta que a estreia no Teatro D. Maria II, da peça «As bruxas de Salem», deve realizar-se no próximo sábado.

No Teatro ABC, estão a realizar-se os ensaios de coreografia da nova revista «Vamos á Lua», devendo os ensaios de poema, iniciar-se na próxima semana.

No ABC

«Casa da Sorte»

A noite, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, o ABC continua a apresentar a grande revista «Casa da Sorte», que tem, como principais intérpretes, Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Leônia Mendes, Carlos Coelho, Maria Adelina, José Viana, Cidália do Carmo e Daniel Garcia.

O interesse do publico aumenta todos os dias por este espectáculo consagrado na noite de estreia.

Coliseu

ASSOMBRO

DOS ASSOMBROS

PENULTIMO DOMINGO

Hoje e todas as noites, as maiores atracções da grande Companhia de Circo, no Coliseu. A banda «El Empastre» e outras novidades do Mundo. Amanhã espectáculo da moda.

Quer ver um mundo de maravilhas? Vá ao Coliseu. Hoje e todas as noites, a Primeira Companhia

de Circo apresenta a célebre banda cómica «El Empastre» os maiores músicos e os mais engraçados parodistas, leões ferozes de Ivanoff, cães amestrados coma elástica, o homem foguete, acrobatas aéreos, saltadores excéntricos, ciclistas, malabaristas, ilusionismo, um nunca acabar de novidades onde não faltam os engraçadíssimos palhaços. Amanhã, espectáculo da moda, última semana da 1.ª companhia.

Exercícios da D. C. T. em Lamego

LAMEGO, 10. — (Pelo telefone). — As 11 e 25 ouviram-se toques de sireia colocada no alto do castelo de Lamego, a anunciar os exercícios de defesa civil do território. Toda a população do sector destinado aos exercícios se afastou em boa ordem, ocupando as mulheres, crianças e velhos os transportes que os conduziram para fora da cidade e para os locais previamente estabelecidos.

Assistiram aos exercícios o general Cotta Moraes, comandante-geral da Legião Portuguesa; o comandante distrital da Região e as autoridades citadinas.



JOEL PINA



JAIME SANTOS



MIGUEL RAMOS

MACHADO



Maria Marques



José Borges



Noémia Cristina



Amélia de Jesus

☆☆☆☆☆

Hoje e amanhã, (dia de S. MARTINHO). Menú especial e tradicional. Os anos passam, e, como sempre, as noites neste simpático restaurante típico, têm boa comida, bom ambiente, bom fado, regado com os melhores vinhos. Todas as noites 3 grandes atracções.

Variações pelo formidável terceto dirigido pelo grande guitarrista JAIME SANTOS. Grande desgarrada de improviso e a grande marcha do Machado. «Quer ir na marcha, vá ao MACHADO»!

Marque a sua mesa para o dia de S. Martinho.

Telefone 30095 — Grandes surpresas

☆☆☆☆☆

AVENIDA

17 ANOS AS 21.45

SOCIEDADE ARTISTICA

TEATRO PARA TODOS

Direcção JOSÉ GAMBOA

COMO A VERDADE ENGANA!

COM

IRENE — GAMBOA

Ultima semana dum grande êxito que sai do cartaz

Esta organização só utiliza madeiras de

E. DA COSTA PINHEIRO

Ao Ultimo Figurino

INAUGUROU

a
Estação de Inverno

com as últimas
novidades de Paris:
lãs, sedas,
veludos, rendas
e lamées

20, Rua Garrett, 26
LISBOA

RETIRO ANDALUZ

CASA DE

DEOLINDA RODRIGUES



Deolinda Rodrigues Isidro Baptista

Deolinda Rodrigues apresenta no seu elenco, Constança Baptista, António Rocha e Maria Silvestre, acompanhados por Liberto Conde e Francisco Peres e, ainda no seu acordeon Isidro Baptista. Reservam-se mesas para a tradicional noite de S. Martinho. Esmerado serviço de cozinha.

Av. Conde Valbon, 114 — Telef. 773134 — (Para 17 anos)

MARGARIDA CABELEIREIRA

Participa que deixou a Casa Viriato e que se encontra no

CABELEIREIRO AMARO

RUA GARRETT, 47 s/1
Tel. 24651 — LISBOA



ESTA TAMBÉM!

SIM!... A MÁQUINA DE TRICOTAR "TURMIX-UNIC" É TÃO INDISPENSÁVEL NO LAR COMO UMA MÁQUINA DE COSTURA!

MÁQUINA DE TRICOTAR
DE ORIGEM SUÍÇA

TURMIX UNIC

FAZ TODOS OS CANELADOS
PREÇO (com cancelador): 2.600\$000
UM ANO DE GARANTIA

Demonstrações e venda:
GASPAR LUIZ D'ALMEIDA (F.º), LDA.
TRAVESSA NOVA DE S. DOMINGOS, 9, 2.º — LISBOA

AMANHÃ, NO CAPITOLIO

UM TURBILHÃO INTENSO
DE ACÇÃO VIOLENTA

TRES
MULHERES...
DUAS
RAÇAS...
UM
SÓ AMOR!



12
ANOS

Não havia
ódio racio-
cos que a
separassem
do homem
que
amava!

MOHAWK

WIDE VISION

SCOTT BRADY
RITA GAM
NEVILLE BRAND

LORI NELSON - ALLISON HAYES

EASTMAN COLOR! BY PATHE

AO SOM DOS TAMBO-
RES GUERREIROS,
A TERRA ESTREMECEU!

Exclusivo VITÓRIA FILME

CASAMENTO

Lanches desde 40\$, 45\$ e 50\$ por
pessoa incluindo vinhos. Salão pró-
prio sem aumento de preço de vo-
dos os banquetes servidos aos nos-
sos Ex. clientes temos documen-
tos assinados que provam servir-
mos bem.

PASTELARIA S. JOÃO, LD.
Av. de Paris, 3-A - T. 725600

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER BAR»
Serviço de Restaurante
Jantares e Cenas
Conjuntos: HELDER REIS
e OLIVER

(17 anos)

BREVEMENTE
UMA SENSACIONAL ESTREIA

NO TEATRO MARIA VITORIA UMA GRANDE REVISTA

EM 2 SESSOES às 20.30 e 22.45 (PARA ADULTOS)

SALVADOR

APRESENTA
A SUA MELHOR REVISTA

CURVAS PERIGOSAS

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DO ANO

com **B. B. FERREIRA** e **ANTÔNIO SILVA**

Empresa «EUGÉNIO SALVADOR e RUI MARTINS, LDA.»



BIBI

ANTÓNIO

ANITA

NO TEATRO VARIEDADES UMA GRANDE COMEDIA

EM ESPECTÁCULO INTEIRO às 21.45 (ADULTOS)

O MARAVILHOSO ACTOR

PROCOPIO FERREIRA

NA COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA ACTUALIDADE

A RAPOSA E AS UVAS

ORIGINAL DE
GUILHERME FIGUEIREDO

UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR
E FAZ PENSAR!

(Empresa «ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA.»)



TERESINHA

PROCÓPIO

PAULO

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ As 15.15 e 18.15
As 21.30 (17 anos)
UM SÓ AMOR

TEL. 27172
UM ROSTO DE ANJO...
UMA ALMA CORRUPTA!
com Kim Novak e Jeff Chandler

EDEN As 15.30, 18.30 e
21.30 - 2.ª semana
ROMY SCHNEIDER
A vedeta
da simpatia em

KITTY
E OS QUATRO GRANDES
em colorido
Um filme da vedeta da simpatia cujo
enredo decorre na actualidade
- Para maiores de 12 anos -

CONDES As 15.15, 18.15 e
21.30 (17 anos)
Um filme de classe
superior em ines-
quecível estreia

ROMANCE DE UMA MULHER
com Lilli Palmer e Ivan Desny

ALVALADE As 15.15 e 18.15
As 21.45 (17 anos)
Kim Novak e Jeff
Chandler no ex-
traordinário filme
de George Sidney

UM SÓ AMOR
Uma mulher com rosto de anjo e cora-
ção demoníaco - vive exclusivamente
para um só e grande amor!

CERRASSO As 21 (12 anos)
TRAPEZIO
JOSEFINA E OS
HOMENS

A SOMBRA NO TELHADO
com Daniel Gelin

CINEMA IDEAL As 21 (12 anos)
A VINGANÇA
DO MONSTRO

TEL. 24194
ABBOTT E COSTELLO NO ALASKA

TIVOLI As 3 e 6.15
da tarde e 9.30
da noite
Um filme sublime
(12 anos)
5.ª semana triunfal

O GRANDE AMOR
DA MINHA VIDA
com Cary Grant e Deborah Kerr
No programa: Sintra - produção de Fi-
lipe de Solms, realização de João Mendes

POLITEAMA 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA de
lotações esgotadas
com o grande êxito
de

CANTINFLAS
O BOLERO DE RAQUEL
com Manolo Saavedra, Paqueta Fernan-
des e o Ballet Chelo La Rue
Eastmancolor (Maiores 17 anos)

ROMA As 15.30, 18.30
e 21.45 (17 anos)
Uma aventura ma-
ravilhosa no para-
iso terrestre

TAHITI
com Georges de Caunes e Maer Flohr

ODEON As 15.15 - 18.15
e 21.30 (17 anos)
Um filme 100 %
parisiense, vivido
em pleno Mont-
martre

BOA NOITE PARIS...
BOM DIA AMOR
com Dany Robin, Daniel Gelin
e Adrian Hoven

CAPITOLIO As 15.30 e 21.30
(17 anos)
Com o filme que
escandalizou a
América

VIVIA COM ELA O PECADO
com Anne Baxter e Sterling Hyden

GUERRA E PAZ
com Henry Fonda

IMPERIO As 15.15, 18.15
e 21.30 (17 anos)
Um filme involu-
dável

O FERROVIÁRIO
A obra-prima realizada e interpreta-
da por Pietro Germi, com Luisa Della
Noce, Sylva Koscina e o maravilhoso
garoto Edoardo Nevola.

SAO JORGE As 15.15, 18.15 e
21.30 (17 anos)
Um empolgante
filme de acção

BALCAO 54154
PLATEIA 54153
DUELO
DE FOGO
com Burt Lancaster, Kirk Douglas,
e Jo Van Fleet
Vistavision Technicolor

MONUMENTAL As 15.15, 18.15 e
21.30 (12 anos)
A mais hilariante
satírica e divertida
farsa saída dos estúdios americanos!

A CASA DE CHA DO LUAR
DE AGOSTO
com Marlon Brando, Glenn Ford
e Machiko Kyo

AVIS As 15.30, 18.30
e 21.45 (17 anos)
Um drama passio-
nal com a derra-
deira criação de

MARTA TOREN
A ÚLTIMA NOITE DE AMOR
com Amedeo Nazzari e Nadia Marlôwa

RESTELO As 21.15 (12 anos)
TRAPEZIO
cinemascope

ROYAL As 21 horas
(12 anos)
4.ª semana em con-
tinuação de estreia

ANSIEDADE
com Pedro Infante
No programa:
NOITES ANDALUZAS



Emp.ª
José
Miguel

Herminia Silva
na Nova Tendinha 17 anos

Todas as noites, às 20.45 e 23 h.

No TEATRO

● **ABC** ●

A revista da gargalhada

● **CASA da SORTE** ●

o êxito de um grande espectáculo
com **HERMINIA** ● **ALVARO**
PEREIRA ● **LEONIA**
CARLOS COELHO ● **MARIA**
ADELINA ● **JOSÉ VIANA**
CIDALISA ● **DANIEL GARCIA**

HOJE, ESPECTÁCULO
A TARDE, ÀS 16 HORAS

LUSO

T. da Queimada, 8-A - Tel. 32889

Animador: FAUSTO RIBEIRO

Hoje (até de madrugada) 2.ª Apre-
sentação do aplaudido cantor **AN-
TÔNIO BAIÃO** - Ilda Ferreira -
José da Cruz - Constança Nunes -
Manuel Carlos - Odete Rosa e
o campeão da alegria Manuel Bo-
galho. Acompanhamentos por An-
tónio Couto e Pedro Leal.

AMANHÃ - NOITE DE S. MAR-
TINHO: Grandiosa Desgarrada do
poeta popular (FREDERICO DE
BRITO).

O «Diário de Lisboa» vende-se
em PORTIMÃO na casa Pedro Dias,
Limitada.

Leiam o jornal

humorístico

fixe

Muito brevemente
no
TEATRO MONUMENTAL

**VASCO
SANTANA**

Numa peça para
si, para sua mu-
lher e seus filhos

**3 RAPAZES
1 RAPARIGA**

Uma lição para os pais
Um exemplo para os
filhos

BILHETES À VENDA

(Para 12 anos)

São Martinho lembrado em pitorescas feiras regionais

Amanhã é dia de S. Martinho, o das castanhas e bom vinho. Em tal dia se abre o pipinho, mata o perquinho e põe-se de mal com o vizinho o bom patriarca português da nossa aldeia. Festas e provas de vinho novo, primeiras feiras assadas nas brasas da lareira não são — dizem os egoístas — para cuidar na presença de estranhos a parentela...

Isto é assim ou presume-se que possa ser em terras da Beira. Mas o culto de S. Martinho não se limita às regiões das casas beirões, com seus alpendrados floridos ou vinhateiros, mas a todas as províncias, de Norte a Sul. A sua história foi adaptada, pelo carinho popular mas em todas este santo francês — foi bispo de Tours aí pelo ano 371, aos 15 anos já era soldado — aparece cavaleiro protector da «pinguita» portuguesa, como já o era em França, onde também há o «mel de S. Martin» e o «Eté de S. Martin», não apenas para o tempo, mas para os homens que, ultrapassada a meia idade, florescem serodidamente em primores da Natureza.

Pois, este S. Martinho, cantado por Gil Vicente e pintado por Rubens e Van Dyck, padrinho de amigos do vinho (o facto de se festejar por altura da abertura dos tonéis faz com que as feiras da época sejam célebres em excessos, daí lhe vindo o patrocínio...) já hoje começou a ser celebrado em muitos pontos do País. Algumas das melhores feiras do ano guardam-se para agora, com farturas de arcaszes de celeiro salgadinhos, legumes e adegas, a pedir que as desastem. E aí vão os feirantes por esse Portugal de presépio, à maneira de Machado de Castro, vender, comprar e foliar, cada um, na sua província, folgando ao jeito do pagão da terra.

Penafiel, a das limas, mantas, rendas e bordados à beira da estrada, Portimão, a das pescas e conservas, figo, amendoas e alfarroba, Barroca, perto do Fundão, a dos bons queijos, azeites e vinhos e, sobretudo, aqui mais perto, a Golegã, toureira e cavaleira, mas também vinhateira, da melhor terra de produção do País policultor, começaram a celebrar hoje S. Martinho. As suas feiras são fartas, pitorescas, concorridas e aquecidas pelo Sol deste Verão de S. Martinho.

Naturalmente, todas as outras têm o seu carácter. Ficaram quase na pureza da sua tradição. A feira de S. Martinho da Golegã, mais próxima...

A partida do "Niassa"

foi atrasada pelo embarque de duas carruagens ferroviárias

O paquete «Niassa», que esta madrugada saiu do Cais da Fundação, onde embarcou passageiros e muita mercadoria, incluindo encomendas do Natal para os Portugueses do Ultramar, fundeu ao largo para embarcar duas carruagens, construídas na Venda Nova e destinadas aos Caminhos de Ferro de Moçambique. Há muitos dias que estavam no Cais da Rocha e foram embarcadas numa cábreia da Administração do Porto de Lisboa, para entrarem ao largo, a bordo do «Niassa». Dadas as dimensões das carruagens, a operação foi bastante difícil e morosa, pelo que só ao meio da tarde aquele paquete seguiu viagem.

Morreu outra gêmea das três que nasceram em Évora

ÉVORA, 10. — Baixaram ao Hospital da Misericórdia de Évora as gêmeas Maria Lúcia e Maria da Conceição Barrigó Frango, de 3 meses, filhas de João Inácio Frango e de Bárbara Maria Barrigó, desta cidade.

As crianças, com sintomas da mesma enfermidade, eram gêmeas de uma terceira menina que morreu há um mês.

Esta manhã faleceu a Maria da Conceição, pelo que sobrevive apenas uma das três gêmeas — a Maria Lúcia.

uma de Lisboa e falando-lhe ao coração, juntou às tradições do seu pampinho, jaqueta, calção e meia, outras inovações criadas pela responsabilidade do grande cartaz turístico que hoje é. Para lá se des-povoaram meio Ribatejo e gentes de outras terras, as mais distantes da sua. De automóvel, camioneta, da maneira que puderam, os feirantes chegaram, acamparam, não no campo mas nos recintos de comes e bebes, fazendo-se, descantes, desfiles comércio, e enfim um concurso de apresentação de cavalos de sela, promovido pela Sociedade Hipica Lebreira do Ribatejo.

Os preparativos para a recepção ao presidente do Paquistão que amanhã chega a Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Ghulam Ali Talpur, ministro do Interior; vice-marechal de Ar Asghar Khair, comandante-chefe das Forças Aéreas e sua esposa, a Begum Asghar Khan; Wajid Ali e esposa; Pir Mahfuz Ilahi; brigadeiro Mirza Hamid Hussain, chefe do protocolo; coronel Nawazish Ali Khan, secretário militar do presidente; A. K. Qureshi, chefe do Serviço de Informação; Begum Abdul Qadir Mahomed Hussain; Begum Ahmad Khan, e capitão S. A. Ahmed, ajudante de campo do presidente.

Acompanhado pelo Chefe do Estado, o Presidente do Paquistão, seguirá para o Palácio de Queluz através da Praça do Areeiro, Avenida João XXI, Avenida de Roma, Praça de Londres, Avenida Manuel da Maia, Alameda D. Afonso Henriques, onde se faz a substituição da guarda de honra pelos dois esquadrões motorizados, seguindo depois pela Avenida dr. António José de Almeida, Avenida Miguel Bombarda, Avenida Marquês de Tomar, Avenida Duque de Ávila, Estrada de Benfica, Largo de S. Sebastião da Pedreira, Rua Augusto dos Santos, Avenida do Santo Condestável, Rua Castilho, Rua Joaquim António de Aguiar, Avenida Duarte Pacheco e Auto-estrada, devendo chegar pelas 13 horas a Queluz, onde o ilustre visitante ficará alojado. As 16 horas, após o almoço íntimo no Palácio de Queluz, o Presidente do Paquistão, e sua esposa, acompanhados pelas comitivas paquistanica e portuguesa, visitarão o Chefe do Estado, e a senhora D. Berta Craveiro Lopes, no Palácio Nacional de Belém.

As 17 e 30, o Corpo Diplomático apresentará cumprimentos ao Presidente do Paquistão, e a sua esposa, no Palácio de Queluz e, às 21 horas, ser-lhes-á oferecido pelo Chefe do Estado e sua esposa, no Palácio da Ajuda, um banquete, seguido de recepção.

No dia seguinte, o Presidente do Paquistão, e sua esposa, percorrerão a cidade, e especialmente o Parque de Monsanto, a Estufa Fria, o Bairro de Casas Económicas do Restelo, o Museu Nacional dos Coches e o Mosteiro dos Jerónimos, e visitarão a Câmara Municipal, onde lhes será oferecido um almoço. Na noite de 13, haverá recita de gala em S. Carlos, e na manhã de 14, visita à Base Aérea da Ota e ao Campo de Instrução Militar de Santa Margarida, onde se efectua um exercício de ataque com fogos reais e lançamento de pára-quedistas, seguido de um almoço e de desfile de tropas.

Na quinta-feira será oferecido pelo Presidente do Paquistão ao

Sevilha vai ter

uma Feira de Amostras

SEVILHA, 10. — Sevilha vai ter no próximo ano, e coincidindo com a famosa Feira de Abril, uma Feira de Amostras, a instalar no Parque de Maria Luisa, onde se efectuou a Exposição Ibero-Luso-Americana. Para o seu financiamento foi aberta uma subscrição pública pelo valor de um milhão de pesetas, reintegráveis. — (Efe).



PRESIDENTE MIRZA

As cerimónias na Sé para a sagração do novo bispo do Funchal

(Continuação da 1.ª página)

que representava o sr. nuncio apostólico, ausente em Africa. Estavam igualmente, presentes os reitores dos seminários do Patriarcado, dos Olivais, de Almada e de Santarém. Pouco antes das 10 horas, chegou ao templo o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, a fim de presidir à solene sagração.

Abençoando os fiéis, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se do seu camarim para o altar-mor, com passagem pela capela do Santíssimo, onde orou durante alguns momentos. No pequeno cortejo incorporaram-se, além dos seminaristas, irmandade, cônegos e beneficiados, os consagrantes, arcebispo de Milene e bispo de Límira e ainda o bispo eleito do Funchal.

No transepto, do lado do Evangelho, foi colocado um altar, encimado por um crucifixo, ladeado por castiçais, destinado ao novo bispo eleito que ali se encontrava com solidez e cruz peitoral, ladeado pelos consagrantes.

O sr. cardeal-patriarca tomou primeiramente lugar no trono, assistido pelos cônegos José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário de Cristo-Reis, dos Olivais e D. João de Castro (Nova Goa).

A cerimónia

A cerimónia começou pela leitura das orações preparatórias da missa. Depois, o sr. cardeal-patriarca pararam-se, para o que recebeu as alfaias litúrgicas das mãos de seminaristas. Ao mesmo tempo, os bispos consagrantes também se pararam junto do outro altar.

Seguidamente, o ilustre purpura-

do dirigiu-se para junto do altar e, colocando-se à sua frente, sentou-se no faldistério. Já então ali se encontravam os bispos consagrantes e o eleito.

O mais categorizado dos consagrantes, o sr. arcebispo de Milene dirigiu-se então ao sr. cardeal-patriarca, a quem fez a comunicação de que a Santa Igreja lhe pede que eleve ao episcopado o sacerdote ali presente.

Por sua vez, o sr. cardeal-patriarca pergunta se há documento em que a Santa Sé ordene que se faça essa sagração. Este documento é necessário, porque nenhum bispo, pode transmitir a sagração episcopal sem a autorização expressa do Santo Padre. Tendo sido respondido que esse documento existe, o sagração manda proceder à sua leitura, terminada a qual, o bispo eleito, de joelhos, pronuncia o seu juramento de fidelidade à Santa Mãre Igreja Católica e ao pontífice, assim como cumprir tudo quanto, as leis da Igreja exigem a um prelado.

O bispo eleito sentou-se então no faldistério, para responder a uma série de perguntas feitas pelo sagração — um verdadeiro exame, como lhe chama a liturgia — acerca das verdades sacramentais da fé católica.

A missa

A assistência, com o maior interesse, seguiu o desenrolar da impressionante cerimónia.

Depois do sr. D. Frei David de Sousa, ter ajoelhado e beijado o anel do sr. cardeal-patriarca, começou a missa, celebrada simultaneamente pelo sagração e pelo bispo eleito, cada um no seu altar. O sr. cardeal-patriarca era acolitado pelos referidos assistentes ao sólio e o bispo eleito assistido pelos seus consagrantes.

A missa prosseguiu até ao fim do canto da Epístola, findo o qual começaram os ritos próprios da sagração episcopal, que se iniciaram com o canto da ladainha de todos os Santos, durante o qual o bispo eleito se prostrou inteiramente por terra diante do altar.

Seguiram-se outros actos, como a colocação do livro dos Evangelhos aberto sobre os ombros e a cabeça do eleito, o rito da imposição das mãos, da unção da cabeça do novo bispo, a bênção e a entrega, sucessivamente, do báculo, do anel e do livro dos Evangelhos, etc.

A missa prosseguiu, celebrada simultaneamente pelo sagração e pelo sagrado, até que, depois da bênção final, se procedeu à terceira parte das cerimónias da sagração que compreendem a imposição da mitra e das luvas e, finalmente, o aparatoso acto da intronização. Houve depois o «Te-Deum».

As várias fases das cerimónias foram explicadas aos fiéis pelo rev. cônego Gregório Neves e dirigidas pelo rev. cônego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio Santos.

No Seminário da Luz

No Seminário da Luz, oferecido pelo provincial dos Franciscanos, houve um lanche em honra do novo bispo do Funchal, ao qual assistiram os prelados que tomaram parte nas cerimónias da sagração e numerosos convidados.

Obra de Previdência e Formação das Criadas

Integrada no programa comemorativo das bodas de prata da Obra de Previdência e Formação das Criadas, fundada pelo rev. Joaquim Alves Brás, da diocese da Guarda, obra que se estende a todo o País, houve hoje de tarde, na igreja de S. Domingos, missa vespertina de acção de graças, com ofertório solene, prática e comunhão geral das criadas. No fim da missa, que teve a assistência de centenas de criadas e de outros fiéis, realizou-se a cerimónia dos compromissos de assistir à missa, nos domingos e dias santos de guarda, rezar o terço todos os dias e guardar sempre a modestia cristã.

UMA GRANDE VANTAGEM

TEM V. Ex. em comprar as suas Joias, Ouro, Pratas e Relógios na Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56 — RUA BARROS QUEIROS — 56

GRIPE COMBATA-A JÁ!

Ao primeiro sintoma — dor de cabeça, olhos lacrimejantes, espirros, arrepios, dores de garganta ou nas articulações, auxilie o organismo na sua reacção contra o ataque, tomando 2 comprimidos ASPRO com uma bebida quente. Tome 2 comprimidos ASPRO imediatamente, sem esperar que a doença se tenha instalado.

TOME 2 COMPRIMIDOS

'ASPRO'

COM UMA BEBIDA QUENTE

Talvez ainda não tenha sentido os sintomas da gripe, mas não deixe por isso de se prevenir.

COMPRE UMA EMBALAGEM DE

'ASPRO' HOJE!

ASPRO É FABRICADO EM INGLATERRA NO MAIS MODERNO LABORATÓRIO

11 comprimidos para algebeira 10/10 ou caixas de 30 comprimidos 10/10, em todas as farmácias.



O bispo eleito prosternando-se perante o prelado sagrante

ACTUALIDADE TRIPEIRA

O prestígio filatélico de Portugal no estrangeiro

PORTO, 9 — Na ultima exposição filatélica internacional, recentemente realizada em Telavive (Israel), o ilustre filatelista português sr. António Joaquim Correia Junior, possuidor de uma das mais belas e estudadas colecções de selos postais de Portugal e Ultramar, foi agraciado com o «Grande Prémio da Exposição», conjuntamente com uma medalha de ouro.

Esta junta distincção concedida ao sr. António Joaquim Correia Junior é caso inédito nos annos da filatelia portuguesa, motivo por que a noticia foi recebida com verdadeiro jubilo em todo o Pais. Com effeito, e a primeira vez que uma collecção de selos portugueses, exhibida por um coleccionador português, e em certame internacional realizado no estrangeiro, obtem tão elevada classificação. A exposição de Telavive, patrocinada pela «Fédération Internationale de Philatélie», teve, pela sua amplitude, a maior projecção em todo o mundo filatélico. A ela concorreram, entre centenas de filatelistas de diversos paises, doze expositores portugueses. Além do sr. A. J. Correia Junior, do Porto, obtiveram ainda medalhas de ouro os srs. professor Carlos Pinto Trincão, Eduardo Cohen (Sacor), coronel Vitorino Godinho, todos de Lisboa. O dr. Marçal A. Correia Nunes, de Lisboa, foi premiado com medalha de «vermeil» (prata dourada), e os srs. Arnaldo Ferreira Gonçalves, do Porto, e José Hipólito, de Torres Vedras, obtiveram medalhas de prata. Outros prémios de menor importancia foram atribuidos aos restantes expositores portugueses.

Uma nota curiosa nesta exposição que tantas distincções deu a Portugal, foi o facto de o professor Carlos Pinto Trincão, membro do juri do certame, ter aprendido, em quatro meses, a lingua hebraica e, sem que ninguém o esperasse, no banquete do «Palmarès», a que assistiram cerca de 300 pessoas, proferir um discurso nesta lingua, impetuosamente pronunciado, como

declararam os Israelitas presentes, entre os quais o ministro dos Correios e outras altas personalidades.

Noticias chegadas até nós dizem que se viram as lágrimas correrem em muitas faces, tal o sentimento produzido pelas homenagens prestadas por aquele ilustre Português, que, mereceu no final das suas eloquentes palavras, uma grandiosa ovacão.

Está, pois, de parabens a filatelia portuguesa e, de modo especial, o professor Carlos Trincão, ilustre presidente da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia e membro da Comissão Técnica do Catálogo Simões Ferreira e, ainda, o sr. presidente da direcção do Clube Internacional de Filatelia e, também, membro da Comissão Técnica do Catálogo Simões Ferreira e da comissão consultiva da revista mensal «Mercado Filatélico».

Dez mortos pela vaga de frio nos Estados Unidos

CHICAGO, 10. — Registou-se ontem o dia mais frio desde o início do Outono, nos Estados Unidos.

A parte afectada é a região Norte do pais e já ontem se verificaram vários nevões na área dos Grandes Lagos, com uma camada de neve de mais de 12 centímetros de espessura.

Desde que o termómetro começou a baixar, na sexta-feira, o frio ocasionou já 10 mortos.—(A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16,4; mínima, 7,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,4; mínima, 10,9.

—Temperaturas registadas na Costa do Sol, às 9 horas de hoje: 9°; na água do mar, 14,9.

Ingrid partiu de Roma para Londres em pranto

Sofia Loren perseguida pela Polícia por «adultério», «concubinato» e «bigamia»

ROMA, 10.—Sorrindo, entre lágrimas, Ingrid Bergman encetrou, hoje, o ultimo capitulo do seu tempestuoso romance com o realizador Roberto Rossellini, que começou á beira de um vulcão e terminou, há dois dias, numa sala de tribunal.

A «estrela» sueca partiu, esta manhã, para Londres, via Paris. No aeroporto de Ciampino, a unica pessoa que apareceu a despedir-se foi o advogado Ercole Graziadei, o homem que tratou da separação. Contudo, o aeródromo regorgitava de fotógrafos, de jornalistas e de operadores cinematográficos, ansiosos por poderem registar a expressão da grande actriz neste momento importante da sua vida.

O dia estava cinzento e frio. Ingrid aguardou, durante 30 minutos, na sala de espera reservada ás pessoas importantes, a hora do embarque. Acompanhava-a o advogado. Quando se dirigia para o avião, os jornalistas notaram que apesar de se esforçar por sorrir, os seus olhos brilhantes guardavam ainda vestígios de lágrimas. Ignorou friamente as repetidas perguntas acerca de um possível divórcio e das probabilidades de voltar a ver Rossellini.

Era evidente a dor da artista, assim como os esforços que faz para a ocultar. O trabalho intenso que a aguarda, no entanto, ajudá-la-á a esquecer. Ingrid conta passar a tarde na capital francesa, seguindo de noite para Londres, onde vai iniciar, amanhã, as filmagens de «The Kind Sir», ao lado de Cary Grant.

A seguir interpreta «The Inn of Eight Happinesses», produção norte-americana a filmar na Formosa, e nova película inglesa, cuja acção decorre na Irlanda.—(A. N. I.).

NICE, 10.—Ingrid Bergman, a caminha de Londres, demorou-se meia hora no aeroporto desta cidade, onde foi assediada pelos jornalistas, mas continuava a evitar qualquer comentário sobre a sua separação de Roberto Rossellini.—(A. N. I.).

A Loren e Ponti procurados pela Polícia italiana

ROMA, 10.—A artista Sofia Loren, que se chama, na realidade, Sofia Scicolone, e o produtor Carlo Ponti, que recentemente, se casaram no México, são procurados por todas as Polícias italianas —segundo anunciam alguns jornais, citando os seus correspondentes em Turim. Indicam que o comandante dos carabinieri locais recebeu um telegrama dizendo: «E' favor en-

Um lagar de azeite do Grémio da Lavoura dos concelhos de Almada e Seixal

ALMADA, 10. — O Grémio da Lavoura de Almada e Seixal pôs ao serviço da lavoura mais um importantíssimo melhoramento, que consiste na entrada em funcionamento do lagar de azeite que mandou construir para os seus associados, no Fogueteiro, no concelho de Seixal.

Esta obra é, sem duvida, uma das grandes realizações da actual direcção, que vem acabar com certas normas particulares que muito prejudicavam o pequeno lavrador. Este melhoramento, que custou cerca de 400 contos, fica a atestar o caminho e o interesse que estão a ser dispensados á Lavoura nos concelhos de Almada e Seixal, a que não são estranhas a vontade e o espirito de sacrificio da direcção do grémio, que é constituída pelos srs. Francisco Cargaleiro, Francisco Duarte Canelas e D. Nuno de Meneses e Alarcão, respectivamente presidente e vogais.

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
RUA DA PRATA, 257

Vão partir para o Ultramar novos missionários salesianos

Realizou-se, nas Escolas Profissionais Salesianas, vulgarmente conhecidas por Oficinas de S. José, aos Prazeres, uma sessão de despedida dos novos missionários salesianos. Esta affectuosa festa de adeus foi promovida pelos salesianos e pelos alunos, estando presente todo o corpo docente.

O director daquelle prestimoso estabelecimento de educação, padre Benedito Nunes, saudou, com palavras de affecto e estima, os novos missionários, mostrando gratidão pela acção que desenvolveram nas casas salesianas do continente, e desejando a todos um fecundo apostolado para alargar o reino de Cristo, e pela perenidade da Pátria portuguesa nos territórios de além-mar.

O aluno finalista José Rafael de Sousa Marques saudou os missionários, em nome de todos os alunos presentes, e teve palavras de especial affecto para aqueles que trabalharam directamente, até ao presente, entre eles.

A banda colegial executou algumas marchas, e o conjunto coral fez ouvir cantos apropriados. O grupo cénico realizou um quadro alegórico-missionário cheio de encanto, tanto pelos elementos constituintes, como pelos efeitos de luz e som em que ele foi apresentado. Nele intervieram alguns alunos de cor que frequentam o colégio.

No final da sessão, subiu ao palco o padre Marvão que, em seu nome e no dos outros missionários, agradeceu a affectuosa sessão de despedida de que tinham sido alvo, exprimiu os sentimentos religiosos e patrióticos de que todos iam animados, dizendo como se sentiam felizes por viver aquele momento, e convidando todos os presentes a continuarem a viver unidos no mesmo espirito apostólico, para um Portugal maior, e mais cristão. O director das Escolas Profissionais Salesianas, em seu nome e no do Provincial dos Salesianos, padre Armando da Costa Monteiro, que por motivos de saúde não pôde estar presente, abraçou em seguida todos os missionários.

Para Macau — Colégio D. Bosco — seguiram o padre Joaquim Marques Marvão e o irmão Auxiliar Francisco dos Santos; para Timor, para a escola em Dili e para a missão salesiana de Fuiloro, seguem os padres João de Deus Pires e José António Pinheiro Rola; regressaram a Cabo Verde os missionários padre Filipe Pereira e irmão auxiliar Domingos Pereira Oliveira, juntamente com os novos mestres de marcenaria e alfaitaria irmãos salesianos Eduino dos Santos Vieira e Jaime Rodolfo; para o Instituto Mouzinho de Albuquerque em Moçambique, seguem os padres Manuel da Silva Aires e os irmãos auxiliares Manuel de Jesus Pereira e João Augusto Calado Barreto; e o irmão auxiliar José de Jesus Pedroso vai trabalhar na missão de S. José de Lhangueene, em Lourenço Marques.

A Congregação Salesiana, é uma corporação missionária, que estende a sua acção educativa e evangelizadora a todas as partes do Mundo. Presentemente, os salesianos têm a seu cuidado 15 territórios de missão, com 15 bispos e prelados; destes territórios, 5 são Vicariatos Apostólicos; abrangem um total de 1.699.200 km2 com uma população de 25.800.667 habitantes; e neles trabalham, com todas as obras assistenciais próprias das missões, 1.351 salesianos e 550 salesianas.

Um morto e 5 feridos num violento choque perto de Vila Franca

Esta madrugada, saíram de Lisboa numa furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Silvério Fernandes Santos, empregado bancário, residente na Travessa do Pasteleiro, 28-2.º esquerdo, o qual seguia para a caça, na companhia dos srs. Acácio Jorge, de 61 anos, empregado bancário, e seu filho, Acácio Jorge Junior, residentes em Linda-a-Velha; Joaquim Mendes da Silva, de 52 anos, comerciante, Rua Senhora da Glória, 104, 2.º; Augusto Gomes Santos, de 45 anos, comerciante, Avenida Guerra Junqueiro, 12; e Eduardo Levezinho, batedor. Ao passarem em Pegões, a cinco quilómetros de Porto Alto, uma camioneta, cujo motorista adormecera, foi chocar com a furgoneta. Do embate, que foi violentíssimo, resultou ter perdido a vida o sr. Acácio Jorge, cujo cadáver foi removido para a casa mortuária do hospital de Vila Franca de Xira. O sr. Joaquim Mendes da Silva, depois de ter recebido os primeiros tratamentos naquele hospital, veio transportado numa ambulancia para Lisboa, recolhendo á sala de observações do Hospital de S. José.

Vida artística

Exposições nas galerias «Babel»

Nas Galerias «Babel», na Avenida Sidónio Pais, 22, encerra-se depois de amanhã, a exposição de desenho e pintura a óleo dos artistas Emílio Guerra e João Barata. No próximo dia 15, será inaugurada, nas suas salas, a exposição «Prémio Lisboa».

Grupo Português de Aguardelistas

Encerra-se esta tarde, ás 19 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a 10.ª exposição do Grupo Português de Aguardelistas, que tem sido muito visitada.

Exposição de Machado da Cruz

O ministro da Educação Nacional, prof. Leite Pinto, e o subsecretário da mesma pasta, dr. Rebelo de Sousa, inauguram amanhã, segunda-feira, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura de Machado da Cruz.

Exposição Lázaro Lozano

Amanhã, ás 15 e 30, o distinto pintor Lázaro Lozano inaugura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, mais uma exposição de óleos, aguarelas, «gouaches» e desenhos.

Centro de estudos Políticos e sociais

Pelo ministro do Ultramar, foram nomeados vogais do Conselho Orientador do Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar os srs. professor António Maria Godinho e dr. Henrique Martins de Carvalho.

USE SEMPRE
REDeX
NA GASOLINA

ÀS MÃES

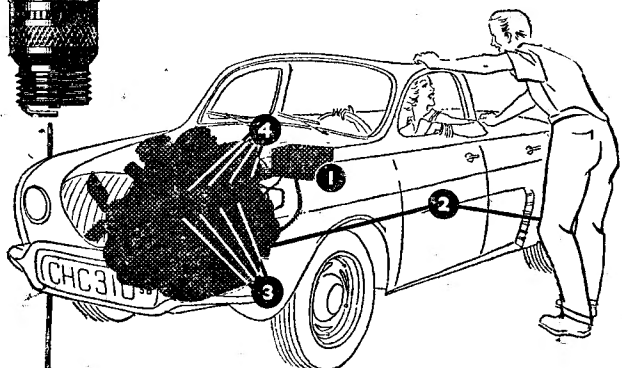
“O BERÇO”

Admite recém-nascidos e crianças até aos 5 anos, durante o dia ou dia e noite, com ou sem alimentação. Organização única no seu género, com instalações modernas e higiénicas, servida por pessoal especializado. Assistência Médica.

Al. D. Afonso Henriques 3-1.º, Dt.º — Telef. 830198.



Se percorreu 16.000 km. sem mudar as velas
é a altura de rejuvenescer o seu
carro instalando velas Champion
Os 4 pontos seguintes comprovaram-no



- 1 Maior potência do motor para maiores facilidades em vencer subidas e segurança nas ultrapassagens.
- 2 Arranques mais fáceis — menor desgaste da bateria. Em média, as novas velas Champion de 5 ressaltos, reduzem em cerca de 30% o tempo de arranque.
- 3 Menor desgaste no motor — Velas que falhem permitem passagem de combustível não queimado para o carter, diluindo o óleo. As novas velas Champion de ignição total são uma protecção para o seu motor.
- 4 Maior economia — As novas velas Champion de 5 ressaltos com electrodo Powerfire asseguram uma perfeita eficiência durante toda a vida da vela permitindo uma apreciável economia de combustível.

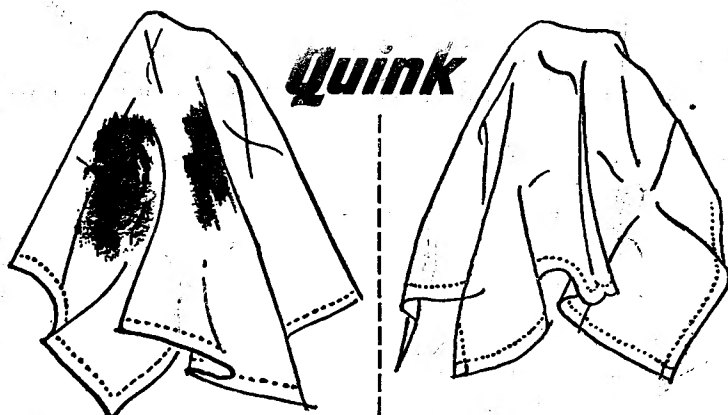
Representantes exclusivos

C. SANTOS LDA.

CHAMPION

29, Avenida da Liberdade, 41 — Lisboa
160, Rua de Santa Catarina, 168 — Porto
70, Av. Fernão de Magalhães, 78 — Coimbra

ROYAL BLUE LAVÁVEL



lava-se rapidamente



A única tinta que contém Solv-X

Água e sabão tiram facilmente qualquer mancha de Parker Quink Royal Blue Lavável que tenha caído nos fatos ou nos dedos. Se pretende uma tinta absolutamente fixa, use Quink Permanente. Por prudência use Quink Lavável. Todas as tintas Quink contêm Solv-X que limpa e protege qualquer caneta.

Preços: 7\$00 — 10\$00 — 16\$00 — 50\$00 — 78\$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



Husqvarna
A máquina de costura

FABRICADA
NA SUÉCIA
COM OS SEUS
AFAMADOS

AÇOS

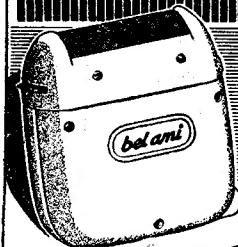
Vendida em Portugal com facilidades ao alcance de todos. Cursos de Bordados e Corte e Assistência técnica gratuitos.

REPRESENTANTES GERAIS:

SOCIEDADE LUSO SUECA, L.
com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, 9-A e Filiais em todo o País

Modelos 1958 em exposição no 1.º Salão de Artes Domésticas.

finalmente...
bel-ami



A MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR QUE NA REALIDADE... BARBEIA!

bel-ami = A BARBA BEM FEITA EM 3 MINUTOS!

UMA REVOLUÇÃO NAS MÁQUINAS DE BARBEAR ELÉCTRICAS

FUNÇÃO EM CORRENTE ALTERNA E CONTÍNUA

bel-ami A ÚNICA MÁQUINA QUE ESCANHOA

Representante

MR. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-1.º Tel. 3 0306 — Lisboa

DISCOS



A VENDA NAS BOAS CASAS REVENDEDORAS



Caiações

Juntando-lhes um pouco de Dekorol, elas ficam resistentes ao atrito e às intempéries e com aparência de pintura.

BELEZA E ECONOMIA. Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — Rua Rodrigues Sam-paio, 55-1.ª LISBOA — Tel. 50036.

Leiam o jornal humorístico "SEMPRE FIXE"

DEFENDA-SE DO INVERNO...

Com o sistema de aquecimento "SMITHS" o conforto do seu carro aumentará, evitando as baixas temperaturas.



Instalação rápida, seja qual for a marca e o modelo do seu carro. Peça os esclarecimentos que desejar aos agentes

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

Av. da República, 4, 1.º D. — Lisboa — Tel. 58141

Av. Praia da Victória, 73-A (Stand)

AOS CONVALESCENTES DA GRIPE

O superalimento natural, Geleia Real de Abelhas, pura estabilizada

APISÉRUM

recuperar-lhe-á rápida e eficientemente as forças perdidas, dando-lhe novas energias tão necessárias para o prosseguimento duma vida normal

À venda nas Farmácias

Representantes exclusivos para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Calçada do Sacramento, N.º 28-2.º andar — LISBOA

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital: 200.000.000\$00

Sede: Rua do Duque de Loulé, 148 — Porto

DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS DE OBRIGAÇÕES (5% — 1957)

Avisam-se os senhores Obrigacionistas subscritores da 11.ª série de obrigações (5% — 1957), desta sociedade, de que podem ser levantados no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, Porto e Coimbra, desde 11 do corrente mês de Novembro em diante, em qualquer dia útil, excepto aos sábados, os títulos definitivos respeitantes à mesma série, os quais serão entregues em troca dos correspondentes documentos provisórios.

Porto, 6 de Novembro de 1957

Pela UNIAO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O ENGENHEIRO-GERENTE
(a) — Mamede Filho

MAPLES Móveis tipográficos

Os mais baratos e cómodos.
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBerdade, 3
NO PORTO - P. DA LIBerdade, 12

Leilão de Penhores A COMERCIAL

18, Trav. da Trindade, 20-Tel. 2 568

Começa amanhã, às 15 horas, de todos os penhores com mais de 3 meses.

CONTO DE DOMINGO

CARTA PERDIDA

Texto de Humberto Neves

Ilustr. de Carlos Botelho

DEU-ME alegria o seu telefonema: (que frase tão banal, dirá a sua linda boca num jeito desdenhoso...) mas, de facto gostei. Soube-me bem, tê-lo reencontrado...

Recorda-se de lhe ter dito, um dia, que a primeira coisa a atrair-me, seja para um homem ou para uma mulher, é a voz?

E há vozes tão secas, tão cruéis, que, por mais que as adocem, — justamente quando isso favorece os seus fins — não conseguem insinuar-se...

A outras, então, basta um murmúrio para nos subjugarem, nos tocarem fundo, dominando todos os nossos sentidos, roubando-nos a própria vontade.

E' esta, justamente, a arma terrível das pessoas feias, já reparou?

Tenho deparado com algumas, mas encontram-se também timbres lindíssimos, quentes, entoncedores, em seres a quem Deus dá tudo: beleza, bondade, inteligência, e tanta ternura que lhes sentem o peso e estão sempre a repartir encanto...

São esses seres privilegiados de um grupo a que o meu amigo pertence os que o meu subconsciente busca, não sei porquê... possivelmente devido á sede de beleza que fez de mim a criança romanesca, perfeita em todas as suas manifestações de arte, e a mulher requintadamente feminina, em que, mais tarde, me tornei...

Mas, como ia contando, gostei imenso, ontem, do metal da sua voz. Por minha vontade teria passado a noite inteira ao telefone.

Você estava calmo, sem os problemas graves que o atormentavam, ou, pelo menos, alheado deles; falava com um sopro de ironia...

Ades, meu amor, meu querido amor!

Pressinto em si, de novo, uma pontinha de interesse, curiosidade, ou mesmo simpatia pela minha tão insignificante personalidade... e tenho de fugir-lhe, meu amigo.

nia (o que, aliás, maneja com elegância...) disfarçava interesse pelas coisas e pelas pessoas onde me incluía, logo em que sempre encontro certa graça...

Enfim, a sua voz quente, quase me enterneceu... e reconquistou! Não tenho a certeza; porém parece que estou a prender-me. Não tarda nada que não possa viver sem você, apesar de ser alérgica aos homens bonitos...

O meu amigo é mais do que bonito, é belo... e agrada-me, e, afinal, não quero gostar de si... (como se o amar dependesse da nossa vontade!)

Será capricho, entusiasmo, amor ou desejo de amar?

— Desconheço.

No entanto, fica prevenido: vou fugir do seu caminho. Vá repartindo o veneno da sua sedução por outras mulheres menos puras e menos sonhadoras, a quem isso não perturba tanto nem arruina a existência...

Procure aquelas que sintam prazer no perigo... e que pequem por gosto, fantasia ou curiosidade...

Deixe-me de novo só, na monotonia do meu destino sem amor, sem ambições, sem estremecimentos, sem complexos e sem o vírus do desejo...

Não me faça sentir que já sou mulher!

Consinta que permaneça criança, que brinque com bonecas e faça jantareiros com pétalas de rosa, musgo, água e terra.

Não gosto de picantes, especiarias, álcool, estupefacientes, etc. Não gosto... não: não quero e provar, no medo de gostar demasiado e tomar o vício das coisas muito saborosas, más ou proibidas...

Sabe? — Aqui para nós, que falamos baixinho: tudo isto não passa de covardia. Tenho é receio de gostar mesmo muito ou não saber, por fim, viver sem isso tudo.

Se eu até experimento a delícia deste medo estranho de gostar de si!

Ades, meu amor, meu querido amor!

Pressinto em si, de novo, uma pontinha de interesse, curiosidade, ou mesmo simpatia pela minha tão insignificante personalidade... e tenho de fugir-lhe, meu amigo.

O «Diário de Lisboa» vendê-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

Preciso renunciar.

E' tão difícil a vida para as mulheres honestas! E' mesmo uma cadeia de recalcamientos, renúncias, desilusões... e eu não quero voltar a sonhar com o amor. Tenho muito mais medo de mim do que de si...

Medo da tal sede que ninguém consegue acalmar... desta fome de amor, que também não passará jamais, desta ansia de infinito e de beleza, que, morto o desejo, me faz sempre encontrar somente cinzas, poeira, fumo e nada!...

Agora que já acordei, vou tentar esquecer o mundo maravilhoso que guarda em seus olhos, a sua estranha voz e a linda boca que nunca hei-de beijar.

Ades, meu amor...

Ades... Adeus...

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

CONTRA UMA MONTRA — Esta madrugada, quando o motorista Francisco Banaco Gorrão, de 24 anos, 1.º grumete da Armada, em serviço no Corpo de Marinheiros, no Alfeite, passava na Rua do Marques do Alegrete, foi colhido por um «eléctrico» que o projectou a distancia, indo ele embater no vidro duma leitaria, que se estilhaçou. Foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado com vários ferimentos.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Na sala de observações do Hospital de S. José, deram entrada Armando Cruz, de 23 anos, jornalista, residente em Paço de Arcos, onde foi atropelado por uma bicicleta, conduzida por Francisco Velez Rodrigues, de 38 anos. O primeiro ficou internado e o segundo, depois de tratado, recolheu a casa.

AGREDIDO A FACADA — Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada, em estado grave, o jornalista Manuel João, de 32 anos, do Monte da Zurra, Ourique, ontem agredido com facadas: no ventre por um vizinho de nome Francisco Luís.

CONFERENCIAS

Promovida pela Camara de Comércio Alemã em Portugal, realiza, no dia 19, ás 18 horas, na sala de espectáculos da Feira das Indústrias Portuguesas, na Avenida da Índia (á Junqueira), o dr. Löwisch, director da Feira de Colónia, uma conferência, em francês, intitulada: «Quais os benefícios das Feiras Internacionais organizadas pela Republica Federal Alemã, para a Economia dos outros Países?». Após a conferência, será oferecido um «cocktail».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Além das festas a que ontem fizemos referência, há, esta noite, bailes, na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3-1.ª, na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86-2.ª, na

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente Pina Manique, 45-1.ª, e no Sporting Clube da Penha, na Rua da Penha de França, 77, com o conjunto Ases do Ritmo.

QUEM ACHOU?

Um modesto empregado, que vive com a mulher e o filho em sérias dificuldades, teve a infelicidade de perder, ontem, uma carteira contendo documentos pessoais que são indispensáveis para o seu trabalho e, ainda, a importância de 280 escudos destinada a pagar a renda da casa. Porque se trata de um caso de caridade, solicita-se, a quem a encontrou, o favor de a entregar a Manuel Rocha, Rua Eugénio dos Santos, n.º 109.

INFRAÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. de Lisboa procedeu ontem ás seguintes autuações por motivo das infracções ás regras de transito adiante mencionadas.

Veículos — por estacionamento irregular, 69; ultrapassagens irregulares, 1; circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 2; desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 36; fumos e escape livre, 2; uso desnecessário do sinal sonoro, 4; impedimento da circulação de outros veículos, 2.

Pedões — por atravessamento irregular, 36; estacionamento irregular, 36.

Reclamações locais
Os serviços dos C. T. T.
de Abrantes

ABRANTES, 9 — Chamamos novamente a atenção das entidades competentes, para a perda de tempo a que se sujeita na estação dos C. T. T. desta cidade quem tenha de comprar franquias ou remeter telegramas.

As perdas de tempo, sempre precioso (e são longas horas), originam desentendimentos entre o publico e o pessoal dos C. T. T., que não dignificam os respectivos serviços.

lar nos passeios, 30, menores perdurados nos veículos, 2.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): Um pombo vulgar; um porta-moedas em plástico; dois retalhos de fazenda; um acendedor de fogão; um relógio de pulso, para senhora; um guarda-chuva danificado; um guarda-chuva com varetas reforçadas; um animal de espécie canina; um periquito; duas canetas de tinta permanente; um estojo em plástico, contendo uma caneta e uma lapiseira; um cartão desportivo em nome de João Ferreira; um cartão passado pela C. M. L., em nome de Manuel António Geraldes; a cédula pessoal de Luís Filipe de Albuquerque Leão Cabreira; uma carteira com documentos em nome de Manuel da Pena Duarte; duas cadernets de bilhetes para o sorteio de «Rui-lhe e Aveleda»; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma carteira em plástico com documentos em nome de Orlando F. Parreira; um par de luvas e diversas luvas desirmanadas; uma camisola de lá para senhora; uma mala de senhora com diversos artigos; um embrulho com uma porção de fazenda; um embrulho com copos de vidro; uma carteira com uma factura em nome de Manuel Coelho; um postal com duas fotografias; um sapatinho de criança; uma sombrinha; um porta-moedas com dinheiro; três tampões de roda de automóvel e um de depósito de gasolina; um aro de roda de automóvel, e um acendedor em metal amarelo.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA A casa que melhor trabalha.



Neo-Penitrol

Uma nova fórmula potenciada

ANGINAS FARINGITES LARINGITES
PIORREIAS GENGIVITES GRIPE ETC.

LAMPADAS FLUORESCENTES



10.000 Horas de Duração

Luminosidade 0.60 lumens por Watt

As lâmpadas fluorescentes que por inigualável duração resultam serem as de mais baixo preço.

EM EXPOSIÇÃO

Candeeiros ultra-modernos em metal, em plástico e em vidro para iluminação fluorescente.

Modelos inéditos de lustres em cristal «MURANO» (Veneza) para iluminação incandescente.

ARMADURAS ESTANQUES

Inteiramente em material plástico, decorativas, inalteráveis, incorrosíveis, extraordinária luminosidade (95 %), óptimas para iluminação pública, jardins, Hangares, Fábricas, Túneis, etc.

Representantes em exclusivo para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

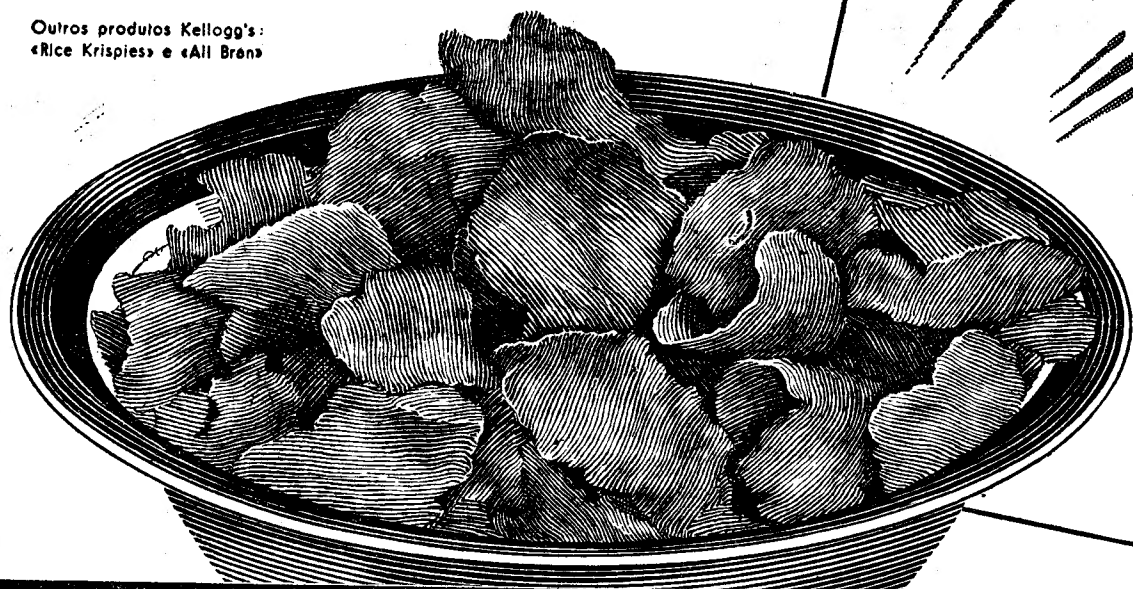
Praça da Alegria, 44-1.ª — Tel. 34774 — LISBOA

Logo pela manhã...

Kellogg's

constitui um pequeno almoço delicioso e fortificante. Kellogg's não precisa de ir ao lume e prepara-se em 30 segundos apenas. Deite os Corn Flakes directamente no prato. Junte um pouco de leite, frio ou quente, sem mexer, e açúcar a seu gosto. É tudo o que há a fazer. Experimente e veja como vai gostar destes flocos bem dourados e torrinhos.

Outros produtos Kellogg's:
«Rice Krispies» e «All Bran»



Kellogg's CORN FLAKES

Pacote 7\$50
para
8 refeições

Ex.^{mos} Srs.
FIGUEIRA & ALMEIDA
RUA DA MADALENA, 88-1.º — LISBOA

Queiram enviar-me uma amostra gratuita
KELLOGG'S Corn Flakes

NOME

MORADA

(É favor escrever bem legível)

D. L. 3

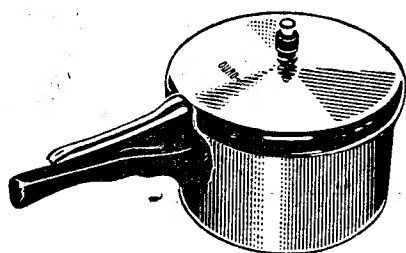
FAÇA ESTA EXPERIÊNCIA GRÁTIS

Preencha e envie hoje mesmo este cupão ↑
colando-o num simples postal

É ESTA A PANELA DE PRESSÃO COM QUE EU SONHAVA!



DURO^{matic}



Porque:

É construída em «PERALUMAN 30» um material 3 vezes mais resistente que o alumínio de que são fabricadas as outras panelas de pressão.

Por isso DURO-matic é de absoluta segurança!

O seu manejo é muito fácil e o seu preço moderado.

VENDE-SE EM TODAS AS LOJAS
DE ARTIGOS DOMÉSTICOS.
NÃO ENCONTRANDO PEDIMOS O
OBSEQUIO DE SE DIRIGIREM
AOS

Representantes:

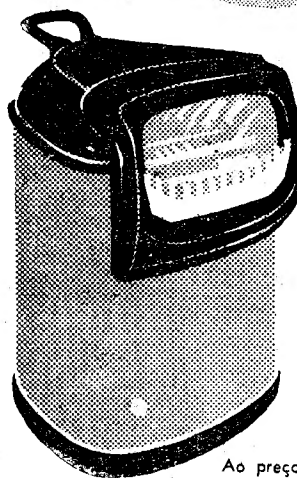
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L. DA
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 • LISBOA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

a FUNDIÇÃO DE OEIRAS

ao serviço da economia nacional e dentro do seu
espírito de renovação apresenta o

Radiador Bola de Fogo



Ao preço de
Esc. 1.600\$00

- Corpo de ferro fundido esmalhado e de chapa flocada a cor, móvel sobre rodas com bandagens de borracha, constituindo um invólucro para a garrafa de gás.
- Queimador de ferro fundido do tipo de combustão total sem possibilidade de desregulação.
- Elemento radiante de ferro fundido de liga especial.
- Reflector parabólico de aço inoxidável permitindo a concentração de uma parte importante do fluxo do calor.
- Larga ventilação da garrafa de gás graças à corrente de ar fresco criada pelo funcionamento do queimador.
- Fácil acesso à garrafa de gás sempre que seja necessário proceder à sua substituição.
- Possibilidade de alimentação doutros aparelhos pela garrafa de gás do radiador mediante a instalação de uma segunda torneira e de uma tomada de gás.



Portugueses, prefiram produtos Portugueses!

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal Continental, o vento é fraco, de vários rumos. O céu está pouco nublado, por influência de uma massa de ar continental, transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Norte das Ilhas Britânicas e duma depressão centrada a Sul da França.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 3°; Penhas Douradas, -2°; Lisboa, 11°; Faro, 10°; Funchal, 18°; Portalegre, 5°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco, de direcção variável. Pequena subida de temperatura, com acentuado arrefecimento durante a noite.

HA TRINTA ANOS

Dois títulos paralelos do «Diário de Lisboa» de 10 de Novembro de 1927: «Faz amanhã 32 anos que Mouzinho derrotou o Gungunhanas» e «Faz amanhã 9 anos que acabou a conflagração europeia». Este aniversário seria comemorado com uma grande parada militar e com desfiles de alunos do Colégio Militar, Pupilos, Casa Pia e escolas particulares.

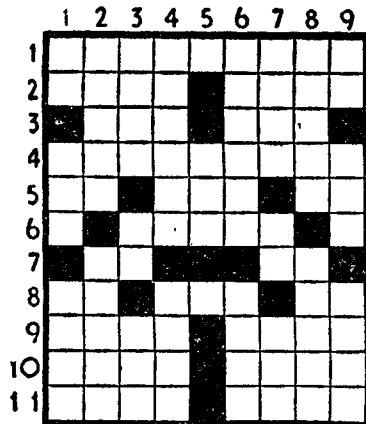
EFEMÉRIDES

No dia 10 de Novembro do ano 320, suicidou-se Demostenes; no de 570 nasceu Mahoma e no de 1483, Lutero.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1062



HORIZONTAIS: 1 — Hospedara. 2 — De madrugada. Durações sem fim. 3 — Lista. Consentimento. 4 — Morreram. 5 — Artigo definido. Está morto (inv.). Nota musical. 6 — Pouco densos. 7 — Oferece. Preposição latina que designa movimento. 8 — Parecência. Pronome pessoal. Nota musical. 9 — Observe. Gostar muito de. 10 — Condescendi. Da mesma forma que. 11 — Ofende. Navegas.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Cidade de França. Garantia de pagamento de um letra dada por terceira pessoa. 2 — Deusa da agricultura. Draine. 3 — Olor. Batráquio. Direito. 4 — Falta de forças. Apupo. 5 — Oxido de cálcio. 6 — Ambiciono. Tira. 7 — Combinar. Apeliço. Maior. 8 — Frutos da romãzeira. Peça de teatro. 9 — Campeão. Pronome pessoal. Deus do amor na Grécia.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o proverbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1061

HORIZONTAIS: 1 — Atod. Anta. 2 — SE. BEM. In. 3 — Suar. Adão. 4 — O. DISSE. 5 — Pagasse. 6 — Maga. Edil. 7 — Eta. Era. 8 — Lá. Pai. Ar. 9 — Olé! Ora. 11 — Reza. imos.

VERTICAIS: 1 — Asso. ME-LHOR. 2 — Teu. Pata. Ló. 3 — O. Adaga. FEZ. 4 — Abriça. Pó. 5 — Sá. Raça. 6 — Amasse. 1a. 7 — Des. de. Som. 8 — Tia. Eira. Ró. 9 — Anos. Larva.

(Proverbio: SE BEM O DISSE MELHOR O FEZ).

CONJUNTOS DE MALHAS

Nacionais

Ingleses

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — As 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 17, A Voz do Campo; 17 e 30, Concerto ligeiro; 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Música ligeira sinfónica; 18 e 45, Canções; 19, Domingo desportivo; 19 e 10, Intervalo musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trechos de piano; 20 e 15, Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestra de Van Linn; 21 e 30, 18.º e ultimo episódio radiofónico da obra de Teixeira de Vasconcelos «O Prato de Arroz Doce»; 21 e 50, Roteiro musical; 22 e 10, As viagens maravilhosas; 22 e 40, Fados, por Tristão da Silva; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 10, Danças.

Programa «B» — As 18 e 15, Teatro das Comédias: «A Felicidade e a Sogra», do dr. Costa Ferreira; 18 e 37, Música de arco; 19, Concerto de domingo: «O Corsário — abertura de Berlioz»; «Sinfonia Antártica», de Williams; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo: «Concerto op. 104, em si menor», de Dvorak; «Os Pinheiros de Roma», poema sinfónico de Respighi; 21, Junção dos emissores; 21 e 30, Recital, pela cantora Vera Little; 21 e 41, Música de arco: «Concerto em mi», para violino e orquestra de arco, de António Vivaldi; 21 e 50, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, 4.º acto da ópera «Aida», de Verdi; 22 e 30, Analogia Sonora: «Concerto grosso em ré maior, op. 6 n.º 1», de Arcangelo Corelli; 22 e 45, Quarto programa do festival da Sociedade Internacional de Musica Contemporânea, realizado em Zurique este ano, em gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão; 23 e 35, Música de arco: «Andante e Presto», de Tartini.

RADIO CLUBE — As 17, Música pelo caminho; 17 e 30, Variedades; 18, Fados e guitarradas da Severa; 18 e 15, Doris Day; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Solistas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Los 3 de Santa Cruz; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Leidas da nossa terra; 21, Ritmos de baile; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, Imagens por musica; 22, Intermézio; 22 e 15, Orquestra de Stanley Black; 22 e 30, Zarzuela; 23, Mouloudji; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Talismã apresenta: «Boa noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Fados da Nau Catrineta.

Estação Miramar — As 17, Ritmos de baile, da Ronda; 17 e 30, Brasil; 18, Fados e guitarradas da Severa; 18 e 30, Repetição do programa, «Música que o povo canta»; 19, Canções; 19 e 15, No mundo da mulher; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Ritmos e melodias; 20 e 30, Música de Espanha; 21, Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Uma orquestra; 21 e 30, «Diálogos de domingo»; 21 e 45, Trechos recreativos; 22, Programa de concerto; 23 e 30, Artistas portugueses; 0, Ritmos de baile, do Maxime.

RADIO RENASCENÇA — As 17 e 15, Alegria ao volante; 18, Interrupção; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, «Placard» desportivo; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Novidades musicais; 21 e 30, Canções portuguesas; 21 e 50, Música sinfónica; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Canções que o Mundo canta; 23 e 20, Solistas modernos; 23 e 35, Variedades em discos.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular.

Casamentos-1anches

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

TELEVISÃO

Hoje, às 18 horas: Abertura da emissão; 18 e 3: Passatempo infantil; 18 e 40: Informação desportiva; 18 e 55: Noticiário; 19: Interrupção da emissão; 21 e 30: Reabertura da emissão; 21 e 33: «A Juventude no Mundo»; 21 e 45: «Ronda das Oficinas dos Artistas Portugueses», entrevista com o presidente da Academia Portuguesa de Eix-Libris, dr. Carlos Lobo de Oliveira, no «atelier» do escultor Martins Correia; 22: Noticiário e actualidades; 22 e 20: Teledisco: Line Renaud; 22 e 25: «Actualidades de Angola n.º 5»; 22 e 35: «Lisboa á noite» (fados por Maria José da Guia e Rui de Mascarenhas); 22 e 55: Vida desportiva; 23 e 15: Últimas notícias e fecho.

FILATELIA

Uma centena de cartas antigas

Depois da generosa oferta do juiz dr. Rui Sanches da Gama, registada numa das ultimas crónicas desta secção, uma outra recebemos, também de cartas antigas, do advogado dr. Boto de Carvalho.

E o caso que durante o jantar em casa do ilustre filatelista Eduardo Cohen, que serviu de motivo á crónica de domingo passado, o nosso distinto colega dr. Boto de Carvalho nos contou, em ar de anedota, uma sua recente aquisição, no ferro-velho de uma qualquer cidade da Província, de cerca de uma centena de cartas antigas, com a única finalidade de descobrir assuntos interessantes, nos textos das mesmas...

Esclarecido por nós de que os textos seriam o menos, em face do possível valor dos selos e, principalmente, dos carimbos respectivos, prontamente nos prometeu todas essas cartas antigas, que no dia seguinte, de manhã, ao entrarmos no nosso escritório, tivemos a surpresa e a satisfação de encontrar, com uma carta não antiga, cheza «Sacor», e gentilissima.

Trata-se de um excepcional lote de quase cem cartas, que ainda não tivemos tempo para estudar convenientemente, entre as quais se contam algumas prefilatéticas de Lisboa e do Porto, e uma duzia oriundas do Brasil. As restantes são cartas portuguesas com selos de D. Maria e D. Pedro, e carimbos de Cascais, Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Sines, Setúbal, Vila Franca de Xira, S. Tiago do Cacém, Braga, Viana do Castelo, Reguengos, Peniche, Cadaval, etc., etc.

A maioria delas está consideravelmente desvalorizada pelo total ou parcial arranque dos respectivos selos, verdadeiro e indesculpável crime, que infelizmente não é caso unico, pelo que não parecerá mal repetir aqui que, incomparavelmente mais do que quaisquer selos que tais peças apresentem, elas valem pelo conjunto total, digamos melhor, inteiro: cartas ou sobrescritos, selos e carimbos.

Simple mas importante esclarecimento, que interessa divulgar, e em nada diminui a penhorante gentileza do nosso colega e amigo dr. Boto de Carvalho, pela qual nos confessamos profundamente gratos. — V. C.

Mundo dos selos

Está em distribuição mais um numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», publicação magnificamente ilustrada, e com óptima colaboração, que já possui uma tiragem de 3.500 exemplares, e que é enviada gratuitamente a todos os sócios daquele clube.

Afinal, só sairá em Dezembro a nova série portuguesa, dedicada ao poeta Cesário Verde.

Encontra-se fechada por dois meses, por incompreensível motivo de balanço, a secção filatélica da Agência Geral do Ultramar, de que resultam prejuizos e protestos que estão a pedir a imediata intervenção de quem de direito.

Amãhã, segunda-feira, um jornal publicitário sonoro transmitirá, das 19 e 30 às 20 horas, em Rádio Clube Português, a anterior crónica desta secção, dedicada á famosa colecção do sr. Eduardo Cohen.

O próximo Dia do Selo será comemorado em Lisboa com uma exposição filatélica, na sede do Clube Filatélico de Portugal e com o habitual jantar de confraternização, em 1 de Dezembro. A inscrição para este jantar pode ser feita na Federação Portuguesa de Filatelia e no Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, direit-o, Lisboa, ou pelo telefone 54936.



— Credo! O ponteiro nunca mais acaba de dar voltas!
— Até que enfim que decobri quem me estraga a balança!

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Vicente — Est. de Benfica, 466-A. Tel. 782608; Aguiar — Aven. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar — R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Aven. da Igreja, 2-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — R. Guilhermina Suggia, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 717379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 21, Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 863632; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Tel. 8

Os fumadores brasileiros

RIO DE JANEIRO, 10—Quarenta e quatro biliões e meio de cigarros e 241 milhões de charutos é quanto os fumadores brasileiros consomem, anualmente.

Admitindo-se como normal o consumo médio, diário, de 20 cigarros ou de 3 charutos, é possível calcular que o número de fumadores de cigarros ultrapassa os 6 milhões e o de charutos os 200 mil. — (A. N. I.).

Projecteis teleguiados

construídos na Suécia
permitem atingir qualquer alvo
mesmo na densa escuridão

ESTOCOLMO, 10—Dois tipos de projecteis teleguiados, desenhados e construídos na Suécia, estão, actualmente, a ser submetidos a experiências consecutivas—segundo foi anunciado pelas autoridades militares.

Um desses projecteis é da classe «do ar para o mar» e destina-se a ser deflagrado pelos bombardeiros suecos «Lansen A-32». O outro é um engenho da classe «do mar para o mar» e foi já experimentado a bordo dos contratorpedeiros da Marinha Real.

Apesar de não ter sido revelada a data em que a produção dos dois projecteis passará ao nível de utilização normal, supõe-se que se encontram já virtualmente aprovados pelos técnicos militares.

Segundo as informações que foi possível obter nesses círculos, o projectil «do ar para o mar», em questão, será denominado «304». Foi delineado em 1950 e teve a sua primeira experiência em 1954. Um informador das Forças Aéreas declarou que o «304», empregado em

Distúrbios e prisões durante a visita de Nehru ao Punjab

NOVA DELHI, 10—Segundo dizem, hoje, os jornais, durante a visita que o primeiro-ministro, Nehru, faz, neste momento, ao Estado de Punjab, foram presas 175 pessoas e ficaram feridos 14 polícias durante manifestações de carácter regionalista, tendo as autoridades usado gases lacrimogénios para dispersar os manifestantes. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS...
MESSIAS
POR SEREM BONS

Não há indicações precisas de que o «Grande Sputnik» se tenha desintegrado no espaço

(Continuação da 1.ª página)

ve —, um projectil de determinado tipo alcançará a Lua. Uma vez isso conseguido, será apenas uma questão de tempo enquanto um ser humano não se abalançar a tal façanha.

Acrescentando que o homem que

a praticar deve estar informado do valor do prémio que lhe está guardado, o «Sunday People» sublinha que o autor da «mais corajosa expedição até hoje empreendida» terá, no entanto, de regressar à Terra e relatar a sua aventura se quiser receber a recompensa. — (A. N. I.).

Parece que o «S. II» ainda não se desintegrou

CAMBRIDGE (Massachusetts), 10—Do Observatório Astrofísico Smithsonian anunciam que o «Sputnik II» foi avistado às 10 e 33 (T. M. G.), deslocando-se de Sudoeste para Nordeste, e não se apresentava dividido em duas partes, como já foi anunciado.

J. Allen Hynek, director do Observatório, afirmou que, se o satélite realmente estivesse dividido em dois, já teriam aparecido mais cientistas a afirmar que tinham observado o fenómeno, o que, de facto, ainda não aconteceu. — (A. N. I.).

LONDRES, 10—Os técnicos da estação de escuta da B. B. C., em Tatsfield, declararam, esta manhã, que não captam as emissões do segundo satélite, desde ontem às 8 e 42. Não se registou, também, sinal algum no Rádio-Observatório Mullard, de Cambridge, onde um informador notou que tal silêncio não quer dizer necessariamente que o emissor do satélite esteja avariado. «Pode ser — concluiu — que o funcionamento do posto seja interrompido, periodicamente, por um sistema de relógioaria». — (F. P.).

CASA DA SORTE

a maior organização de lotarias do Império Português, com estabelecimentos em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Luanda e Lourenço Marques

VAI APRESENTAR NO
Rádio Clube Português

Parede — (Lisboa)
todas as 2.ªs-feiras, às 21 e 15 a partir de amanhã, dia 11, o programa inédito

«Novos Artistas para a Rádio»

Será padrinho dos novos artistas o nosso maior artista do Teatro, do Cinema, da Rádio e da T. V.

VASCO SANTANA

Um programa dirigido por
ANIBAL NAZARÉ
Ao microfone: MARQUES VIDAL

ATENÇÃO — Se tem vocação para artista da Rádio e quer prestar provas para este programa, o primeiro no género realizado no nosso País, escreva para o Rádio Clube Português-Parede, indicando nome, morada, idade e o género que pretende interpretar.

Não há remédio para os carecas

LONDRES, 10 — A calvície é incurável, afirma o Instituto Britânico de Tricologia.

Depois de longas investigações, os especialistas do Instituto chegaram a esta conclusão e decidiram, por isso, desencadear uma grande campanha publicitária, a fim de pôr termo às actividades das clínicas ou fabricantes de produtos que pretendem poder fazer crescer, de novo, o cabelo. — (F. P.).

A reorganização dos planos de defesa da N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

continentais, que só poderiam conduzir ao aniquilamento completo das duas partes.

Por outro lado, o «Sunday Times» alude a um relatório preparado pelo «comité» militar da N. A. T. O. e no qual se acentua que a Aliança Ocidental está sob ameaça de desintegração, a menos que os dirigentes da organização adoptem uma política nova. Este documento, que deve também ser estudado na próxima conferência em Paris, exporia a opinião de que não é possível fazer frente à ameaça militar soviética unicamente com bombas atómicas.

Conclui-se que, para o futuro imediato, o objectivo mínimo compatível com a segurança da Europa Ocidental deverá ser a constituição de 30 divisões equipadas com armas atómicas tácticas e apoiadas por forças aéreas suficientes. — (France Presse).

A coexistência entre os dois blocos

WASHINGTON, 10. — O senador democrático Allen Ellender declarou, numa conferência de imprensa, ser favorável a uma política de coexistência com a Rússia e a suspensão das emissões de rádio anti-comunistas. O senador, que acaba de passar 33 dias na Rússia, visitou o presidente Eisenhower, a quem deu parte dos resultados da sua viagem.

Declarou ser necessário acabar de vez com esse «tenir dos sabres» e pôr termo a este regime de desconfianças e antagonismos mútuos. E acrescentou: «E' preciso que façamos qualquer coisa para dissipar o medo que a Rússia tem de nós».

Disse, depois, que o presidente Eisenhower estivera de acordo com ele, em que os Estados Unidos tinham agora uma ocasião única, graças ao intercâmbio de visitantes, de mostrar ao povo soviético que «o nosso modo de vida é o melhor».

A uma pergunta de um jornalista sobre o que pensava quanto à proposta de Kruchchev para um encontro Leste-Oeste, ao mais alto nível, respondeu: «Se eu fosse o presidente, faria o impossível por me encontrar com eles». — (F. P.).

Nevões na Itália

ROMA, 10. — Chuvas torrenciais e grandes nevões estão a cair, há 48 horas, em muitas regiões do Norte e do Centro da Itália. O mau tempo é acompanhado de uma baixa quase geral da temperatura. Os rios crescem de volume. Em Génova, a chuva constante provocou inundações em muitos bairros baixos, de onde os habitantes foram evacuados a toda a pressa. — (F. P.).

HOTEL EMBAIXADOR
Apresenta HOJE
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
sem aumento de preços
DOIS PROGRAMAS NUM SÓ
A artista francesa
SIMONE DEBY
anteriormente contratada
e devido ao êxito sem precedentes é renovado mais uma vez
o contracto da famosa Orquestra de
RAY MARTINO
um dos melhores Conjuntos da Europa
JUVENTUDE, ALEGRIA, ANIMAÇÃO
E UM RITMO MARAVILHOSO!
(17 anos)
DOMINGO: Das 17-15 às 19-15. «Matinée Dançante» com SIMONE DEBY e RAY MARTINO. Preço Esc. 25\$00 por pessoa, incluindo chá completo.

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
MENU: 40 Esc.
Acepipes variados ou sopa
Caldeirada à Sesimbra.
Filetes à Monte Belo
Costeletas à Marchal
Rim à S. Germain
Fruta ou queijo

MAXIME HOJE, DAS 17.30
AS 20 HORAS
GRANDIOSA TARDE MUNDANA
Chá Dançante
COM UM NOTÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES
CONSUMO MINIMO: 20 ESC. (MAIORES 17 ANOS)
RIBATEJANO
SALVATERRA DE MÃGOS — TEL. 14
Amanhã, dia 11 — S. MARTINHO
A gerência no desejo de bem servir, informa os seus Clientes, que aos jantares, tem o seu programa habitual de folclore regional. Informações e reserva de mesas em Lisboa: telefone 770320.

Diário de Lisboa

O Sporting venceu o Benfica por 2-0 e o Porto contou também nova vitória O Belenenses, vencedor, subiu ao terceiro lugar

A décima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, hoje disputada, incluiu nos seus jogos um Sporting-Benfica. É evidente que a peleja entre os dois clubes chamou as atenções gerais, não só dos adeptos da capital, mas de todo o País.

Um encontro entre dois dos mais representativos valores do futebol português, relega para plano secundário os outros jogos. Esta supremacia de interesse espectacular não é de agora, pois desde os primeiros tempos da sua existência, que o embate entre «verde-brancos» e «encarnados» é um cartaz gritante para os aficionados da bola.

Com o Estádio «José Alvalade» a transbordar de uma multidão ruidosa e apaixonada, as duas equipas sustentaram uma luta sem tréguas evidenciando toda a gama do seu potencial atlético. Mais uma vez, a juntar a tantas mais, se comprovou o «clima» especial que reveste as pugnas entre os grandes rivais.

Ganhou o Sporting mas o adversário comportou-se com brilho, valorizando assim, o triunfo contrário.

O Porto, no seu campo, recebeu a visita do Braga. A equipa nortenha, bem estruturada e com robusto moral, não se deixou impressionar pelo denodo dos Minhos, respondendo-lhe com a sua melhor valla global.

A vitória do Porto corresponde ao jogo desenvolvido pelas duas equipas.

O Belenenses, robustecido com a derrota que infligiu aos campeões nacionais, recebeu a visita do Oriental, a quem ganhou sem dificuldade, como, aliás, se esperava.

A Académica, frente à animosa turma do Caldas, cedeu um empate e o Lusitano, apesar da oposição do Barreirense, soube construir uma vitória merecida.

O embate, em Torres Vedras, entre a equipa local e o Salgueiros, terminou com a vitória do Torriense.

Finalmente, no Barreiro, defrontaram-se a C. U. F. e o Setúbal. Jogo emotivo de principio a fim, teve como desfecho, um resultado que bem se pode classificar como fora de todas as previsões.

Tavares da Silva
comentará amanhã
no Suplemento Desportivo
do «Diário de Lisboa»
o encontro
Sporting - Benfica

O futebol feminino está a alcançar na Alemanha grande popularidade

FRANCFORT, 10 — Mercê do esforço de um punhado de raparigas, o futebol feminino parece trilhar a senda do êxito na Alemanha Ocidental.

As futebolistas germanicas são amparadas, tecnicamente, pelo antigo «ás» do futebol alemão, Josef Floritz, o qual se afirma decidido a fundar, na Alemanha, a Federação Internacional de Futebol Feminino. De resto, é já longa a série de encontros internacionais disputados entre as jogadoras alemãs e seleções da Austria, da Inglaterra e da Holanda.

Num país onde a maioria dos homens considera que as funções próprias da mulher são as que se relacionam com «as crianças, a igreja

Lotação esgotada e ambiente escaldante em Alvalade

Jogo no Estádio José Alvalade, com a lotação esgotadíssima. Enorme entusiasmo.

Alinharam:

SPORTING—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Julius, Galaz e Osvaldinho; Hugo, Vasques, Vadiño, Travaços e Martins.

BENFICA—Costa Pereira; Ferreira e Angelo; Calado, Artur e Ze-

tunes, que também tinha feito uma incursão de colaboração com Salvador.

Aos 3 minutos, o guarda-redes leonino foi obrigado a intervir, de novo, lançando-se aos pés de Salvador.

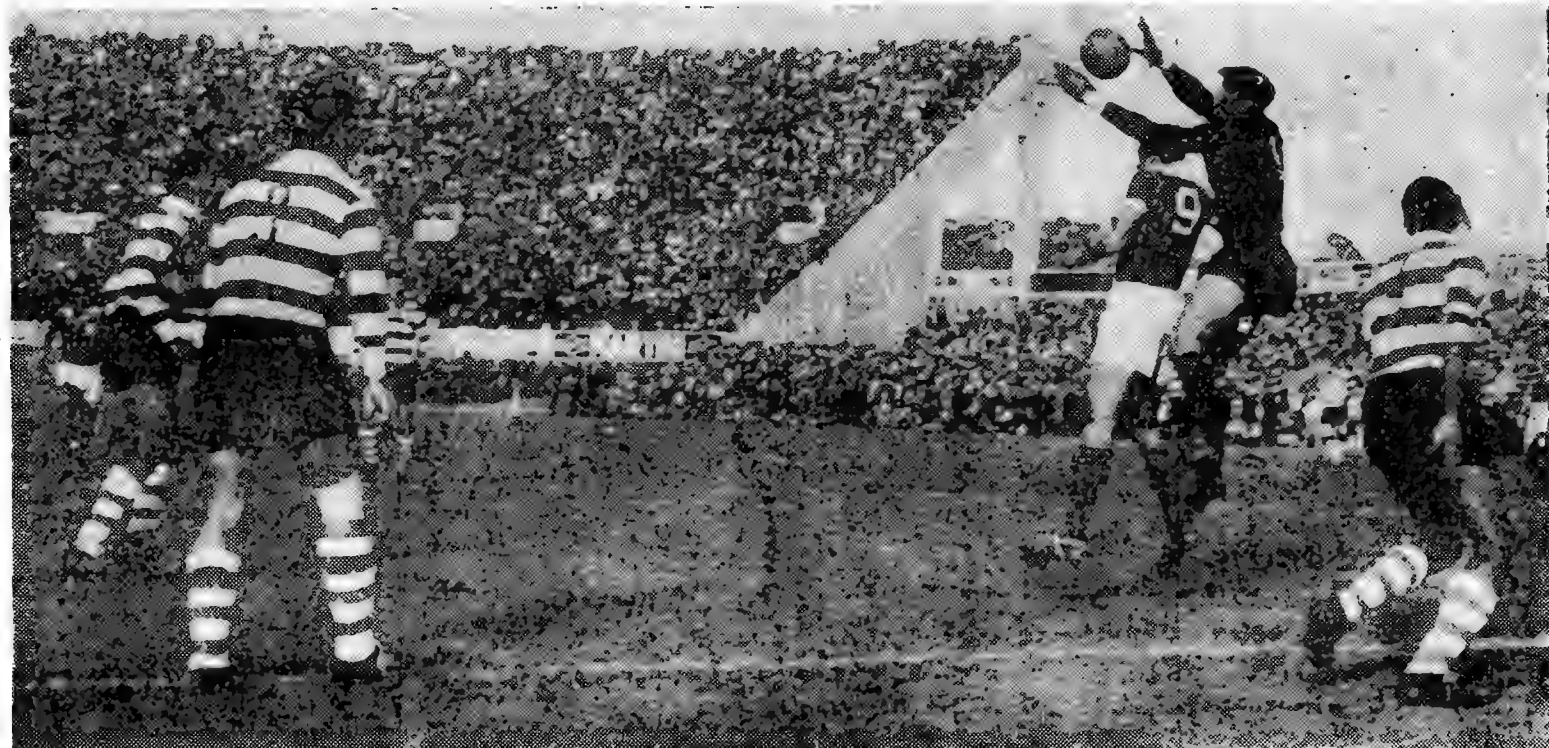
As jogadas sucedem-se com certa rapidez num e noutro meio-campo, sujeitando os guarda-redes a uma grande atenção, visto que am-

e Palmeiro, permutavam entre si o jogo.

A bola passou depois a girar num e noutro meio-campo, e Coluna procurou encaminhar os lances da melhor maneira, mas nem sempre foi feliz no seu objectivo.

Aos 39 minutos, Costa Pereira, foi obrigado a arrojarse aos pés

(Continua na ultima página)



Gomes defende uma tentativa de Águas. Atente-se na colocação dos defensores leoninos

zinho; Palmeiro Antunes, Salvador, Águas, Coluna e Palmeiro.

Arbitro—António Calheiros, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu ao Benfica e Carlos Gomes, logo teve de intervir. Após uma troca de passes entre Julius, Caldeira e Galaz, teve de receber a bola do seu companheiro—o ultimo destes jogadores... Talvez para descongestionamento do jogo.

O Sporting desceu, então, por intermédio de Hugo e trocando a bola com Vasques, acercou-se das balizas de Costa Pereira, obrigando este a intervir para cortar cruzamento, que se tornara perigoso.

Depois, pertenceu a vez a Carlos Gomes, de segurar uma bola rastreira rematada por Palmeiro An-

tos os sectores avançados se revelavam muito voluntariosos.

Todavia, os «encarnados» mostravam-se mais aguerridos e, por isso, o guarda-redes nacional era forçado a maior vigilância.

O Sporting beneficiou de um «livre» junto da área de rigor dos «encarnados», por Costa Pereira ter segurado a bola fora do seu rectângulo. Travaços, marcou a intervenção, afastou o perigo que se adivinhava.

Até ao quarto de hora, qualquer dos grupos procura com fervor o almejado golo, sem, no entanto, se proporcionarem ocasiões flagrantes.

Ambos os contendores não poupam energias e aos 20 minutos gerou-se uma confusão junto das redes de Carlos Gomes, a que este se opôs, anulando a jogada dos benfiquistas.

O jogo prossegue num ritmo acelerado e vivo, e Palmeiro, no seguimento dum «canto», rematou muito alto, perdendo uma excelente oportunidade de abrir o activo. Mas as jogadas sucederam-se. O Sporting marcou o primeiro tento aos 28 minutos. Um passe de Hugo para Vasques, deu lugar a que este, entre dois defesas «encarnados», chutasse rasteiro com êxito.

Animados com o tento, os «leões» atacaram com ímpeto e Costa Pereira teve de intervir por várias vezes, e bem.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora deste primeiro tempo, o Benfica continuou a marcar boa presença, acercando-se das redes sportinguistas, especialmente pelo lado esquerdo, onde normalmente Águas

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 19.ª página)

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Sporting, 2—Benfica, 0
F. C. Porto, 4—Sp. Braga, 2
Belenenses, 4—Oriental, 0
Torriense, 1—Salgueiros, 0
C. U. F., 7—Vitória, 1
Académica, 1—Caldas, 1
Lusitano, 3—Barreirense, 1

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Boavista, 4—Covilhã, 3
«Leões», 3—Sanjoan., 0
Vianense, 0—Espinho, 0
V. Guimarães, 3—Leixões, 1
Tirsense, 0—V. Real, 1
Peniche, 1—G. Vicente, 1
Chaves, 1—Marinhense, 2

ZONA SUL

Portaleg., 1—Juventude, 2
Serpa, 3—Olhanense, 2
Farense, 4—Monetmor, 1
Arroios, 3—Coruchense, 1
Estoril, 2—Atlético, 0
Almada, 1—D. Beja, 3
Portimon., 2—Montijo, 0

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

O Boavista infligiu a primeira derrota ao Covilhã

Disputaram-se, esta tarde, os encontros referentes à décima jornada, do campeonato nacional da segunda divisão, de futebol.

No agrupamento Norte, a partida de maior expectativa desenrolou-se no Bessa, que registou extraordinária enchente, entre o Boavista e o Covilhã. Os Beirões, através de um despique entusiástico e emocionante, registaram o seu primeiro desaire.

Em Guimarães, o Leixões, ante a equipa local, averbou mais uma derrota, aliás, aguardada.

Na zona Sul, o «leader» recebeu a visita dos Alentejanos de Montemor-o-Novo, vencendo com a facilidade que o próprio resultado indica.

O Olhanense, em Serpa, não pôde vencer a dificuldade que representava a deslocação.

Na luta travada, no campo da Amoreira, entre os dois grupos da Associação de Lisboa, que já andavam pela divisão maior, o Estoril logrou alcançar magnífico êxito.

Boavista, 4—Covilhã, 3

PORTO, 10. — (Pelo telefone). — Jogo no campo do Bessa, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

As equipas:
BOAVISTA — Américo; Branco, Caiado e Paiva; Alcino e Honório; Amandio, Guilherme Artur, Gaio e Manero.

COVILHÃ — Rita; Helder, Lourenço e Nicolau; Duarte e Cabrita;

Coreles, Martin, Tonho, Gabriel e Oscar Silva.

Nos lances iniciais o Boavista entrou a jogar com rapidez e sentido prático. Assim aos 2 minutos de jogo, Gaio teve um remate à baliza, salvando Nicolau para «canto».

Os Covilhanenses responderam bem e uma troca de passes entre Tonho e Gabriel colocou a bola nos pés de Martin, que atirou a contar aos 3 minutos.

O Boavista replicou com entusiasmo e o desafio ganhou emoção. Aos 12 minutos verificou-se o empate por intermédio de Gaio.

Aos 24 minutos o Covilhã obteve o seu segundo golo, por Martin e o Boavista voltou a empatar, aos 44 minutos, por intermédio de Gaio.

Ao intervalo: Boavista, 2-Covilhã, 2.

A partida recomeçou, praticamente com um golo do Covilhã, marcado por Gabriel aos 10 minutos.

O Boavista passou de vencedor a vencedor, cerca dos 20 minutos, com golos de Guilherme e Amandio.

No final: Boavista, 4-Covilhã, 3.

Estoril, 2—Atlético, 0

Jogo no campo da Amoreira.
ESTORIL — Brandão; Batalha e Direitinho; Fernandes, Mota e Serra Amaro; Rui, Peixoto, Albuquerque, Andrade e Uriá.

ATLETICO — Silva Santos; To-

(Continua na página central)

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. L.

Jornada sem surpresas no começo da segunda volta

Principiou hoje a segunda volta do campeonato de juniores (1.ª Divisão) promovido pela A. F. de Lisboa.

A jornada poucos apontamentos de vulto forneceu, pois decorreu com a regularidade e resultados previstos afirmativa, que fica corroborada pela circunstância de, à excepção do Casa Pia e Cascalheira, todos os outros clubes terem mantido as suas posições na tabela classificativa. E foi por motivo dos casapienses terem sucumbido perante o Cascalheira, que ambos trocaram os seus postos, passando o último destes para a frente do Casa Pia, únicas alterações verificadas.

Após os encontros desta manhã, a classificação ficou assim ordenada:

SÉRIE A—1.ª, Belenenses, 23 pontos; 2.ª, Olivais, 20 p.; 3.ª, Atlético, 18; 4.ª, Torriense, 6; 5.ª, Alhandra, 13; 6.ª, Sacavenense, 13; 7.ª, Vialonga, 11; 8.ª, Povoense, 10.

SÉRIE B—1.ª, Benfica, 23 pontos; 2.ª, Sporting, 22 p.; 3.ª, Oriental, 19; 4.ª, Estoril e Arroios; 6.ª, Cascalheira; 13; 7.ª, Casa Pia, 12; 8.ª, Palmense, 11.

SÉRIE A

Sacavenense, 2 - Torriense, 1

Jogo em Sacavém, dirigido por Figueiredo Ramos.

As equipas formaram: SACAVENSE—Petrincas; Filipe (Olivier) e Abreu; Vieira, Ramos e Alvaro; Gonçalves, Jerónimo, Henrique, Luís Filipe e Carapito (Augusto).

TORRIENSE—Adelino; Vasco e Carlos Manuel; Carmezim, Belchor e Narciso; Jerónimo, Vitor, Herminio, Gilberto e Roque.

Aos 5 e 6 minutos, Henrique e Luís Filipe fizeram os dois golos do Sacavenense e, aos 26 minutos, Gilberto alcançou o tento do Torriense. Na segunda parte, o Sacavenense dominou, mas a defesa do Torriense não se deixou bater.

O resultado da 1.ª parte manteve-se até final do encontro.

Atlético, 3 - Vialonga, 2

Jogo na Tapadinha. Árbitro, António Carrola.

As equipas alinharam: ATLÉTICO—Pinho; Cunha e Elminio; Galinho, Costa e Trindade (Lucas); Fernando (Amaral), Tomás (Leonel), Florival, Gomes e Amaral (Tomás).

VIALONGA—Alfredo; Maximino e Teixeira; Gonçalves, Abreu e Grilo; Toninho, João Alberto, Calçada, Constantino e Roque.

O Vialonga marcou em primeiro lugar, por intermédio de Calçada. O Atlético reagiu e Gomes e Florival deram vantagem aos lisboetas, mas, perto do intervalo, Calçada empatou, fazendo o resultado da 1.ª parte.

No segundo tempo, só aos 20 minutos, Tomás, de cabeça, fez o golo que deu o triunfo, aliás merecido, ao Atlético.

S. L. Olivais, 2 - Povoense, 0

Jogo nos Olivais, arbitrado por Maximino Afonso.

As equipas apresentaram-se assim constituídas:

S. L. OLIVAIS—Pitão; Cardoso e Frutuoso; Marques (Domingos), Gaspar e Zeferino; Bernardo (Brazinha), Salgado, Américo, Necas e Plácido.

POVOENSE—Pimenta; Silvestre e Rafael; Capela, Canito e Fontain; Fernandes, João, Abrantes, Licas e Salvador.

O Olivais, embora evidenciasse vantagem em quase todo o encontro, teve dificuldade em vencer a equipa do Povoense, que soube defender-se e contra-atacar algumas vezes. Um golo em cada meio tempo, ditou a vitória dos locais. Marcaram os golos Américo e Plácido.

Belenenses, 4 - Alhandra, 1

Jogo nas Salésias, arbitrado por José Rodrigues.

As equipas formaram:

BELICENSES—Glória; Miguel

e Simões; Carlos Dias, Bento e Carlos Silva; Jullo, Rogério, Estêvão, Guilherme (Teixeira) e Lachever.

ALHANDRA—Eduardo; Faisca e Lázaro; João José, Machita e Artur, Humberto, Carlos (Valentim), José Luís, Toste e Flávio.

O Belenenses, se bem que tivesse dominado durante toda a partida, só nos últimos 25 minutos do encontro conseguiu traduzir a sua superioridade. Assim, no final venciam por 4-1, com tentos de Lachever (3) e Estêvão.

O golo do Alhandra foi marcado por Toste, quando a sua equipa já tinha a desvantagem de 2 golos.

SÉRIE B

Estoril, 0 - Oriental, 1

Jogo no Estoril. Árbitro: Oliveira Martins. As equipas:

ESTORIL—Carvalho; Carreira e Armindo; Raul, Rosales e Martins; Silvino, Pinto, Cunha, Parreira (Eduardo) e Rocheta.

ORIENTAL—Pimenta; Mendes e Rodrigues; Cordeiro, Alfredo e Vitor; Pintado, Martinho, Fernando, Matias (Faustino) e Tavares (Raposo).

Ao intervalo o Oriental vencia por 1-0.

O primeiro tempo decorreu com equilíbrio, mas foram os visitantes que marcaram, aos 13 minutos, por intermédio de Matias, na transformação de uma grande penalidade.

Os locais procuraram com afinco o tento de empate, mas este não apareceu até ao descanso.

No segundo tempo, os Estorilistas empregaram-se a fundo, mas a defesa antagonista não permitiu que as suas redes fossem tocadas. O empate seria o resultado que mais se ajustava ao jogo desenvolvido.

Casa Pia, 0 - Cascalheira, 3

Jogo no Estádio «Pina Manique». Árbitro—José Garcia. As equipas:

CASA PIA—Alípio; Ernesto e Baptista; Centeio, Gonçalves e Ricardo; Mário, Isidro, Duarte, Cruz e Gil.

CASCALHEIRA—Gomes; Tavares e João; Baptista, Anibal e Filipe;

Armando, Lourenço, Julio, Gilberto e Duarte.

O resultado foi feito na primeira parte, tendo o Cascalheira aproveitado as melhores oportunidades. Os tentos foram marcados aos 10, 25 e 28 minutos, respectivamente, por Julio e Gilberto (2).

Aos 8 minutos, o árbitro da partida deu ordem de expulsão a Cruz, do Casa Pia.

No segundo tempo os casapienses jogaram com mais entusiasmo, mas não foram felizes ao visar as balizas.

Palmense, 0 - Sporting, 6

Jogo em Palma. Árbitro—António Teixeira. As equipas:

PALMENSE—Teodoro (Madeira); Branco e Carvalho; Inácio, Marques e Fonseca; Vieira, Guerra, Chaves, Martinho e Oliveira.

SPORTING—Silva Pereira; Santana e Mesquita; Casaca, Brito e Concha; Marcelo, Pires, Alfredo (Amandio), Oscar e José Carlos (Alfredo).

Ao intervalo, o resultado era nulo. No entanto, o Sporting perdeu uma excelente ocasião de sair vencedor, mas Oscar desperdiçou uma grande penalidade, aos 33 minutos.

Na segunda parte os avançados leoninos aproveitaram melhor e fizeram seis tentos, sem resposta.

Marcaram os golos, Pires, Casaca, Amandio, Oscar, Alfredo e Amandio, aos 2, 5, 9, 10, 26 e 33 minutos.

Arroios, 0 - Benfica, 5

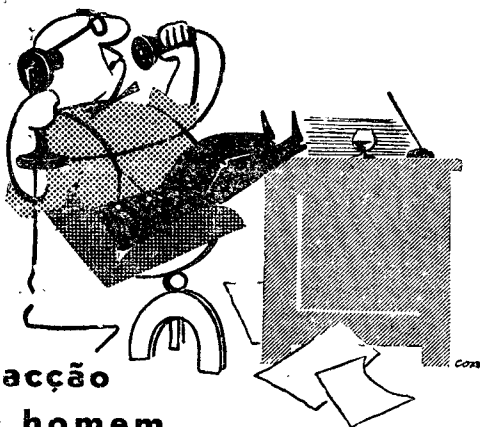
Jogo na Picheleira. Árbitro—Fernando Martins. As equipas:

ARROIOS—Machado; Artur e Jorge; Armando, Orlando e Farrajota; Gonçalves, Couto, José Maria, Paz e Américo.

BENFICA—Naló; Fernandes e Bastos; Cardoso, Humberto e Lucio; Garcia, Campos, Carda, Silva Martins e Ramiro.

Ao intervalo, 2-0. Os tentos foram marcados por Silva Martins, aos 20 e 30 minutos.

No segundo tempo os «encarnados» do minaram com insistência e fizeram mais três golos, por Campos e Carda (2), ao 5, 18 e 25 minutos.



a distração
de um homem
de negócios

é inevitável devido ao ritmo acelerado da vida moderna. Mas quando encomenda bebidas de categoria para si ou para os seus amigos, nunca se esqueça da



Aguardente
VELHA
1920

A CÉLEBRE AGUARDENTE
PORTUGUESA ENVELHECIDA
EM CASCOS DE CARVALHO

LISBOA—J. A. DA COSTA PINA

Rua do Azeite, 69

PORTO E PROVINCIA—COSTA PINA & VILAVEDE, LDA.

Rua do Bonjerim, 420

HÓQUEI EM PATINS

Difícil vitória do Sporting sobre a sua filial de Tomar

Sporting e Sporting de Tomar defrontaram-se, ontem à noite, no ringue dos Maristas, na primeira «mão» da segunda eliminatória, do campeonato nacional de hóquei em patins.

Para os campeões da segunda divisão, do Sul, a partida tinha interesse excepcional, considerando que o jogo-repetição se desenrolará na pista do adversário, obstáculo sempre difícil de tornear, de resto, conhecido do Sporting-sede, pois, o ano passado, a eliminatória foi idêntica. E que essa deslocação a Tomar não está esquecida bem o demonstraram dois ou três, não mais, adeptos do Sporting da capital.

Mas, desta feita, essas dificuldades já começaram ontem. Os «sportingistas» lisboetas, actuando abaixo das suas verdadeiras possibilidades, não foram além de 2 tentos sem resposta, resultado feito no primeiro meio-tempo.

Os jogadores do quadro vencedor bem cedo exteriorizaram profunda preocupação relativamente à quantidade de tentos, não buscando tentos, não buscando o ângulo de tiro mais conveniente, algumas vezes; outras sem inspiração para abrir, na defesa contrária, a brecha necessária para o remate mortífero.

E nos primeiros vinte minutos, particularmente, o guarda-redes que mais vezes teve oportunidade de mostrar o seu verdadeiro valor foi, sem dúvida, Miguel Nunes que se creditou de um bom punhado de defesas de excelente categoria, a significar o seu retorno de forma, que muito há-de contribuir para o apuramento da sua equipa.

Já Gonzaga, oportuno a destruir, esteve infelicíssimo na colaboração à frente e não nos recorda um remate seu desferido em bom estilo.

João Cascais, o homem que o público acarinha, esteve menos certo que em outros desafios. Inversamente ao que já tivemos ensejo de referir ao falarmos das suas qualidades, faltou-lhe presença de espírito no momento preciso do disparo à baliza. Recordemos que de três grandes penalidades apontadas por si, apenas uma (a primeira) resultou; e as outras foram péssimamente atiradas. Angelo, com pouca mobilidade também não foi penetrante como era preciso.

Contudo, nenhum poderia dar, nas condições em que actuou, a medida exacta da sua capacidade, porque faltou a todos este princípio elementar—é que os lances são esquematizados entre si e não desenvolvidos à base de individualismo sempre prejudicial. Faltou ao Sporting, concluindo, espírito de equipa. Este foi o mal que facilitou a acção do quadro ribatejano, constituído por unidades de boa compleição física e que evidenciaram não temer o ambiente estranho, em que rodavam, pois foi sobre elas que recaiu a maior parte de faltas assinaladas pelo árbitro, a quem, devemos por amor à verdade dizer, não atribuímos quaisquer responsabilidades da exiguidade do «score» obtido pelo Sporting.

De resto, o «cinco» tomarense demonstrou estar bem adestrado e servido por elementos de bom conteúdo técnico. Lamenta-se, no entanto, que na primeira metade do desafio, alguns dos seus jogadores usassem de processos, talvez habituais, mas sempre condenáveis, para impedir a progressão dos adversários.

No segundo tempo, o encontro mais equilibrado desta ronda foi o disputado pelas equipas do Benfica e do G. Desportivo da Faculdade de Direito—ambas contando com elementos de 1.ª categoria. Os estudantes venceram por 4-3.

O outro desafio, realizado, como o anterior, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» deu uma vitória fácil do Internacional sobre o Lusitano do Barreiro (7-0).

No ginásio do Triângulo Vermelho Português, o encontro entre os donos do rectângulo e o Sporting Clube de Portugal, permitiu uma vitória dos «leões», por 5-2.

Contudo, o grupo de Tomar deixou, no aspecto técnico-tático, boa impressão e foi, afinal, o seu trabalho um dos maiores causadores da diminuta expressão numérica verificada.

Aos 11 minutos, de grande penalidade, Cascais abriu o activo; no minuto seguinte, Angelo fixou o resultado em 2-0. Cascais, como se disse, falhou mais dois «penaltys», Gonçalves falhou um; e Angelo, outro.

As equipas sob a arbitragem de José Maria Ribeiro alinharam:

SPORTING—Miguel Nunes, Gui, Gonzaga, Angelo e Cascais.

SPT TOMAR—C. Coelho, Silvério, Carreira, Curdia, J. Dias, Fernando e Lopes.

Em Torres Vedras, o Sporting local venceu o Atlético Ouriense, por 6-3.

JOSÉ GRAIS

Esta manhã, disputou-se a segunda «mão» do encontro de passagem entre o Futebol Benfica, penúltimo classificado da segunda divisão, e o Povo de Arcos, vice-campeão promotor. O Futebol Benfica, que fora derrotado no primeiro encontro por 2-3, venceu, hoje, por 3-0, com os seguintes parciais: 15-11, 15-4 e 15-11. Deste modo, terá de efectuar-se novo desafio.

Sob a arbitragem de Rogério Craiveiro Lopes, as equipas alinharam:

F. BENFICA—Oliveira, Costa, Rodrigues, Hélio, Caramelo e Valentim.

P. ARCOS—Anjos, Rodrigues, Ronaldo, Fonseca, Mendonça, Guedes, Barros e Velez.

Na Zona Norte, a equipa do Carvalhos defrontou a Educação Física do Norte, encontro da primeira «mão» da segunda eliminatória, e que terminou com o empate a duas bolas.

A. F. do Porto

Visitou a sua congénere lisboeta

A direcção da Associação de Futebol do Porto, depois de ter estado no Ministério da Educação Nacional, onde foi entregar o diploma de sócio honorário ao subsecretário de Estado daquela pasta, dirigiu-se à sede da Associação de Futebol de Lisboa, para apresentar cumprimentos aos seus directores.

Esta visita, a primeira após o regresso à normalidade da entidade lisboeta, serviu de pretexto para se produzirem afirmações de largo alcance, quanto aos desejos de sólida amizade e estreito entendimento entre as duas mais importantes associações do País, que estão dispostas a trabalhar, de mãos dadas, para o engrandecimento e prestígio do desporto mais popular.

Como é do contacto directo entre os dirigentes que advém linhas de conduta firmes, atinentes a uma maior dignificação do futebol, merece registo a unidade de vistas entre as duas associações.

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Prosseguiu hoje o Torneio de Abertura organizado pela Associação de Raguebi de Lisboa.

No Estádio Universitário, o C. D. U. L. venceu o Belenenses B, por 14-6.

Em Telheiras, o grupo de Direito bateu o Internacional A, por 16-3.

O jogo mais importante da jornada disputou-se, no Campo Grande, entre o Benfica e o Sporting A, tendo vencido os «encarnados», por 6-0.

Sob a arbitragem do sr. Francisco Caldas, alinharam:

BENFICA—Barbosa; César, Claro, Eleutério e Fuga; Albino e Ventura; Amorim, Marques (Araújo) e Anibal, Bruno e Gameiro, Almeida, Lourenço e Fernandes (Salvador).

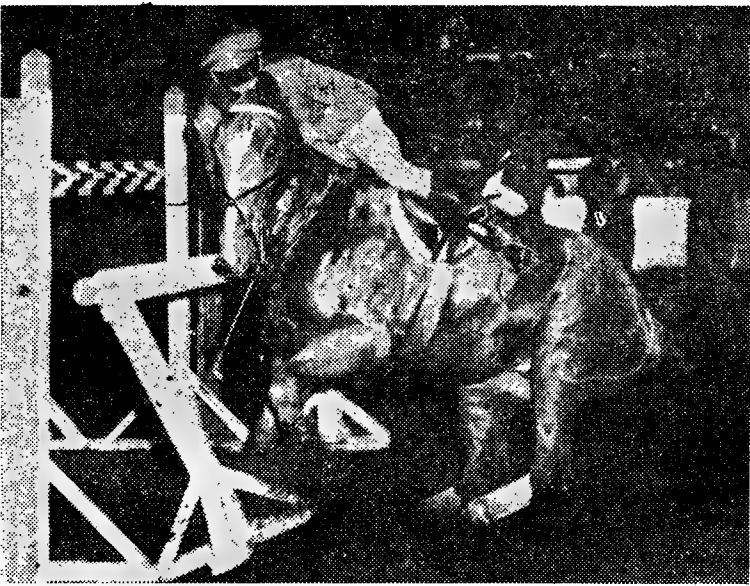
SPORTING—Valente (Palmiro); Mendes, Lucas, Manuel Fluzza e Silvério; Silvério Fluzza e Sá; Augusto, Américo e Plácido, Bonifácio e José Fernando, Jaime, Araújo e Emídio.

Ao intervalo o resultado era de 3-0.

Os pontos foram marcados por Anibal, na transformação de dois pontapés de penalidade.

Leiam o jornal humorístico

fixe



O general Humberto Mariles, um dos nomes mais consagrados do hipismo mexicano, montando o cavalo «Chihuahua II», que, ao acercar-se do obstáculo, mudou de ideias. Esta recusa espectacular verificou-se no decorrer de um concurso internacional, na prova do «Trofeu Nacional da Pensilvânia»

JOGOS DE VOLEIBOL

Sporting e Lisboa Ginásio venceram os primeiros encontros do torneio de encerramento

Começou, ontem à noite, o torneio de encerramento de voleibol, organizado pela Associação de Lisboa.

Das sete equipas inscritas exibiram-se, na primeira jornada, o Lisboa Ginásio contra o Belenenses, e o Sporting contra o Universitário.

As quatro equipas acusaram, como não podia deixar de ser, a inatividade de dois meses a que estiveram sujeitas, mas o Sporting apresentou um lote numeroso de jogadores, alguns dos quais bastante novos, possuidores de boa capacidade técnica. Os universitários, de novo, nos deram a sugestão de que treinados constituíram um dos mais perigosos quadros para qualquer adversário. O mesmo poder-se-á dizer dos ginastas, pois no seu xadrez existem praticantes dos melhores que há no nosso País.

O Lisboa Ginásio ante um Belenenses, pouco rodado, não teve dificuldade em vencer por 3-0, com os seguintes resultados parciais: 15-9, 15-5 e 15-8.

Sob a arbitragem de Rogério Craiveiro Lopes e José Brum, as equipas alinharam:

LISBOA GINÁSIO—Ferreira, Borges, Ramalho, Cunha Reis, Jaime Duarte, Fernando Dias e Mota Carmo.

BELENENSES—Estrela, Ribeiro, Miranda, Pires, Pampulha, Vigário e Nazaré.

No segundo encontro da noite, que teve alguns apontamentos que mereceram os aplausos do público, o Sporting bateu o Universitário, por 3-1, com os seguintes resultados parciais: 15-4, 15-10, 13-15 e 15-3.

Sob a direcção de Orlando de Melo e Arlindo Vigário, os grupos alinharam:

SPORTING—Bohdan, Vaz, Pessanha, Xara Brasil, Moniz Marques Pereira, Plácido Martins, Flores de Azevedo, Freitas Rodrigues e Casal Ribeiro.

UNIVERSITÁRIO—José Brum, Manuel Puga, Palla Garcia, Sales Baptista, João Ataíde, Larcher, Florido dos Anjos e Domingos Coutinho.

Jogos de passagem

No jogo de passagem, ontem disputado, entre o Académico e Agronomia, os académicos jogaram desforra-se do 3 a 1 sofrido na primeira «mão», batendo o adversário por 3-0.

PRONTO SOCORRO

—DE—

AUTOMOVEIS

Todos os dias e a toda a hora

AJUDAUTO, L. DA

R. Damião de Goes, 18-B a 18-E a Algés — T. 610051

Uma jovem esperança do atletismo americano prepara o lançamento do dardo a 60 m.

NOVA YORK, 10.—Jack Ellis, do New York Athletic Club, apenas precisa de competir com mais frequência contra os melhores especialistas da modalidade para vir a ser o primeiro discobolista a arremessar o disco a 60 metros, segundo cre o treinador Joe McCluskey.

Numa competição que se realizou em 24 de Agosto e a que nem a Imprensa nacional nem a mundial fizeram a menor referência, Jack Ellis conseguiu o segundo lançamento maior da história: 58 metros e 28 cms., distância que até hoje só foi ultrapassada por Fortune Gordien, quando estabeleceu o «record» mundial de 59 metros e 32 cms.

«É muito provável que Ellis possa alcançar os 60 metros», afirma McCluskey, que treina a equipa de atletismo do N. Y. A. C. — «pois é um dos atletas mais persistentes que até hoje tenho conhecido. Durante a temporada, treina-se pelo menos, duas horas por dia, e conserva-se no máximo da forma durante todo o ano».

«Está sempre pronto a competir e vai no seu próprio carro a qualquer competição, por mais insignificante que ela seja, que se realize no Estado de Nova York. Se pudessem competir regularmente com os ases do disco da costa ocidental, melhor seria, e far-lhe-ia igualmente bem ir disputar algumas provas pela Europa».

Ellis que conta 27 anos, praticou atletismo no Lafayette College, tem 1 metro e 98 cms. de altura e pesa 104 quilos. É elegante e bem proporcionado.

O atleta, cujo movimento de pernas é bem coordenado e rápido, alcança os seus maiores lançamentos de um círculo de cimento, que lhe permite utilizar melhor a sua velocidade e movimento de pernas.

Na competição de 24 de Agosto, entre Nova Inglaterra e Connecticut, Ellis encontrou um círculo de cimento e fez o melhor lança-

mento da sua vida. Houve informações de que alcançara 60 metros e 8 cms. num treino e que noutra atingira 59,17, mas entrando em falta.

«Não acredito nestas distâncias — disse McCluskey — pois sei que numa série de lançamentos a 57,95 cometeu falta».

Ellis, que é vendedor de máquinas, é bom em todos os lançamentos. Fez 11,28 no peso e 54,90 no martelo. Durante o Inverno pratica pesos e alteres, para se manter em forma. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

A A. B. L. fez prosseguir hoje os campeonatos que presentemente tem em curso.

O campeonato da 3.ª Divisão teve a sua 4.ª jornada, que forneceu os seguintes resultados:

SÉRIE A — Campolide v. Cif, por 39-28, em 1.ª e 28-19, em 2.ª; C. D. U. L. v. Combatentes, por 37-34, em 1.ª e empatou 25-25, em 2.ª.

SÉRIE B — C. Quebradense v. Alvalade, por 45-26, em 1.ª e perdeu em 2.ª, por 42-36.

O Campeonato de Juniores teve a sua 2.ª jornada, devendo anotar-se que foram em menor numero as faltas de comparência. Eis os resultados que se apuraram:

SÉRIE A
Campolide-Sporting A ... 16-24
Maria Pia-Moscavide ... 28-12
Sacavenense-Pedrouços ... V.F.C.

SÉRIE B
Carnide-Combatentes ... 37-23
Algés-Rio Seco ... 35-18

O desafio Boa-Hora-Queluz foi adiado para 4.ª-feira próxima.

SÉRIE C
L. Ginásio-Benfica ... F.C.V.
Atlético-Nacional ... 21-24

SÉRIE D
Belenenses-Sporting B ... 31-18
Ateneu-Liberdade ... 28-18
Tabacos-Oriental ... 36-23

Outra competição que teve hoje a segunda jornada foi o campeonato de infantis. Eis os resultados:

SÉRIE A
Algés-Sporting A ... 14-11
Benfica A-Nacional ... 30-20
Queluz-C. Quebradense ... 16-13
Belenenses-Carnide ... 19-21

SÉRIE B
Ateneu-Benfica B ... 2-22
Sporting B-Combatentes ... 19-9
Atlético-Campolide ... 5-8

PROVAS DE VELA

O torneio do Outono dos «Snipes»

Os «snipes» inscritos no torneio de Outono, organizado pelo Sport Algés e Dafundo em colaboração com o Clube Naval de Cascais, disputaram hoje no Tejo, em frente de Belem, a quarta regata dessa prova. A ordem de chegada foi a seguinte: 1.º, Eduardo Queirós e Jorge Arnoso, Clube Naval de Cascais; 2.º, Vitor Fortes e Carlos Manuel, Brigada Naval; 3.º, Carlos Panteão e Manuel Rodrigues, Algés e Dafundo; 4.º, Rolando e Helder Soares de Oliveira, Brigada Naval; 5.º, Luís e José Brites, Brigada Naval; 6.º, Artur Delgado e Eduardo Moreira, Algés e Dafundo; 7.º, Jaime Sacadura e António Leitão, Brigada Naval.

A frente da classificação continuam Rolando e Helder Soares de Oliveira, da Brigada Naval.

Hóquei em campo

Começou hoje o «Torneio Abertura»

Inaugurou-se hoje a nova temporada do hóquei em campo disputando-se os primeiros jogos do torneio «Abertura». Os clubes inscritos apresentaram cada um duas equipas que foram divididas em duas séries. Os jogos efectuaram-se nos campos «Francisco Lázaro», Restelo e Tapadinha. Os resultados foram os seguintes: equipas A — Belenenses-Estrela Amadora, 2-0; Futebol Benfica-Benfica, 2-1; Atlético-Oriental, 0-0. Equipas B — Belenenses-Hóquei, 2-0; Futebol Benfica-Benfica, 2-0; Atlético-Oriental, 6-0.

Basquetebol

Campeonatos de Lisboa Divisão de honra

Efectuaram-se esta manhã os jogos correspondentes à terceira jornada do campeonato de Lisboa (Divisão de honra), em andebol de onze.

O embate Sporting-Benfica, que foi um dos jogos do dia handebolista, sempre susceptível de emoção seja qual for a modalidade desportiva, teve um desfecho desniveado em vista do resultado obtido pelos «leões», e nos restantes encontros, as marcas corresponderam ao valor das equipas em confronto. Seguem ligeiros apontamentos do que se passou em diversos campos:

SPORTING, 11-BENFICA, 3. — Encontro dirigido pelo sr. Fernando Miralides. Houve muito equilíbrio durante a primeira parte, que terminou com o resultado de 3-2 a favor dos «leões». Reduzido a dez unidades por expulsão de Lagoas, aos 10 minutos do segundo tempo, o Sporting elevou a marca para 11 golos, contra mais um do Benfica, registando-se alguns conflitos após a expulsão do guarda-redes «encarnado» Domingos, aos 24 minutos.

O Benfica protestou o jogo. Marcam: Pelos «leões», Briso (5), Luís Reis (4) e Nunes (2), e pelos «encarnados» Chaves, os três golos.

Em reservas: Sporting, 4-Benfica, 3.

BELENENSES, 16-GLORIA, 6. — Partida sob a direcção do sr. Alvaro Gonçalves, que decorreu de princípio a fim com intenso domínio dos «azuis». Obtiveram os pontos: Marques (5), José Manuel (4), Valentim (3), Santos Silva (2), Ferreira e Rodrigues pelo Belenenses; Ernesto (2), Penteadinho (2), Coelho e Cruz, pelo Glória.

ALMADA, 8-LIBERDADE, 2. — Jogo no Pragal, arbitrado pelo sr. Eduardo Amaral.

Durante a primeira parte, o Liberdade jogou apenas com 10 elementos e deu boa réplica ao adversário, chegando ao intervalo a perder somente por 2-4. No restante tempo, já com todos os elementos, o vencido deu pior conta de si e os Almadaenses impuseram-se com nitidez. Os golos foram da autoria de Aníbal (3), Mendes (2), Hermínio (2) e Cesar Branco, pelos Almadaenses; Bernardino e Olímpio, pelo Liberdade.

ORIENTAL, 11-HOQUEI C. P., 2. — Desafio no campo «Eng.º Carlos Salema», dirigido pelo sr. Alfredo Roque. Os «orientalistas», jamais experimentaram dificuldades neste encontro, como o resultado indica. Marcam pelos vencedores Gustavo (3), Fazenda (2), Bazalo (2), Carvalho, Moraes, José Manuel e Rui, e pelos vencidos Ruela e Branco.

I Divisão

O campeonato de Lisboa da I Divisão principiou a disputar-se hoje, com a participação de oito clubes.

Eis alguns dos resultados que se verificaram: Ginásio do Sul-Rio de Janeiro 10-2 Paço de Arcos-Mouraria ... 4-2

Pesca desportiva

O 1.º Concurso de Mar do C. A. T. dos empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor

Entre as suas actividades o Centro de Alegria no Trabalho dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor, mantém uma secção de pesca desportiva a qual reúne grande numero de praticantes. Dando maior amplitude às suas provas aquele C. A. T. organizou o seu 1.º Concurso de Mar que hoje se disputou com o patrocínio da F. N. A. T., na zona compreendida entre a torre de S. Julião-da Barra e a praia do Guincho. Desde manhã cedo os «pescadores» espalharam-se pela zona marcada e entregaram-se com entusiasmo ao seu desporto favorito, até que ao fim do dia o júri classifique os peixes pescados por cada concorrente e atribua a respectiva classificação.

PEDRO MATOS

VAUXHALL
BEDFORD
OPEL

3-B, Largo de Santos, 3-P
Telf. 67 16 81

A Associação Naval de Lisboa inaugurou hoje as escolas de remo

Os desportos náuticos, e entre eles o remo, entraram no seu período de defeso, se bem que os desportistas da vela estejam ainda aproveitando os magníficos dias com que nos brinda o Outono e disputem no Tejo animadas regatas. Todavia o desporto do remo parou as suas competições mas, animosos como sempre, os seus dirigentes mantêm a actividade procurando sobretudo chamar para a bela modalidade um maior numero de praticantes. Neste aspecto a Associação Naval de Lisboa está dispen-

dendo os seus melhores esforços. A par da propaganda que divulga deliberou isentar do pagamento de joia, durante dois meses, todos quantos se inscrevam nas suas escolas de remo.

Hoje, de manhã, na sua sede na doca de Santo Amaro, deu-se começo ao período de instrução de novos remadores. Reuniram-se mais duas dezenas começando as primeiras remadas, não nas águas tranquilas do rio, mas no tanque apropriado para essa instrução em frente dos grandes espelhos que colaboram com os instrutores nas correcções de movimentos a observar. Dos treinos encarregaram-se os antigos praticantes srs. Amadeu Fonseca, Jorge Almeida e João Pereira.

As instalações do clube acusaram por isso hoje de manhã maior animação e enquanto remadores «já feitos» aproveitaram a excelente manhã para umas remadas no rio alguns mais antigos apareceram também. Entre eles os srs. coronel Pereira Dias, engenheiro Frederico de Sousa, Manuel Alonso e João Correia, da Federação de Remo.

A par do aspecto técnico destas escolas assinala-se o desejo da prestigiosa e centenária Associação Naval manter e desenvolver cada vez mais e melhor a sua actividade. Mas o entusiasmo quebra um pouco olhando o velho barracão, sem condições e cada vez mais deteriorado, esperando-se, hoje e amanhã, que o projecto da nova sede tome realidade, se bem que tudo continue bem encaminhado.

Os novos remadores terão a partir da próxima semana sessões periódicas de cinema, na sede, com filmes culturais e com base no desporto do remo, filmes que terão o necessário comentário técnico feito pelos actuais instrutores e outros desportistas do remo.

CICLISMO

Prova Cacilhas-Benavente

BENAVENTE, 10 — (Pelo telefone) — Com a participação de 62 corredores, realizou-se hoje, a 1.ª Prova Cacilhas-Benavente, no total de 88 quilómetros. A prova, disputada com invulgar entusiasmo, chamou a esta localidade elevado numero de publico que, no final, aplaudiu o vencedor Maurício Vieira, do Merceana, que gastou 2 h. 31 m. 32 s. a média de 33,424 quilómetros.

Com o mesmo tempo do vencedor, chegaram em pelotão, Francisco Timóteo, do Alcabitche; António Pucarico, m. e.; Vernizelo Ferreira, Carlos Alberto Silvestre e Franklim Ferreira, todos do Loures.

For equipas venceu o Loures, seguido do Merceana, Alcabitche, Benavente e Belenenses.

FEIRA DE S. MARTINHO

GOLEGA

Pulmans CAPRISTANOS

Av. Liberdade, 72-A

NO-NIK

FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS

ANTI-NICOTINA. PREFERIDOS EM

TUDO O MUNDO.

Os jogos da primeira di

Só o empate de Coimbra fez excepção à regra para os concorrentes que jogaram no seu com evidência para a Cuf que fez contra os Setubalenses o maior "score"

Belenenses, 4—Oriental, 0

Jogo no Estádio do Restelo com vulgar assistência. As equipas: BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Edison, Paz e Vicente; Dimas, Matateu, Suarez, Di Pace e Tito.

ORIENTAL — Edmundo; Morais e Portas; Cordeiro, Luz e Garcia; Almeida, Leitão, Garófalo, Rogério e Mendes.

Arbitro — Jaime Pires, de Lisboa. O jogo começou com o Belenenses ao ataque verificando-se logo na primeira avançada uma ocasião de golo perdida num cruzamento de Suarez para Tito que este não aproveitou por se ter adiantado muito à bola. Logo a seguir, ainda no primeiro minuto de jogo, Suarez teve novamente um bom passe para Matateu e este em frente da baliza desferiu um potente remate que bateu Edmundo.

O jogo prosseguiu na mesma toada favorável aos «azuis» que provocaram várias jogadas de perigo na área defendida pelos orientais. Numa delas Matateu depois de bater o guarda-redes fez um passe recuado para Tito mas este com a baliza desguarnecida meteu mal o pé à bola fazendo-a passar por cima da barra.

Os visitantes conseguiram aos 10 minutos chegar pela primeira vez à baliza contrária, numa jogada pessoal de Garófalo que driblou todos os adversários e rematou para José Pereira defender bem. Quatro minutos depois o guarda-belenenses voltou a estar em evidência ao defender um bom remate de Rogério.

Estas jogadas pouco quebraram todavia o ascendente territorial do Belenenses na primeira parte do desafio. Os «azuis» foram de facto mais insistentes e perigosos nas suas avançadas obrigando a defesa contrária a uma constante aplicação.

Não obstante o maior perigo dos dianteiros «azuis» nas suas avançadas a equipa do Oriental deu mais luta ao adversário acabando por equilibrar a partida numa toada de jogo mais igual que coincidiu com a baixa de rendimento dos «azuis» em relação ao seu excelente período inicial.

Ao fim da primeira parte, portanto Belenenses, 1-Oriental, 0.

O jogo recomeçou na mesma toada do fim da primeira parte, isto é, com o Belenenses mais insistente no ataque mas lutando com dificuldade para transpor a barreira defensiva contrária.

Logo na primeira avançada Dimas internou-se pela direita, centrou e Matateu em frente da baliza rematou por alto. Pouco depois uma recarga de Edison saiu também ao lado do poste.

Na resposta o Oriental teve também uma jogada de perigo após um livre marcado por Garcia. A bola foi a Leitão que rematou de longe fazendo a bola tabela na quina da barra antes de sair.

Depois o Belenenses voltou ao ataque e aos 14 minutos teve uma excelente avançada em que a bola foi de Dimas a Matateu e deste a Di Pace que de cabeça abriu a Tito rematando este com força e defendendo Edmundo espectacularmente. Dois minutos depois o Belenenses fez o seu segundo golo por intermédio de Suarez a pôr termo a uma confusão em frente da baliza dos visitantes.

Depois de algumas avançadas do Oriental sem perigo, Vicente aos 31

minutos, apossou-se da bola a meio campo, progrediu com ela no terreno e rematou rasteiro o 3.º golo do Belenenses.

Até final acentuou-se o domínio dos «azuis» que no ultimo minuto conseguiram mais um golo marcado por Dimas sob passe de Edison. E o jogo terminou: Belenenses, 4-Oriental, 0.

Lusitano, 3—Barreirense, 1

EVORA, 10. (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo Estrela, perante regular assistência.

As equipas formaram: LUSITANO — Vital; Polido e Paixão; Athos, Garcia e Falé; Florra, Marciano, Cardona, José Pedro e Batalha;

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Abrantes; Silvino, Langa e Vasques; Oñoro, Afonso, José Augusto, Faia e Pimenta.

Arbitro — Manuel Lousada, de Santarém.

O jogo começou com a saída do Lusitano, que perdeu, imediatamente, o lance em favor de José Augusto, este entregou a Vasques que, de longe, alvejou a baliza, para Vital defender a vontade.

Reposta a bola em jogo, captou-a, de novo, o barreirense Vasques, que a entregou, rapidamente, a Oñoro. Este, por sua vez, endossou-a a José Augusto, que, já dentro da grande área, rematou à figura de Vital.

O Lusitano, entretanto, organizou-se e começou a lançar ofensivas, por intermédio de Flora e Cardona, que remataram, por alto. Seguiu-se um período de acalmia, que deu à partida uma toada de equilíbrio.

A entrada dos 20 minutos, o Lusitano forçou o andamento e obrigou os visitantes a concentrarem-se na grande área. Gorados, porém, remates de Cardona e Batalha, que Bráulio defendeu muito bem, voltou-se ao equilíbrio territorial, sem que o marcador funcionasse.

Contudo, nem Bráulio nem Vital estiveram inactivos, defendendo, com segurança, remates de Flora e Faia, respectivamente.

A meia-hora, o Barreirense dominava a situação. Apoiado pelos seus dois médios, forçou a defesa da casa a concentrar-se na grande área para evitar que as suas balizas fossem tocadas.

Insistindo no ataque, Faia e José Augusto distinguiram-se em remates bem colocados, mas que Vital defendeu.

Sacudindo a pressão, o quinteto avançado da casa lançou-se ao ataque e, por duas vezes, Silvino e Faneca evitaram dois golos quase certos. E ao intervalo, o resultado era de 0-0.

No recomeço, Batalha captou o esférico e passou a Polido que à entrada da grande área entregou a Cardona, o qual, sem preparação, atirou de forma o obter o primeiro tento da partida.

O Barreirense acusou o toque, fazendo recuar os interiores para reforçar a sua defesa. O grupo da casa exibiu-se, então, em bom plano, submetendo o reduto defensivo forasteiro a constante trabalho.

Sómente com três unidades na frente, o Barreirense contra-atacou sempre que pôde, mas sem resultados práticos.

Ao quarto de hora, o Lusitano

abrandou e os visitantes desceram, com maior frequência, ao meio-campo dos Alentejanos, tendo conquistado dois «cantos», o segundo dos quais, foi salvo por Polido sobre o risco, com Vital perdido ao lado das balizas.

Aos 24 minutos, o Lusitano passou a ganhar por 2-0: Cardona, num passe de bandeja para Batalha, permitiu que este aumentasse a vantagem.

A meia-hora, a toada era de equilíbrio. Faia, no meio terreno, captou o esférico e entregou-o a José Augusto, que bateu Vital, com um remate sesgado, mas que o árbitro invalidou. Dois minutos depois, Afonso, em luta com Polido levou a melhor e com um remate seco, reduziu a diferença para 2-1.

Após este tento, a toada de equilíbrio acentuou-se e o jogo tomou alguma vivacidade. As duas defesas empregavam-se com energia, obstando a que a marca se modificasse.

No entanto, aos 41 minutos, Batalha fixou o resultado final, em 3-1.

Académica, 1—Caldas, 1

COIMBRA, 10 (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Municipal, que regista fraca assistência. As equipas alinharam:

ACADÉMICA — Teixeira; Marta e Marrecas; Bento, Wilson e Abreu; Humberto, Samuel, Rocha, André e Bentes.

CALDAS — Vitor; Amaro e Feliciano; Orlando, Saraiva e Fragateiro; Vital, Anacleto, Janita, Roman e Rogério.

Arbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Os primeiros minutos de jogo foram favoráveis aos locais que se apressaram a conduzir os seus avanços até à zona de remate, pon-do em perigo as balizas dos Caldenses.

A resposta não se fez esperar e Wilson viu-se em apuros para evitar a corrida de Janita que se preparava para rematar. O lance não teve consequências e o esférico voltou de novo para os visitantes que provocaram uma descida pouco eficiente e bastante confusa.

Desta confusão nasceu um golo marcado por Vital, que o árbitro não confirmou, visto este jogador se encontrar deslocado quando desferiu o remate.

Depois dos dez minutos, os estudantes animaram e mostraram-se mais combativos, causando apreensões à defesa adversária, obrigando Vitor a intervir com frequência a remates dos dianteiros de Coimbra.

A meia hora a partida pendia para o lado dos estudantes que desenvolveram trabalho aturado para romper a defesa do Caldas. Os remates dirigidos às balizas de Vitor pecaram sempre por falta de direcção, perdendo-se assim magníficas ocasiões de fazer funcionar o marcador.

Nos derradeiros minutos para o descanso é que os visitantes conseguiram sacudir a pressão dos estudantes, sem causar perigo para o sector defensivo dos donos da casa.

O intervalo chegou com as turmas empatadas, sem golos.

Recomeçado o encontro a equipa local deu mostras de maior vivacidade empregando-se o quinteto dianteiro de forma a derrubar a consistente defesa do Caldas. Esta, actuando com eficaz segurança manteve por algum tempo afastados os perigosos avançados contrários.

Aberta uma pequena clareira, deu ensejo a Rocha para visar as balizas de Vitor, mas, este atento, segurou o esférico, apesar de dar mostras de dificuldade.

André, que se tem mostrado o mais perigoso avançado de Coimbra, conseguiu, aos 7 minutos, atirar com êxito, marcando o 1.º golo da partida.

A despeito dos visitantes se manterem, quase na sua totalidade, em guarnecer a zona de perigo, a evitar que as suas redes fossem de novo atingidas, decorridos cinco minutos, Fragateiro, de posse da bola e de longe, fez igualar o marcador, apanhando desprevenido o guarda da turma académica.

Com o marcador em igualdade de pontos, os locais voltaram a insistir no ataque, mas a defesa do Caldas bem apetrechada e fazendo alarde de perfeita organização, estorvou todas as tentativas efectuadas pelo adversário, não consentindo sequer os remates que pudessem modificar o resultado.

Desta maneira, o desafio chegou ao seu termo, com as equipas empatadas a uma bola.

C. U. F., 7—Vitória, 1

BARREIRO, 10—(Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de Santa Bárbara, com bastante publico. As equipas:

C. U. F. — Gama; José Luís e Duran; Carlos Alberto, Palma e Vale; Joaquim Rodrigues, Oliveira, Arsénio, Orlando e Gastão.

SETUBAL — Mourinho; Soares e Manuel Joaquim; Vaz, Graça e Amaral; Fernandes, Casaca, Jacinto, Miguel e Inácio.

Arbitro — Inocência Calabote, de Evora.

Nos primeiros 10 minutos a equipa local, jogando com muito entusiasmo e bom entendimento, desenvolveu jogo ofensivo de boa qualidade, colocando a defesa visitante em sérios apuros, especialmente nos lances conduzidos por Arsénio.

Aos 12 minutos a Cuf colocou-se em vencedora, por intermédio de Arsénio, a finalizar, com um remate fulminante, um golpe de cabeça, de Oliveira, na sequência de um «livre» apontado por Palma.

No minuto seguinte, o mesmo Arsénio, com um pontapé forte, causou calafrios à defesa visitante. Os Setubalenses tentaram reagir, mas o seu sector ofensivo, actuando desligado e sem fibra, não conseguiu construir lances de apuro para a defesa da Cuf.

Com excelente sentido de antecipação e jogando com extraordinária velocidade, os donos da casa continuaram a impor-se no terreno, obrigando os Setubalenses a trabalho aturado na defesa.

Aos 20 minutos a Cuf voltou a provocar perigo, num centro de Gastão que Mourinho defendeu com dificuldade. Dois minutos depois, os Setubalenses tiveram a sua primeira oportunidade, num «livre» apontado por Miguel, que o guarda-redes defendeu a punhos para «cantos».

Na sequência do lance, Arsénio apoderou-se do esférico, progrediu no terreno em troca de passes com Rodrigues e à entrada da área, o avançado-centro local desferiu potente remate que Mourinho deixou passar por debaixo do corpo, passando o resultado para 2-0.

Aos 27 minutos continuando a impor superioridade manifesta, Oliveira a passe de Arsénio, rematou fulgurantemente. Mourinho não segurou o esférico e Arsénio aparecendo oportuno á recarga elevou a marca para 3-0.

Três minutos depois, em nova troca de passes, entre Arsénio e Oliveira, este cedeu a bola a Gastão, que centrou perto da linha de cabeça, para o numero 8 da Cuf apontar o 4.º golo da sua equipa.

A seguir á marcação do 4.º golo os locais abrandaram de velocidade e o jogo passou a repartir-se pelos dois meios campos.

Aos 37 minutos um forte remate de Fernandes esbarrou na trave, proporcionando uma descida de Arsénio, que serviu Gastão para este

rematar o 5.º golo da sua equipa.

Nos ultimos minutos, embora jogando com menos velocidade a equipa local esteve prestes a aumentar a vantagem a remates de Arsénio e Orlando.

Ao intervalo: Cuf, 5-Setubal, 0.

Para a segunda parte os Setubalenses, por lesão de Manuel Joaquim, tiveram de introduzir alterações na equipa, passando Graça para o lugar daquele e sendo o seu posto ocupado por Vaz. Não obstante os visitantes apareceram com melhor sentido de ataque, mas a defesa local mantendo-se em bom plano, conseguiu sustentar as tentativas dos contrários e o jogo entrou numa fase de acentuado equilíbrio, embora aos Cufistas continuassem a pertencer os melhores momentos de golo e até a melhor ordenação de jogo.

Aos 20 minutos, Graça foi expulso do terreno por ter entrado violentamente sobre Oliveira. Os Setubalenses pareceram não acusar a desvantagem numérica, lutando com animo e decisão, mas beneficiando, de forma clara, do abaixamento do adversário.

A passagem da meia-hora a característica da partida mantinha-se.

Aos 33 minutos, já depois de Soares ter defendido sobre o risco da baliza um pontapé de Arsénio, o avançado-centro da C. U. F., aproveitando um centro de Gastão, apontou o 6.º golo da sua equipa.

Três minutos depois os Setubalenses reduziram a diferença por intermédio de Inácio.

Aos 43 minutos Orlando fugiu pela esquerda, centrou e Arsénio fez mais um golo.

No final: C. U. F., 7-Setubal, 1.

Torriense, 1—Salgueiros, 0

TORRES VEDRAS, 10. (Por linha telefónica directa). — O campo das Covas registou hoje razoável assistência, por motivo do jogo Torriense-Salgueiros, disputado pelos seguintes jogadores:

TORRIENSE — Pinheiro; Mergulho e Fernandes; Monteiro, Amílcar e Forneri; Galileu, José Costa, Anibal (ex-junior), Matos e Morais.

SALGUEIROS — Barrigana; Figueiredo e Chau; Gualdino, Mário e Eleutério; Lalo, Tito, Porcel, Tai e Benje.

Arbitro — Fernando Valério, de Setubal.

Começado o desafio, logo os donos do campo se lançaram abertamente ao ataque, procurando apanhar a baliza do adversário. Este, porém, suportou com bom animo o impeto do adversário, procurando contra-atacar sempre que lhe era possível.

E dentro desta toada que se manteve no quarto de hora inicial, os salgueiristas lograram um «canto», á roda dos 15 minutos, sem que dele tirassem resultados práticos.

Barrigana, no entanto, era mais frequentemente chamado a intervir do que o guarda-redes torriense. Aos 19 minutos o «keeper» do Salgueiros não pôde evitar ser batido. Foi Monteiro, quem rematando de longe e com força fez o primeiro golo do desafio, com certa desculpa para Barrigana, que estava «tapado» pelos companheiros e adversários, sem possibilidade de tentar a defesa.

Dir-se-ia que este golo influiu na disposição das equipas. Os donos do campo prosseguiram no seu do-

NEGRESKO

RESTAURANTE DE LUXO

ANGELO PEREIRA, convida os seus Ex.^{mos} Clientes a apreciarem o seu serviço de Restaurante com diversas especialidades aos ALMOÇOS E JANTARES.

Serviços de categoria em BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO no Salão deste Restaurante ou em qualquer ponto do país, confeccionados por brigadas de cozinheiros de grande Classe.

use
caloríferos
GAZOL

visão

da vitória campo e" da jornada

nínio, rematando com frequência
forçando Barrigana a trabalho
aturodo.

Isto não impediu que os salguei-
ristas criassem uma situação de
perigo, capaz de operar o empate
e Pinheiro, muito atento não se
pusse com êxito a um remate
le Tal.

Por volta da meia-hora o Tor-
fense perdeu, por momentos, o
concurso de Moraes, que se magoou
um choque com um adversário.

Passada a meia-hora, o Salguei-
os pareceu disposto a atenuar a
pressão do adversário, embora sem
lar trabalho difícil á defesa local.

A sete minutos do intervalo, o
salgueiros ficou reduzido a 10 uni-
lades, por expulsão de Tito, que
sboçou uma agressão ao torriense
fatos. Depois de se ter registado
m «canto» para cada uma das
quipas, o intervalo surgiu com o
resultado de 1-0, a favor do Tor-
ense.

No lance com que se iniciou a
parte o empate esteve á vista.
Salgueiros atacou e ganhou um
vre, que Porcel marcou, dando a
ai a possibilidade de remate. Sim-
lesmente aconteceu que a bola foi
tirada para as mãos de Pinheiro
a oportunidade gorou-se.

Na resposta, os Torrienses ata-
aram e um vistoso remate de For-
er por pouco não deu golo.

Os Nortenhos voltaram ao ata-
ue e por duas vezes o empate es-
ve á vista. Primeiro foi Benje

Classificação actual

	J.	Golos	P.
Sporting	10	31-5	19
F. C. Porto	10	24-8	18
Belenenses	10	21-15	13
Benfica	10	23-12	11
Lus. Évora	10	22-14	11
Spt. Braga	10	20-16	11
Académica	10	20-17	11
Barreirense	10	18-18	9
Salgueiros	10	20-25	8
Torriense	10	7-18	7
Caldas	10	12-23	6
V. Setubal	10	12-29	6
Oriental	10	8-26	6
C. U. F.	10	17-32	4

A próxima jornada

O Campeonato Nacional da
1.ª Divisão prossegue de hoje a
oito dias, com os seguintes en-
contros correspondentes á 11.ª
jornada:

F. C. Porto-Académica, Cal-
das-Lusitano, Barreirense-Bel-
enenses, Oriental-Sporting, Ben-
fica-C. U. F., Vitória de Setu-
bal-Torriense e Sporting de
Braga-Salgueiros.

Todos os desafios se realizam
nos campos dos clubes indica-
dos em primeiro lugar.

que rematou, defendendo Pinhei-
ro; depois foi Lalo que, a poucos
metros da baliza, rematou por alto.

Um «canto» marcado por Mo-
raes não quebrou a toda, ofensiva
dos «salgueiristas» que continua-
vam a exercer domínio, criando
sucessivas ocasiões para empatar,
perdidas, no entanto, por deficiên-
cia de remate.

A passagem da meia-hora, com
o Salgueiros a dominar, o Torrien-
se pôde contra-atacar, ganhando
três «cantos», sem resultados prá-
ticos.

Entretanto chegou o fim, com o
Torriense a ganhar por 1-0.

Desporto no estrangeiro

s sul-americanos protestaram junto da F. I. F. A.

MONTEVIDEU, 10 — O repre-
sentante da F. I. F. A. na América
do Sul e membro da Comissão Or-
ganizadora do campeonato mundial
de futebol, comendador Vilizio, en-
viou um energético telegrama de
reprovação á F. I. F. A. devido a ter
do escolhida uma equipa euro-
peia para disputar com Israel o di-
rito de ir á Suécia.

Entende o representante da F. I.
A. que essa decisão só pode ser
madrada pela Comissão Organizadora
e que os países sul-americanos
deveriam ser excluídos da selec-
ção. Por outro lado, o comendador
Vilizio recebeu um telegrama do
representante da F. I. F. A. na
América Central, sr. Maduro, que
mbeu protesta contra aquele or-
nismo e contra as medidas por
e aprovadas.

A Imprensa desta capital, comen-
dando este incidente, afirma que a
F. I. F. A. quis de novo menospre-
zar os países da América do Sul,
votando unicamente os Euro-
pus. Destes comentários se con-
tue que o adversário de Israel de-
ser escolhido entre todos os pa-
is sem distinções geográficas. —
L. N. I.)

O Dinamo de Moscovo, em Montevideo

MONTEVIDEU, 10 — Foi adiado
a o dia 11 de Dezembro o jogo
futebol entre o Dinamo, de Mos-
ovo, e o Nacional, desta cidade,
e estava previamente marcado
ra 27 do corrente.

A alteração da data foi pedida
dos dirigentes do clube russo em
tude de ter o Dinamo sete dos

seus elementos seleccionados para
jogarem contra a Polónia, no dia
24 de Novembro, num jogo elimi-
natória do campeonato mundial. —
(A. N. I.)

Os seis dias de Paris

PARIS, 10 — A equipa mista for-
mada por Anquetil, Darrigade e
Terruzzi, seguiu á frente da classi-
ficação geral dos Seis dias de Paris,
em bicicleta, de acordo com a con-
tagem efectuada ás 23 e 30 de on-
tem.

Seguiam-se na classificação, as
seguintes equipas:
2.ª — Louison Bobet-Forlini-
Santfleben; 3.ª — De Bruyne-Van
Daele-Vannitsen; 4.ª — Poblet-Bo-
ver-Timoner.

Depois dos «sprints» das 23 e 30,
a classificação do dia ficou assim
ordenada:

1.ª — De Bruyne-Van Daele-Van-
nitsen, 41 pontos; 2.ª — Bucher-
Von Buere-Pfenninger, 27 (com 2
voltas de atraso); 3.ª — Bobet-Forli-
ni-Santfleben, 21 (com 3 voltas
de atraso); 4.ª — Poblet-Bo-
ver-Timoner, 16 (com 3 voltas de
atraso); 5.ª — Michel-Ruby-Gous-
sot, 14 (com 3 voltas de atraso);
6.ª — Anquetil-Darrigade-Terruzzi,
13 (com 3 voltas de atraso). —
(A. N. I.)

Uma equipa exclusivamente espanhola na Volta á França

BARCELONA, 10 — Luis Puig,
seleccionador espanhol de ciclismo,
anunciou á Imprensa que a Espa-
nha entrará na próxima Volta á
França com uma equipa de doze
corredores exclusivamente nacio-
nais. Puig revelou que esta deci-
são já tinha sido aprovada por
Jacques Godet, patrocinador do
«Tour».

«O reconhecimento dos direitos
do ciclismo espanhol — afirmou
Puig — encerra definitivamente o
desentendimento provocado pela
sugestão francesa de que Espanha
e Portugal deveriam formar uma
só equipa». — (A. N. I.)

O Campeonato Sul-Americano começa no dia 23

MONTEVIDEU, 10 — O dr. Ro-
meu Volonte, presidente da Fede-
ração Uruguaia de Ciclismo, afirma
que está assegurado o êxito do pró-
ximo campeonato sul-americano de
ciclismo, com início no dia 23, o
qual conta com a participação de
mais de 100 atletas.

Os jogos da 2.ª divisão

O Estoril ganhou ao Atlético passando o Portimonense

para o segundo lugar da tabela

(Continuação da 13.ª página)

mé e Barreiros; Orlando, Vítor Lo-
pes e Fonseca; Messiano, Legas,
Liqui, Nuno e Martinho.

ARBITRO — Virgílio Leitão, de
Lisboa.

O jogo começou com grande ve-
locidade mostrando os Estorilistas
maior disposição de ataque.

Aos 12 minutos, o Estoril teve
um golo anulado por deslocação de
Albuquerque.

Liqui, na sequência de uma lan-
ce com Mota teve que abandonar
o campo, voltando passados 15 mi-
nutos mas visivelmente inferiori-
zado.

O Estoril instala-se ao ataque
mas numa jogada de contra-ataque,
aos 22 minutos, Legas finta Bran-
dão atirando fora do seu alcance,
mas Direitinho, de cabeça, conse-
guiu salvar o golo na linha de ba-
liza. Na recarga Nuno mandou por
alto.

Aos 26 minutos, a cruzamento de
Albuquerque Uriá rematou á «quei-
ma-roupa», mas o remate saiu frou-
xo e o guarda-redes alcantarense
pôde segurar a bola.

Aos 39 minutos o Estoril teve
nova oportunidade na marcação de
um «canto», mas Silva Santos mer-
gulhando tirou a bola dos pés de
Albuquerque no momento do re-
mate.

A feição do jogo não se modifi-
cou e ao intervalo as equipas en-
contravam-se empatadas 0-0.

Na segunda parte, o Atlético in-
stallou-se no ataque. E aos 2 minutos,
na marcação de um «canto», Marti-
nho rematou, excelentemente, de
cabeça, mas Brandão correspondeu
com notável defesa.

Aos 9 minutos, o Estoril iniciou
um contra-ataque e Uriá, depois de
duas fintas, abriu a defesa, mas re-
matou por alto.

Aos 31 minutos, deu-se o primei-
ro golo da partida — Peixoto, de
longe rematou á aresta inferior da
trave e a bola entrou.

Aos 43 minutos, Rui, recargando
uma defesa a soco, de Silva Santos,
fixou o resultado em 2-0, a favor do
Estoril.

Arroios, 3—Coruchense, 1

Jogo no campo da Picheleira,
arbitrado por Jaques Matias, de
Setubal.

Hipismo

Um prémio importante

CAMDEN (Nova Jersey), 10 —
Contra todas as perspectivas, o ca-
valo «Bold Ruler» venceu, fácil-
mente, a corrida «Dream Race» de
1957, disputada no hipódromo des-
ta cidade, com dois comprimentos
e um quarto sobre o segundo clas-
sificado.

Com a vitória, o cavalo assegurou
aos seus proprietários o prémio de
82.350 dólares—cerca de 2.470 con-
tos. — (A. N. I.)

Brilhante vitória de Hugh Wiley

NOVA YORK, 10 — O norte-ame-
ricano Hugh Wiley, montando
«Nautical», foi o vencedor da pro-
va de obstáculos disputada ontem a
noite em obediência ao programa
do Concurso Hípico de Nova York.
Dos sete cavaleiros que registaram
percursos limpos, Wiley foi o que
teve melhor tempo—28 segundos,
num trajecto com oito obstáculos.

Em segundo ficou o argentino
Pedro Mayorca, com o cavalo
«Stromboli», em 28,3 segundos; e
em terceiro classificou-se a inglesa
Pat Smythe, que montava «Private
Enterprise», em 31,5 segundos. —
(A. N. I.)

PUGILISMO

Vitória do argentino Ramon Esquivel

MONTEVIDEU, 10 — O pugilista
argentino dos «pesos médios» Ra-
mon Esquivel venceu aos pontos o
espanhol José Valdez, num com-
bate em 10 assaltos, ontem dispu-
tado nesta cidade. — (A. N. I.)

As equipas:

ARROIOS — Nunes; Mendes e
Almeida; Adelino, Isac e Simpli-
ciano; Jaques (ex-Sporting), Cos-
teira, Severino, Amadeu e Custó-
dio.

CORUCHENSE — José Maria;
Faustino e Luis António; Alfredo,
Bailão e Isabelinha II; Oscar, Fer-
nando, Foguete, Paulo e Tadeia.

O jogo começou em toada de
equilíbrio que se manteve, até aos
10 minutos, altura em que o
Arroios teve o golo á vista, num
bom trabalho de Custódio. O rema-
te, porém, embateu na trave.

A partir deste lance o Arroios
lançou-se mais ao ataque e teve jo-
gadas de muito perigo.

A meia-hora o jogo voltou á to-
da inicial, embora os Lisboetas se
mostrassem mais agressivos. O Co-
ruchense, numa boa reacção, mas
o remate de Foguete embateu na
trave.

No ultimo minuto o Arroios co-
locou-se em vencedor, por intermê-
dio de Custódio, a centro de Ja-
ques.

Ao intervalo: Arroios, 1-Coruchense, 0.

Aos 2 minutos da segunda parte
o Arroios aumentou a vantagem pa-
ra 2-0, com um golo de Amadeu e
em consequência do seu labor ofen-
sivo, Severino, aos 18 minutos,
apontou o 3.º tento.

Aos 23 minutos, após um ataque
perigoso do Arroios, na resposta o
Coruchense reduziu a diferença pa-
ra 3-1 resultado com que acabou o
desafio.

Portimonense, 2—Montijo, 0

PORTIMÃO, 10 (Pelo telefone)—
O jogo de hoje, foi disputado pelos
seguinte jogadores:

PORTIMONENSE — Daniel; Luz
e Pacheco; Arquimínio, Coelho e
Di Paola; Camarinha, Jorge Romão,
José António e Alexandrino.

MONTIJO — Redol; Barrigana e
André II; Anica, Manuel Luis e
Santana; Veredas, André I.º, Bre-
nha, José Paulo e Ernesto.

Arbitro — Francisco Guimar, de
Beja.

Começou o jogo numa toada rija.
O Montijo reforçou a defesa, mas
isso não obsteu a que os Algarvios
beneficiassem de cinco cantos con-
tra um.

Por duas ou três vezes, remates
de Camarinha se perderam por a
bola esbarrar no corpo de adversá-
rios ou na trave.

O 1.º golo do desafio só se regis-
tou no ultimo minuto da primeira
parte — marcado por Alexandrino,
de cabeça, sobre passe de Camari-
nha.

Ao intervalo: Portimonense, 1-
Montijo, 0.

Na segunda parte, aos 12 minu-
tos, José António fixou o resultado
final em 2-0, a favor do Portimo-
nense.

Serpa, 3—Olhanense, 2

SERPA, 10—(Pelo telefone)—Jo-
go no campo da Misericórdia, diri-
gido por Décio de Freitas, de Lis-
boa. As equipas:

SERPA — Vital; Eduardo e Lo-
pes; Taular, Baião e Araújo; Ma-
teus, Teixeira da Silva, Betinho,
Patalino e Cecílio.

OLHANENSE — Abade; Rui e
Reina; Poeira, Bento e Venício;
Costa, Parra, Angelo, Cava e Silvio.

O jogo no primeiro tempo foi
agradável de seguir, pela veloci-
dade e emotividade que ambas as equi-
pas puseram na luta. Aos 6 minu-
tos, mercê de uma desatenção da
defesa serpense, Costa infiltrou-se
e rematou o 1.º golo do Olhanense.

O Serpa, acicatado no seu brio,
reagiu, e, aos 23 minutos, Betinho
de recarga, alcançou o empate. Vol-
vidos quatro minutos, Teixeira da
Silva converteu uma grande pena-
lidade, fixando o resultado da pri-
meira parte em 2-1, a favor do Ser-
pa.

Após o intervalo e até á passa-
gem da meia hora, continuou o
Olhanense a dominar, obtendo aos
10 minutos o empate (2-2) por An-
gelo.

Depois o Serpa equilibrou a par-
tida e, aos 34 minutos, Taular co-
locou os locais em vencedores.

Portalegrense, 1—Juventude, 2

PORTALEGRE, 10 (Pelo telefo-
ne).—Jogo no campo da Fopedei-
ra, dirigido por Joaquim Campos,
de Lisboa.

As equipas:
PORTALEGRENSE—Augusto II;
Rosa e Cristino; Massano, Robalo
e Roqui; Brito, Eduardo, Lela, Bica
e Almeida.

JUVENTUDE—Contreiras; Gra-
ça II e Simões; Curto, Casimiro e
Ornelas; Gonçalves, Caeiro, Vie-
gas, Mira e Graça I.

A primeira parte decorreu com
energia da parte dos Portalegren-
ses, que forçaram a defesa visitan-
te a empregar-se.

Mas os Eborenses aos 20 minutos,
obtiveram um golo por intermédio
de Mira e aos 30, Caraca I elevou
a conta para 2-0.

Os locais reagiram após este ten-
to e aos 31 minutos reduziram a di-
ferença para 1-2, com golo de Lela,
resultado que se verificava no in-
tervalo.

Na segunda parte o Portalegren-
se tentou desfazer a desvantagem
mas sem sentido prático. Todavia
o Juventude com a defesa bem or-
ganizada desfez todos os ataques
dos Portalegrenses.

Farense, 4—Montemor, 1

FARO, 10 (Por linha telefónica
directa).—Jogo no Campo de S. Luis
com boa assistência. Arbitro, Vir-
gílio Baptista, de Setubal.

As equipas formaram:
FARENSE—Isaurindo; Reina e
Lino; Vieira, J. Maria e Bento; Bri-
to, Andrade, Remigio, Realito e
Queimado.

U. MONTEMOR—Lisboa; Valério
e Gatinho; Jordão, Reis e Carmo;
Nabo, Balbino, Quinto, Pascoal e
Rui Lopes.

Na primeira parte, o jogo foi de
ligeiro domínio para os locais, com
contra-ataques esporádicos dos vi-
sitantes.

Aos 11 minutos, Remigio entre-
gou o esférico a Queimado, que á
boca das balizas bate sem remis-
são o guarda-redes contrário, mar-
cando o primeiro tento para o Fa-
rense.

Os visitantes reagiram, mas aos
39 minutos o Farense volta a mar-
car, por intermédio de Remigio, a
passe preciso de Queimado.

A seguir, os locais perdem duas
oportunidades de aumentar o mar-
cador.

E o intervalo chega com o resul-
tado de 2-0, a favor dos locais.

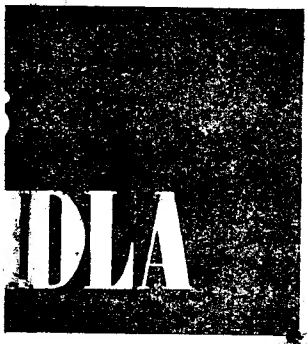
Na segunda parte, o Farense
mostrou-se mais activo, no ataque,
e, aos 4 minutos, Queimado, a passe
de Brito, obtém o 3.º golo dos lo-
cais. Os visitantes deram boa répli-
ca e não se desmoralizaram e con-
seguiram o ponto de honra aos 16
minutos, por intermédio de Quinto.

No entanto, é o Farense que aos
25 minutos volta a marcar, por in-
termédio de Andrade, Remigio, no

(Continua na ultima página)

AVIZ HOTEL

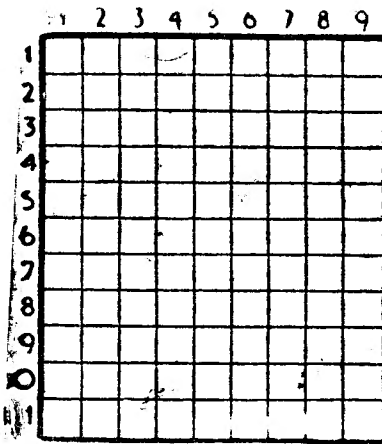
Informamos os nossos Ex. Clientes que
se encontra encerrado, por todo o dia de ama-
nhã, dia 11, o nosso Restaurante.



Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2.070



HORIZONTAIS: 1—Pedra de domínio. Lá. 2—Símbolo químico do erbio. Liberta. 3—Rente. Saudáveis. 4—Símbolo químico da prata. Pronome pessoal. 5—Habitante da Lapónia. Agora. 6—Matemático e astrónomo francês que inventou o sistema cosmogónico que tem o seu nome. 7—Chegar. Ulmo. 8—Em partes iguais. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 9—Pai do pai. Larva das feridas dos animais. 10—Nome de mulher. Nesse lugar 11—Origens. Nota musical.

VERTICAIS: 1—Universal. Fêijo verde. 2—Privilegio. Pêlo de certos animais. 3—Parceiro. Rio de Portugal. 4—Senhor. Cidade da França. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 5—Estás. Olé! Sufixo que designa estado. 6—Nome de homem. Para barlavento. O mais. 7—Rio de Portugal. Vazia. 8—Preposição. Tremor. 9—Introduzia. Árvore leguminosa.

Solução do problema n.º 2.069

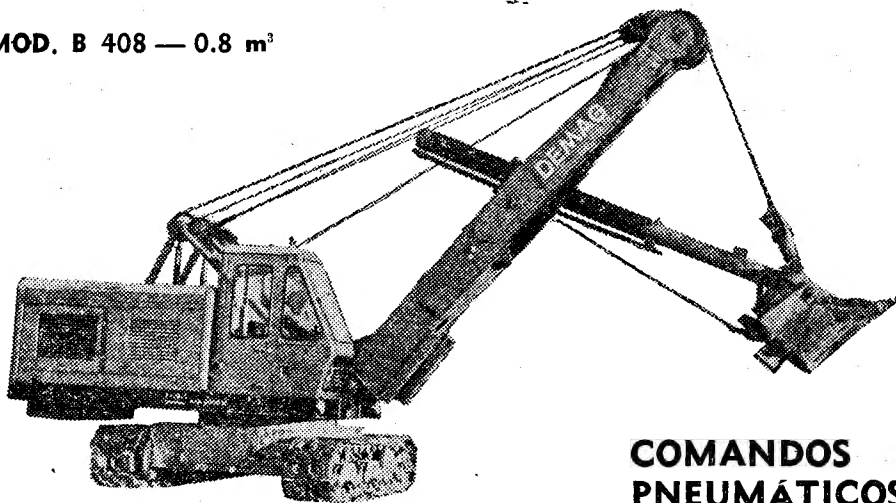
HORIZONTAIS: 1—Zaco. Amar. 2—Ramosas. 3—Se. El. 4—Um. Gil Al. 5—Sama. Olga. 6—Eta. Eis. 7—Ais. Mil. 8—Sabes. 9—Es. I.ês. Ti. 10—Aia. Ria. 11—Restariam.

VERTICAIS: 1—Duse. Lear. 2—Ar. Mata. Sie. 3—Cãs Mais. As. 4—Ômega. Sal. 5—Bela. 6—Aselo. Mês. 7—Mal. Leis. Ri. 8—As. Agil. Tia. 9—Elas. Viam.

DEMAG

ESCAVADORAS UNIVERSAIS

MOD. B 408 — 0.8 m³



COMANDOS
PNEUMÁTICOS

- * A MAIS MODERNA CONCEPÇÃO
- * GRANDE RENDIMENTO DE TRABALHO
- * CAPACIDADES DE 0,4 a 7 m³
- * EQUIPAMENTOS: SHOVEL, DRAGSHOVEL, DRAGLINE, GRAB, CRANE E BATE-ESTACAS

VÁRIAS UNIDADES EM TRABALHO NO PAIS

REPRESENTANTES

LISBOA

Rua da Boavista, 83

Telef. 672161

(P. P. C. — 5 linhas)



PORTO

Rua Sá da Bandeira, 559

Telef. 25871



José Domingos Diogo
FALECEU

Joana da Conceição Diogo, Maria Luísa Diogo Calado, seu marido e filho, José Domingos Diogo Junior, sua mulher e filha, Dionísia Diogo Brito, seu marido e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito e sempre chorado marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, 11, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora da Pena (à Calçada de Santana), para cemitério a determinar.

Agência Martins

CASCAIS



António Constante
Rodrigues
FALECEU

Palmira da Assunção Costa, Virgílio da Costa Rodrigues, sua mulher e filhos, Luís da Costa Rodrigues, sua mulher e filhos, João Constante Rodrigues e filho, António da Costa Rodrigues, sua mulher e filho e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Rua Conde Ferreira, 17, para o cemitério da Guia.

AGENCIA MAGNO



Beatriz Silva
Graça de Almeida

PARTICIPAÇÃO E MISSA
DO 7.º DIA

Sua família, participa que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença no passado dia 4, e que, amanhã, pelas 12 horas, na Basílica da Estrela, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Por expressa determinação da finada não se fizeram convites, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA BARATA

CASIMIRAS DE FINAS LÃS DA AUSTRÁLIA

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO DE
VÁRIOS LOTES DE CASIMIRAS
DE FINO MERINO NACIONAL
E DA AUSTRÁLIA, TIPOS
CLASSICOS DO MELHOR

DESCONTOS
25 a 35% E MAIS

Continua amanhã e dias seguintes uma liquidação de casimiras, exclusivas da melhor qualidade e gosto, para fatos e sobretudo, na Rua dos Fanqueiros, 252
ARCADA DA MODA

SÃO CASIMIRAS CLÁSSICAS DO MELHOR QUE SE FABRICA

ENVIAM-SE AMOSTRAS A QUEM INDICAR MAIS OU MENOS O PADRÃO QUE PREFERE

252 — RUA DOS FANQUEIROS, 254 — TELEF. 25940

ESTA CASA TEM TAMBÉM UM VASTO SORTIDO DE CONFECÇÕES DE TODOS OS GENEROS * SECÇÃO DE ALFAIATARIA

Fábrica de Papel

Vende-se uma propriedade, situada no lugar do Pego, de São Paio de Oleiros, do Concelho da Feira, constituída por UMA **FABRICA DE PAPEL**, com duas máquinas de 1,30 e 2 metros, respectivamente, e secador, com a capacidade de produção de 100 toneladas mensais, fabricando papel de embalagem friccionado, Craft, capas, etc., com uma área coberta de 6.000 metros quadrados, com moinhos hidráulicos de moer milho, moagem de centeio e trigo, respectivos alvarás, casa de habitação, com campos e pinhal, com a área de 44.000 metros, junto à Estrada Nacional de Esmoriz-Picoto.

A venda será feita por propostas, em carta fechada dirigidas ao **ADVOGADO — Dr. Alcides Strecht Monteiro, da Vila da Feira**, a apresentar até ao próximo dia 30, às 12 horas.

As propostas serão abertas às 15 horas, do referido dia 30, no escritório da fábrica na presença dos credores do proprietário da mesma os quais reservam o direito de entrega, mas desde já aceitam que se proceda a uma licitação entre as duas melhores ofertas, reservando-se, ainda, ao direito de a entregar.

No acto da entrega o comprador será obrigado a entregar dez por cento do preço, título de sinal.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré
a Cascais

AVISO

CONCURSO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DUM PAVILHÃO NA ESTAÇÃO DE C. QUEBRADA
Condições

1—Até às 16 horas do dia 20 do corrente, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos dum Pavilhão na estação de Cruz Quebrada destinado à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas refrigerantes, sanduíches, bolos, frutas e artigos similares.

2—Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 100\$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

3—As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão, que não poderá ser inferior a 190\$00 mensais, e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração

de um Pavilhão na estação de Cruz Quebrada».

4—A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

5—A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação de Cais do Sodré.

6—As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 8 de Novembro de 1957.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

SIEMENS
RADIO
TELEVISÃO

Leiam o jornal humorístico

fixo

VIENNATONE

A MARAVILHA MÁXIMA PARA SEM OUVIR

Os aparelhos auditivos mais pequenos, mais belos, mais económicos e mais eficientes de toda a concorrência

NOVOS MODELOS COM CONTROLE AUTOMÁTICO DE VOLUME E BOBINA TELEFÓNICA

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

VIENNATONE — Av. de Roma, 29, 1.º — Tel. 777477
No Porto — RETINA-OPTICA — R. Sampaio Bruno, 12-A

Últimas notícias

• A visita do Presidente Mirza

Durante o dia, trabalhou-se afeiosamente na decoração das imediações do aeroporto, em cuja rotunda, no cruzamento das Avenidas do Brasil e do Aeroporto, foram colocados mastros com as bandeiras nacionais de Portugal e do Paquistão, assim como no largo fronteiro ao edifício da nossa primeira aerogare, cujo aspecto se apresenta cheio de colorido.

Além do avião que conduzirá a Lisboa o presidente do Paquistão, chegará também outro avião com a bagagem e pessoal da Presidência.

Foram nomeados oficiais às ordens do presidente do Paquistão, durante a sua estadia em Lisboa, os srs. almirante Nuno de Brion e general Meira e Cruz.

Os membros do corpo diplomático presentes á chegada do presidente Mirza serão os embaixadores da Grã-Bretanha, da África do Sul e do Canadá e o ministro do Paquistão.

• Makários regressa a Chipre?

NICÓSIA, 10. — O arcebispo Makários regressará a Chipre antes de findar o ano corrente — segundo informa o jornal cipriota grego, nacionalista, «Ethnos», citando informadores muito idôneos. Acrescenta que a ordem de expulsão relativa áquele prelado será anulada antes do Natal, «a fim de que mons. Makários passe a consolar em Chipre»; e que, á chegada, do novo governador de Chipre, sir Hugh Foot, em Dezembro, certo numero de leis de emergência serão anuladas, com o objectivo «de preparar o terreno para o reatamento das negociações com Makários». — (France Presse).

• Visão monstrosa da guerra atómica

TÓQUIO, 10. — O «Comité Contra os Engenheiros Nucleares entregou na embaixada soviética, para ser transmitido ao presidente Vorochilov, um filme documentário sobre os horrores da guerra atómica, com o título «O Mundo está apavorado». Cópia da película serão enviadas ao presidente Eisenhower, ao primeiro-ministro indiano, Nehru e a Harold MacMillan.

O filme apresenta, nomeadamente, monstros criados pelas radiações atómicas: um recém-nascido que só tem um olho saindo-lhe uma das mãos da caixa torácica, peixes com duas cabeças e casos de cancro. — (F. P.).

• Fontes de petróleo na Moldávia

LONDRES, 10. — Investigadores russos descobriram depósitos de petróleo de alta qualidade, na Moldávia — anuncia a Rádio de Moscovo, fazendo-se eco de informações fornecidas pelo correspondente da agência «Tass» em Kichinev.

O comunicado revela ainda que os primeiros poços já estão a funcionar, embora o «jacto seja por enquanto fraco». Os exames iniciais indicam que os depósitos poderão, em devido tempo, satisfazer as exigências da Moldávia em matéria de carburantes. — (A. N. I.).

• T. V. captada no Polo Norte

LONDRES, 10. — Segundo afirma a Rádio de Moscovo, a expedição de especialistas russos que se encontra no Polo Norte conseguiu captar um programa difundido pela Televisão de Vladivostok, a 4.000 quilómetros de distancia, na parte asiática da Rússia. — (A. N. I.).

• Os problemas do Norte de África

RABAT, 10. — O rei Moamede V, de Marrocos, e o presidente Bourguiba, da Tunísia, devem anunciar, dentro de dias a intenção de se encontrarem pessoalmente, antes da visita do soberano marroquino aos Estados Unidos — afirma-se nos círculos geralmente mais bem informados desta cidade — para estabelecerem os fundamentos da política sobre a atitude comum a tomar perante o problema da independência da Argélia, cujo debate deve iniciar-se em breve na O. N. U.

Discursando perante a Assembleia Nacional, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Amede Belafrej, declarou que a possibilidade de o Marrocos orientar a sua política externa está a ser reduzida pela presença de tropas estrangeiras no seu território. «Essas forças militares beneficiam de privilégios exorbitantes, que datam da época em que o Marrocos era um protectorado» — afirmou, referindo-se ás bases francesas e norte-americanas. — (A. N. I.).

• Presos no Iraque na volta de Moscovo

BAGDAD, 10. — Noventa e sete dos cem componentes da delegação iraquiana ao Festival Internacional da Mocidade de Moscovo, foram presos, ao regressarem, e alguns deles condenados, por uso de passaporte falso e participação numa manifestação subversiva. — (F. P.).

• Rixas sangrentas no Líbano

BEIRUTE, 10. — Houve troca de tiros, durante a noite em Zghorta, no Norte do país, entre os partidários das famílias Franchie e Dueihy, que, em Junho, provocaram, em Miziara, na mesma região, uma desordem sangrenta que causou 20 mortes.

Seguiram rapidamente para o local forças da Polícia. — (F. P.).

• Imre Nagy reconcilia-se?

LONDRES, 10. — Citando «informadores húngaros idôneos», o jornalista Jorge Garai anuncia, no «Reynolds News», que os Russos voltaram a procurar contacto com Imre Nagy, para tentarem levá-lo a aprovar o regime actual da Hungria. Estas diligências, que se seguem ás malogradas tentativas na pessoa do ex-primeiro-ministro exilado na Roménia, apoiar-se-iam na recente decisão do Partido Comunista soviético contra o marechal Zhukov, tido pelos Húngaros pelo símbolo da opressão soviética. — (F. P.).

Policlinica do Intendente

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar. 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 h. e 17 às 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.
Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

O futebol feminino desperta grande curiosidade na Alemanha

(Continuação da 13.ª página)

culino, o desporto conta já com cerca de 800 praticantes do sexo fraco. Floritz, que, a par do seu negócio em Munich, é o secretário da secção meridional da Associação Germanica de Futebol Feminino, considera incompreensível a série de obstáculos que têm sido opostos ao desenvolvimento do «rei dos desportos» entre as mulheres. E sublinha:

«A verdade é que as mulheres jogam futebol, na Inglaterra e na Holanda, há mais de 15 anos, embora em escala um tanto reduzida. Além disso, é um facto comprovado, de sobejo, que as mulheres praticam o futebol de forma muito mais correcta e ordeira do que os homens».

Os primeiros passos, hesitantes, do futebol germanico feminino datam do período a seguir á segunda guerra mundial, com a oposição tenaz dos círculos desportivos masculinos, que não pouparam o movimento aos mais variados e amiudados remoques. Porém, quando a Alemanha arrebatou o título mundial, em 1954, tudo o que se relacionasse com o popular desporto adquiriu importância excepcional aos olhos dos Alemães e, mercê disso, as mulheres passaram a contar com um factor a seu favor.

Em 1955, fundou-se em Essen a Associação de Futebol Feminino, porque as mulheres tanto tinham lutado, mas, apesar do euforismo

próprio da vitória alcançada na Suíça, a associação masculina não desarmou facilmente e pediu a todos os clubes filiados que boicotassem os encontros femininos. As futebolistas protestaram, enérgicamente, classificando a sugestão como «medida contrária a todos os princípios democráticos».

Como contramedida, a associação feminina resolveu, então, pedir a todos os municípios que lhe fosse facultada a utilização dos estádios públicos, não sujeitos á interferências da sua congénere masculina, oferecendo o pagamento de uma participação de 10 por cento sobre o valor das entradas pagas.

O movimento ampliou-se, cada vez mais, e as raparigas projectam agora organizar, dentro em breve,

Homem morto por uma camioneta

ÉVORA, 10.—No Hospital da Misericórdia faleceu esta madrugada o trabalhador rural César Augusto Costelas, de 60 anos, casado, residente no Bairro de Santa Maria, desta cidade, e que em 14 de Outubro ultimo foi colhido na estrada da circunvalação, junto ás Portas do Raimundo, por uma camioneta da Manutenção Militar, conduzida pelo civil Rufino da Silva, também desta cidade.

um campeonato nacional, dada a

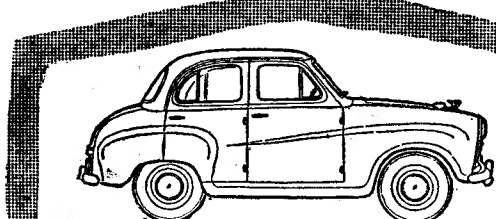
crescente percentagem de homens que se nota entre a assistência aos jogos que são, regularmente, disputados, principalmente aos internacionais.

A primeira internacionalização das futebolistas germanicas verificou-se em 23 de Setembro, contra a Holanda, jogo em que as alemãs averbaram uma vitória por 2 bolas a 1, no estádio municipal de Essen.

Depois disso, coube-lhes a vez de defrontarem uma selecção da parte ocidental da Holanda, e nova vitória, por 4-2, perante 14.000 espectadores, na cidade de Munich. Frente á Austria, registaram uma expressiva vitória, por 11 bolas a 0, e a seguir, empataram com a Inglaterra (1-1) e com a Holanda (2-2).

O que, até agora, mais tem impressionado os entusiastas das coisas da bola é a forma correcta como as raparigas se comportam no campo, sem se registarem narizes esfolados ou partidos, mazelas mais ou menos graves, ou «livres» por cargas violentas, inconvenientes esses que parecem ter-se tornado lugar comum nos encontros internacionais masculinos.

Outra das vantagens de que gozam as mulheres é, na opinião de Josef Floritz, o facto de serem «amadoras puras», o que, num futuro, mais ou menos próximo, lhes «assegurará um lugar proeminente nos meios desportivos de muitos países, tal como já se verifica no hóquei e no basquetebol». — (A. N. I.).



A 35
QUASE NÃO USA
GASOLINA

EIS AQUI UM CARRO
QUE GOSTARA DE VER
E EXPERIMENTAR

FÁCIL ARRUMAÇÃO,
PEQUENO CONSUMO,
TRANSPORTA COMODAMENTE 4 PESSOAS,
E TEM UMA ACELERAÇÃO SURPREENDENTE.
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DESTA MODELO UTILITÁRIO E FICARÁ MARAVILHADO COM AS SUAS EXTRAORDINÁRIAS POSSIBILIDADES.

AUSTIN A 35

DISTRIBUIDORES GERAIS:

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
RUA ALEXANDRE HERCULANO, N.º 4 — TELEFONES 48440-57414
LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



António Ferro

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, dia 11, ás 12 e 30 horas, será celebrada missa de 1.º Aniversário, na Basílica de N. Sr.ª dos Mártires.

O Campeonato Nacional de Futebol

O Porto ganhou mas o Braga conseguiu oper-lhe sér as dificuldades

PORTO, 10 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio das Antas, com razoável assistência.

As equipas alinharam:
F. C. PORTO — Acursio; Sarmiento e Barbosa; Pedroto, Arcanjo e Monteiro, da Costa; Carlos Duarte, Gastão, Osvaldo, Teixeira e Perdigão.

SP. DE BRAGA — Cesário; Antunes e José Maria Azevedo; Osvaldo, José Maria Vieira e Armando; Francisco Mendonça, Ferreira, João Mendonça, Jorge Mendonça e Fernando Mendonça.

Árbitro — Raul Martins, de Lisboa.

Logo de início os Bracarense mostraram melhor técnica de jogo. Jorge Mendonça, aos 3 minutos, deu a primeira sensação de perigo, obrigando Acursio a defender para evitar um remate de cabeça perigoso.

Os Minhotos, após este lance, animaram, mas os Portuenses não tardaram em equilibrar o jogo. Para frustrar uma avançada do Porto, Osvaldo foi forçado a conceder canto. Pouco depois, aos 8 minutos, Pedroto, da grande área, cruzou para a esquerda e Teixeira, saltando mais alto que os adversários, rematou de cabeça para o gol.

Comprou uma pá para tapar o buraco na sua rua...

Na Rua António Patrício, ao Bairro de Alvalade, deu-se esta manhã um facto digno de registo e que, pela sua curiosidade, merece este apuramento.

Há mais de 15 dias, um buraco no leito da rua em questão, com cerca de trinta centímetros de profundidade e um metro de largura, tem provocado vários acidentes que não atingem maior vulto devido, na verdade, à pericia dos condutores de automóveis, que felizmente se apercebiam a tempo da armadilha.

Pois esta manhã, um particular, residente naquela artéria, já saturada com a indiferença dos serviços camarários, munido de uma pá que comprou ontem, decidiu-se a tapar o buraco, evitando, desta forma, mais desastres. A acção deste particular suscitou naquele bairro os mais variados comentários.

Morreu em Tânger

um agente consular português

TÂNGER, 10 — Realizou-se esta manhã o funeral de Augusto Hassan, agente consular de Portugal em Arzila, que faleceu ontem. Assistiram à cerimónia altas personalidades marroquinas e estrangeiras da cidade, nomeadamente o presidente da comunidade israelita e os membros do corpo consular.

Augusto Hassan era irmão dos banqueiros Hassan & Cia e oficial da Ordem de Cristo. — (F. P.).

Eleições sindicais

em Espanha

MADRID, 10. — As eleições para a designação no escalão provincial e nacional dos delegados da organização sindical espanhola, marcadas para 1 de Dezembro, são adiadas para 15 do mesmo mês.

O decreto, a publicar amanhã no «Diário Oficial», indica que a decisão se justifica pelo empenho em evitar que coincidam com o segundo domingo das eleições municipais, dedicado à votação dos dirigentes sindicais locais, sendo o precedente reservado aos chefes de família e o terceiro aos chefes de empresas e associações locais. — (F. P.).

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites

tou de cabeça, e bateu Cesário, obtendo assim o primeiro gol para os Portuenses. Estimulado por este ponto, o Porto foi entusiasticamente para o ataque, forçando o sector defensivo contrário a intenso trabalho.

No entanto, a equipa visitante procurou reagir e Francisco Mendonça teve uma jogada fulgurante finalizada com um remate que obrigou Acursio a excelente defesa. Depois, foi a vez dos locais forçarem o ataque, respondendo Cesário com uma boa intervenção a soco. Antunes, também em jogada de recurso, mandou a bola para canto, mas do castigo nada resultou.

Aos 26 minutos, o marcador subiu para 2-0. Numa combinação entre Osvaldo e Perdigão, este correu para a baliza e quando Cesário tentou detê-lo, passou a bola a Teixeira que, de cabeça, fez anchar a bola nas redes do Sp. de Braga.

A seguir, a partida tomou um aspecto feio, com jogadas violentas, e Arcanjo foi advertido pelo árbitro. O F. C. Porto intensificou depois o seu domínio, embaraçando o dispositivo de defesa contrário. No entanto, aos 33 minutos, o árbitro deixou passar em claro uma falta na grande área portista, por culpa irregular de Armando sobre Teixeira. Aos 41 minutos, o Porto aumentou a vantagem: Teixeira foi muito bem servido por Osvaldo e, adiantando-se no terreno, desferiu forte remate já dentro da área de rigor, obtendo o 3.º gol da sua equipa.

Até ao intervalo, o jogo decorreu nos dois meios campos, mas o resultado de 3-0 a favor do Porto, manteve-se sem alteração.

No reatamento, o Sp. de Braga mostrou desejos de alterar a feição da partida e lançou-se deliberadamente ao ataque, obrigando os Portuenses a ceder dois cantos, do segundo dos quais resultou o primeiro gol dos Minhotos: Fernando Mendonça passou a bola a seu irmão Francisco e este, rematando com força, fez com que o esférico batesse na trave e ressaltasse para dentro das redes de Acursio.

A partir daí, os Bracarense assestaram o seu jogo, delineando melhor o esquema das suas avançadas, e foi com justiça que aos 14 minutos conseguiu reduzir a diferença, por intermédio de Jorge Mendonça, que obteve o gol na recarga de um remate de João Mendonça, mal defendido por Acursio. Este gol desorientou por momentos a equipa portuense, que mostrava alguma dificuldade em ordenar o seu sistema de jogo.

Em contrapartida, os Bracarense exerciam uma pressão cada vez maior na grande área contrária. Porém, a passagem da meia hora, os Portuenses procuraram anular esse domínio e em contra-ataques rápidos e perigosos colocaram em posição difícil a defesa visitante.

O Braga teve durante alguns minutos apenas dez homens em campo, pois José Maria Azevedo magoou-se e foi retirado para fora do terreno. O jogo tomou depois uma fase de equilíbrio, em que ambas as equipas procuraram alterar o marcador.

Foi a do Porto a única a conseguir, pois aos 35 minutos, a passagem de Carlos Duarte, Teixeira marcou a 4.ª bola, com um potente remate, creditando-se assim como o único marcador da sua equipa neste encontro.

Durante os últimos minutos da partida, os Portuenses insistiram no ataque, mas o marcador não se alterou: 4-2, a favor do Porto.

PROVAS DE TÊNIS

Henrique Chaves ganhou o «Torneio de Outono»

Nos «courts» de Monsanto disputaram-se hoje as finais das provas de singulares (homens e senhoras) do «Torneio de Outono» promovido pelo Clube de Ténis de Lisboa.

O encontro entre Henrique Chaves e P. Vasconcelos foi ganho pelo primeiro por 6-4, 5-7 e 6-3.

A hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se a final de «singulares-senhoras», entre Bia Santos e Maria José Graça.



Palmeiro, de cabeça, procura passar a defesa leonina. Pacheco, porém, está atento...

Terceira jornada em branco do "team" de Otto Glória

(Continuação da 13.ª página)

de Vadinho, mas o esférico ficou a saltar, tendo um defesa «encarnado» conseguido neutralizar a jogada.

O Benfica procura, a todo o transe, alvejar as redes de Carlos Gomes. A defesa leonina, no entanto, opõe-se com poder.

Quando faltavam três minutos para o intervalo, Pacheco cometeu falta sobre Coluna. Marcado o respectivo «livre», o mesmo Coluna atirou a bola por cima da trave.

A bola girou depois a meio do rectângulo.

Vasques teve ainda ensejo de atirar um forte remate que Costa Pereira defendeu com segurança.

Campeonato da 2.ª div são

(Continuação da página central)

último minuto perde ocasião de marcar, atirando ao lado.

E com o resultado de 4-1 chega o final da partida.

Almada, 1—D. Beja, 3

ALMADA, 10 (Pelo telefone) — Jogo no campo do Pragal. Árbitro — Isidro Fragoso, de Santarém.

ALMADA — Rosa; Leal e Santana; Costa, Jaime Silva e Travanca; Raul, Lage, Avelino, Catalarrana e Saraiva.

DESP. BEJA — Lança; Sanina e Apolinário; Meira, Paixão e Madaleno; Vasques, Marcelino, Salvador, Diamantino e Eloi.

Os visitantes entraram a dominar, mas a entrada do segundo quarto de hora, os Almadaenses equilibraram a partida.

Aos 42 minutos, Salvador captou o esférico e quando se encaminhava para a grande área adversária foi derrubado. O mesmo jogador marcou o castigo, fora da grande área. A bola passando por cima da barreira de jogadores almadaenses levou o caminho das redes, obtendo o 1.º gol da sua equipa.

A intervalo chegou com 1-0 a favor do Beja.

Tal como aconteceu na primeira parte, o Beja entrou a jogar mais no meio-campo adversário. O Almada foi, no entanto, sacudindo a pressão e, aos 16 minutos, Saraiva rematou à barra.

No seguimento deste lance, Diamantino ficou de posse do esférico, chamou a si a defesa adversária e serviu Salvador que, só com Rosa diante de si, rematou o segundo gol do Beja.

Aos 23 minutos, como consequência do seu melhor jogo, os vi-

Entretanto, foi assinalado pelo árbitro o período para o descanso regulamentar, estando o Sporting a vencer por 1-0.

Recomeçado o encontro, a equipa do Benfica apareceu disposta a modificar a feição da partida e, aos 3 minutos, Pacheco teve de conceder «canto», de que nada resultou.

A seguir registou-se uma fuga de Martins, a que Costa Pereira correspondeu com uma defesa valente.

Aguas, entretanto, eram decorridos 7 minutos efectuou uma fuga de bom sentido e só porque os companheiros não o compreenderam, a sua jogada não teve êxito e Osvaldinho aproveitou a ocasião para anular o perigo para as redes de Carlos Gomes.

Aos 8 minutos, o Sporting elevava a conta para 2-0. Depois da fuga do centro-avancado Aguas, Hugo auxiliou a sua defesa e fez um excelente passe a Vadinho, e este aproveitando a posição adiantada de Costa Pereira, rematou a bola por cima da cabeça do guardaio benfiquista.

Com a marca de dois-a-zero, o Sporting sente-se senhor da situação e joga mais à vontade do que o adversário.

Por sua vez, o Benfica tenta recuperar, mas a sua linha avançada parece incapaz de desferir remates certos às redes do guardaio nacional.

Até à primeira vintena de minutos desta parte, o panorama da partida foi este: Benfica jogando muito bem a meio campo, mas sem veia para romper a defensiva dos leões. O Sporting mais prático, deixava os «bonitos» do meio-campo e corria com velocidade para as balizas de Costa Pereira.

Deste modo, compreendia-se o resultado de dois-a-zero até aqui verificado, porque a acção dos jogadores sportinguistas era mais produtiva do que a do adversário.

Aos 24 minutos, registou-se uma falta junto às balizas de Costa Pereira. Parecia que os «leões» beneficiariam de uma penalidade, mas o árbitro ordenou a falta ao contrário...

Ao aproximar-se a meia hora, a equipa «encarnada» dava a sensação de estar conformada com o resultado visto o seu quinto dianteiro continuar a exibir-se dentro de ritmo pouco convincente. Parecia faltar um jogador que tornasse o ataque benfiquista mais vivo e perigoso.

Os «encarnados» amoldavam-se ao sistema defensivo dos «leões», sem chama para o contrariar, e por isso só de longe e nem sempre bem os avançados rematavam as redes de Carlos Gomes.

Aos 31 minutos, Hugo, fugindo pelo seu lado e desacompanhado, teve novo gol à vista, mas a bola saiu por cima da barra.

Cinco minutos volvidos, num remate de Martins, o guardaio benfiquista não segurou convenientemente o esférico, tendo, no entanto, conseguido arrebatá-la dos pés do mesmo jogador.

Depois os benfiquistas atacaram com vigor e Galaz interveio para destruir uma jogada perigosa para as suas balizas.

Nos últimos minutos da partida, o Sporting acercou-se com perigo das balizas de Costa Pereira, estando a defesa «encarnada» constantemente em apuros, com trabalho extenuante.

Entretanto, o encontro atingiu o seu termo com a vitória do Sporting por 2-0.

A CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, Covilhã, 17 pontos; 2.º, Guimarães, 15; 3.º, Marinhense, 14; 4.º, Espinho e Boavista, 13; 6.º, Sanjoanense, 10; 7.º, V. Real, 9; 8.º, Vianense e G. Vicente, 8; 10.º, Tirsense, Peniche e «Leões», 7; 13.º, Leixões e Chaves, 6.

ZONA SUL — 1.º, Farense, 16 pontos; 2.º, Portimonense, 14; 3.º, Olhanense e Atlético, 13; 5.º, Juventude e D. Beja, 12; 7.º, Serpa e Arroios, 11; 9.º, Montijo, 9; 10.º, Coruchense, 8; 11.º, Estoril, 7; 12.º, Almada e U. Montemor, 5; 14.º, Portalegrense, 4.

A próxima jornada

Os jogos respeitantes à décima primeira jornada do Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de futebol, marcados para domingo, são os seguintes:

ZONA NORTE — Vianense-Vitória de Guimarães; Leixões-Tirsense; Vila Real-Peniche; Gil Vicente-«Leões»; Sanjoanense-Chaves; Marinhense-Boavista, e Sporting de Espinho-Covilhã.

ZONA SUL — Almada-Serpa; Olhanense-Portimonense; Montijo-Arroios; Coruchense-Estoril; Atlético-Portalegrense; Juventude-Farense; e D. Beja-U. Montemor.